INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

ANO 01 - EDIÇÃO 03



170 anos

HISTÓRIA, CARISMA, MISSÃO

Revista comemorativa - Ano 2024

IFNSBC

WWW.INSTITUTOIFNSBC.COM.BR

170 anos

HISTÓRIA, CARISMA, MISSÃO

FICHA TÉCNICA

IRMÃ RENATA LISBOA
IRMÃ SOLANGE CRUZ
IRMÃ FERNANDA PEREIRA
EQUIPE DE COMUNICAÇÃO IFNSBC

MÁRCIO SILVA
EDITOR / DIAGRAMADOR / PUBLICITÁRIO

IRMÃ MARIA CLARA N. SANTANA
IRMÃ RENATA ALVES LISBOA
IRMÃ ROSINETE JUSTINO DE OLIVEIRA
REVISÃO GERAL / SECRETÁRIA GERAL DO IFNSBC

IRMÃ LUCINEIDE DE BRITO FREITAS
SUPERIORA GERAL IFNSBC

IRMÃ MARIA JAILMA DA SILVA
IRMÃ GILDA MARIA DA ROCHA FARIAS
IRMÃ MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO
IRMÃ MARIA DALVANIRA DA FONSECA LIMA
CONSELHO GERAL DO IFNSBC

- 05 – Mensagem da Superiora Geral -Ir. Lucineide de Brito Freitas
- 06 - Peregrinação pelos 170 anos
- 08 – "Destemidas e incansáveis educadoras"- Agatha Rocha
- 09 – "Incansável como o amor" - Aida Lafayette
- 10 – Projeto "Anjo da Paz e do Bem"- Orfanato Santa Rita de Cássia
- 11 – A partir de um gesto simbólico - Basílio Magno Araújo de Lima, OSB
- 12– Em Verdade eu vos declaro- Cardeal Orani João Tempesta
- 14 – Com alegria fé e devoção nossa história vamos celebrar.
- 15– Nossa Senhora da Piedade e os 76 anos de missão em Lagarto – SE.
- 16– Cordel "Frei Caetano de Messina – Vocação e Missão" - Autora: Ir. Eneldisa
- 17– Colégio Santa Águeda participa do musical e novena -
- 18 – Testemunho e gratidão pelas Irmãs - Dom André Vital, SCJ
- 19– "Elas são uma fonte de bênçãos" - Dom Guilherme Werlang
- 20– "Uma Congregação que fez e faz história no Nordeste" - Prof. Edvaldo Alves de Sales Paes
- 21– Equipe Missionária e os 25 anos do jazigo de Frei Caetano - Ir. Ana Márcia, Ir. Evande Fátima, Ir. Flávia Pereira, Ir. Rosa Alves, Ir. Isabela Luanda
- 22– 170 anos: Traçados por Memórias e marcados por histórias
- 23– Missão de Jesus, de Francisco e de Frei Caetano - Frei José Soares da Silva, OFMCap
- 24– Corajosas e Desbravadoras - Frei Rubens Nunes da Mota, OFMCap
- 25– "170 anos de presença ativa" - Frei Roberto Holanda
- 26– "Em tempos de festas franciscanas" - Frei Tiago Santos
- 29– Relato das Missões – "Com os corações ardentes e os pés a caminho"
- 30– Missões em Bom Conselho: visitas, celebrações e experiências
- 31– Celebração da fé e da vida nas comunidades - Fraternidade Do colégio São josé
- 32– "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.
- 33– Ação de Graças – Fraternidade de Nossa Senhora do Carmo – RN
- 34 – Homenagem ao Instituto – "Parabéns, Irmãs Franciscanas!"
- 35 – Uma história feita com o coração ardente e os pés a caminho.
- 36 – "Os que confiam no Senhor..." (Sl 125,1)
- 37 – "Percorrendo o caminho!" - Autor: Frei Eudses José da Rocha Amorim, OFMCap
- 38 – "Mãe da Igreja..." - Frei Artur Bruno Secundino Medeiros, OFM
- 39 – "170 anos de missão: Tempo de Ação de Graça" - Frei Franklin Alves
- 40– "Dei-vos o exemplo..." - Frei Genivaldo Viana Silva
- 41– "Um servo de Deus a caminho dos altares" - Frei Jociel Gomes, OFMCap
- 45– "Frei Caetano de Messina e O Século Capuchinho" - Frei Vanildo Zugno
- 47– "Chama Acesa" - Gizele Cordeiro
- 48– "O Fundador e a Fundação" - Ir. Maria Consuêlo Tavares, OSB
- 49– "As visitas foram se fazendo reciprocamente" - Ir. Maria de Fátima Dantas
- 50– "Estar com Jesus é estar alegre!" - Ir. Jucilene de Souza, SFDP
- 51 – "170 anos de Vida e Missão" – Ir. Lenita e Ir. Rose
- 52 – Felicitações e orações - Ir. Luzia Pereira Nunes e Ir. Maria Tereza
- 53 – "Glorificai ao Senhor" - Ir. Maria Freire da Silva
- 55 – Celebramos com gratidão e alegria... Ir. Mônica
- 56– A vocação, a música e o Instituto -Ir. Priscila Daniele da Silva
- 59- Não vamos perder de vista nosso ponto de partida. Ir. Lucineide de Brito- Superiora Geral
- 61- Jubileu de vida Consagrada - 70 anos.
- 62– Juniorato no jubileu dos 170
- 63– Uma história feita de heroísmo - Laécio Fernandes Morais
- 64– Obra Social Frei Caetano de Messina – OSFCM
- 65– Delicadeza e atenção - Márcia Araújo
- 66– "Eduque bem uma mulher..."- Margarida Félix
- 67– O que diz o filho diante da mãe que ama?
- 68– 170 anos de Missão - Goretti Luz
- 69– "Corações ardentes, pés a caminho" - Autor: Pe. Glauber Roberto da Silva
- 70– "O Senhor vos dê a Paz!" - Frei Roberto Genuin
- 72– Noviciado Apostólico – Ano 2023
- 74 – Formadores somos todos nós.
- 75 – Bendito és tu, ó povo de Deus... OFS
- 76– Alegria própria de quem encontrou a Cristo - Autor: Pe. Robson Paulo
- 77 – Sob atuação do Espírito Santo - Paulo Porto da Silva

- 78– As Irmãs Franciscanas do Bom Conselho em minha vida - Pe. Aerton Sales
- 80 – Presença do Instituto... na Diocese de Ipameri
- 82– Como Jesus, passar construindo a paz - Pe. Jerfferson Amorim, SJ
- 84- As filhas de Frei Caetano - Pe Roberto B. da Rocha Júnior
- 85- 170 anos do Colégio e da Congregação - Pe. Poul Anderson Silva de Melo
- 86 - Mensagem pelos 170 anos IFNSBC - Pe Rivaldo e Pe. Ueliton
- 87 - Um farol de Amor e Cuidado - Daniel Reis
- 88 - O fruto Colégio de Nossa Senhora do Carmo
- 89 - Olhar o passado com Gratidão - Pe. Antônio Ranis
- 90 - Não se inventa uma vocação, descobre-se! SAV
- 91 - Vão pelo mundo todo - Setor de Comunicação
- O carisma de Ontem se renova e se faz presente hoje. Ir. Mabel
- 81 – "E o caminho se faz caminhando" - Frei Tiago Santos, OFMCap
- União das superioras Gerais - Parabeniza o Instituto
- 98 – Vocação e Juventude
- 100 - Irmãs Escritoras do Instituto
- 101 - Nós e a Música - Irmãs compositoras
- 105 - Toda vocação vem de Deus
- Reordenamento Institucional - Ir. Rosinete Justino

FICHA TÉCNICA

IRMÃ RENATA LISBOA
IRMÃ SOLANGE CRUZ
IRMÃ FERNANDA PEREIRA
EQUIPE DE COMUNICAÇÃO IFNSBC

MÁRCIO SILVA
EDITOR / DIAGRAMADOR / PUBLICITÁRIO

IRMÃ MARIA CLARA N. SANTANA

IRMÃ ROSINETE JUSTINO DE OLIVEIRA
REVISÃO GERAL / SECRETÁRIA GERAL DO IFNSBC

IRMÃ LUCINEIDE DE BRITO FREITAS
SUPERIORA GERAL IFNSBC

IRMÃ MARIA JAILMA DA SILVA
IRMÃ GILDA MARIA DA ROCHA FARIAS
IRMÃ MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO
IRMÃ MARIA DALVANIRA DA FONSECA LIMA
CONSELHO GERAL DO IFNSBC





"Ó Senhor eu cantarei eternamente o vosso amor" Sl 88.

Alegra-me, neste Jubileu Celebrativo - 1853/2023 - dos 170 anos do querido Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, junto às Irmãs, Amigos, Frades Capuchinhos, Leigos, Colaboradores e Educadores Franciscanos TECER MEMÓRIAS da nossa fecunda e profícua HISTÓRIA, CARISMA E MISSÃO na vida da Igreja, e nos diversos espaços de Missão: Escolas, Obra Social, Comunidades Paroquiais, outros. Minha gratidão pela comunhão fraterna de todas as pessoas de boa vontade que colaboraram conosco na confecção desta Revista, enviando-nos mensagens, preces e congratulações.

Elevo aos céus humildemente uma prece de gratidão a todas as nossas Irmãs, que em nossa Casa Mãe, que nos recorda esta canção na "Ermida São Damião, que falas da irmã pobreza, silêncio e doação, virtudes que são riquezas de Irmã Clara e Irmão Francisco, tu és ainda um sinal", puderam contemplar um belo horizonte transbordante de Ternura e Vigor sororal em suas vidas.

No nosso Centenário 1853/1953, fizemos a 1ª edição da nossa história; no Sesquicentenário 1853/2003, a 2ª edição; e em 2023, por ocasião dos 170 anos, a 3ª edição, para guardarmos no coração e deixarmos para as futuras gerações este grandioso legado deixado por Frei Caetano de Messina, nosso pai fundador e continuado por nós, suas filhas.

Minhas queridas Irmãs, cantemos juntas as maravilhas do Senhor em nossas vidas como Consagradas e rendamos graças com o coração alegre e grato. Contemplamos hoje nossa trajetória construída sob os auspícios da Doce Mãe do Bom Conselho neste solo nordestino, onde a presença do mandacaru tem um grandioso significado: em meio ao sol causticante, ao pedregulho que aparece à beira do caminho, ele brota e cresce, assim aconteceu com o fruto franciscano que floresceu sob a égide do conselho da Boa Mãe "Fazei tudo que Ele vos disser" Jo 2,5. Todo aquele que se deixa guiar pela voz de Deus, por sua sabedoria e graça, consegue chegar ao seu ponto de partida. Por isso, curvo-me com humildade e gratidão diante de Frei Caetano de Messina e de nossas Irmãs Cofundadoras que nos deixaram este grande legado que são os ensinamentos que nos inspiram e nos conduzem em nossa Missão Educativa onde estivermos inseridas.

Conselhos de um pai às suas amadas filhas:

1. Minhas filhas queridas, peço à Santíssima Virgem do Bom Conselho para animá-las, fortalecê-las e incendiá-las de caridade ardente;
2. Educando-se uma menina, educa-se uma mãe; educando-se uma mãe, educa-se a sociedade";
3. Minhas filhas, dobrai vossas orações do nascer ao pôr do sol;
4. Nada que se peça diante de Jesus na Eucaristia fica sem resposta;
5. Aqui a força é o Santo Rosário da sempre Virgem Maria, pois dele estão armados;
6. Abençoo a todos, sou o humilde servo.

Fraternalmente,

Irmã Lucineide de Brito Freitas

MADRE GERAL

PEREGRINAÇÃO PELOS 170 ANOS
ITÁLIA E VATICANO
GENAZZANO E ASSIS

Em meio às festividades das comemorações dos 170 anos do nosso Instituto, uma inspiração: vamos até à pátria do nosso pai fundador e de onde provém nossa Espiritualidade Franciscana? E o sonho tornou-se realidade! Tudo foi sendo gestado no coração de Deus.

Apresentação do projeto ao Governo Geral do Instituto. Foi ouvido com atenção, em seguida, veio a aprovação e também foram elencados os nomes das Irmãs para participarem e foram ratificados no Encontro de Lideranças. Irmas: Antonia Pereira Sousa, Eliedilma Souza Nascimento, Franceli Ferreira de Oliveira, Ivonete Alice da Silva, Maria Mabel de Luna Melo, Maria Aparecida Nascimento, Mercia Monteiro Andrade, Shirlei Conceição Ramos Silva (Juniorista), Solange Nascimento Cruz, Renata Alves Lisboa e Lucineide de Brito Freitas.

Juntou-se a nós Leigos e Amigos para partilharem conosco esta rica experiência: Aida Maria, Aila Maria, Gaspar Neto, João Duarte, Elizabete Regina, Lucia Lopes, Ubiraci, Cintia Carolina e Orjan, Cecília Carolina e Miguel Lopes, Cristina Papera, Verônica, Pablo, Gianna e Marina.

Irmã Priscila Daniele, Pe Roberto Junior, Frei Thiago Santos, Amanda e Pedro Castro foram nossos cicerones nesta jornada que teve início no dia 16 ao dia 24 de outubro. Ficamos hospedados no Colégio Pio Brasileiro e juntos percorremos o seguinte roteiro:



- 18/10: Audiência com o Papa Francisco Praça São Pedro
- 19/10: Peregrinação a Assis com Frei Thiago Santos e Frei Rafael
- 20/10:Tour em Roma com Pedro e Amanda Castro
- 21/10: Peregrinação a Genazzano com Pe. Roberto Junior
- 22/10: Missa Capela do Vaticano Pe Roberto Junior.
- 23/10: Dia livre para compras
- 24/10: Retorno ao Brasil

Participar da Peregrinação pelos 170 anos do querido Instituto nos recorda a grandeza do amor de Deus para conosco. Uma experiência fecunda e abençoada para cada participante, Irmãs e Leigos, guardarem no coração, como Maria Santíssima, guardou a Palavra do Senhor.

Poder ver, tocar e conhecer in loco nossa história através dos nossos pais Fundadores e o berço da nossa Espiritualidade Franciscana e Mariana nos transportam para além do tempo e do espaço.

Foram dias memoráveis, repletos de ricas experiências e conhecimentos da nossa história de fé católica, da cultura existente na cidade eterna e passadas através de visitas, Celebrações Eucarísticas.

PEREGRINAÇÃO PELOS 170 ANOS
ITÁLIA E VATICANO
GENAZZANO E ASSIS

A audiência com o Papa Francisco foi um momento especial: ouvir o nosso nome pronunciado pelo Papa Francisco, na Praça São Pedro, foi um momento de alegria inigualável, pois recordarmos quando São Francisco foi pedir licença para viver o Evangelho e Aprovação da Regra e Vida (este ano celebramos os 800 anos da Regra - Aprovação- e do Presépio de Greccio). E a emoção ao ouvirmos a pronúncia do nome do nosso Instituto Celebrando 170 anos de História Carisma e Missão? Emoção indescritível!

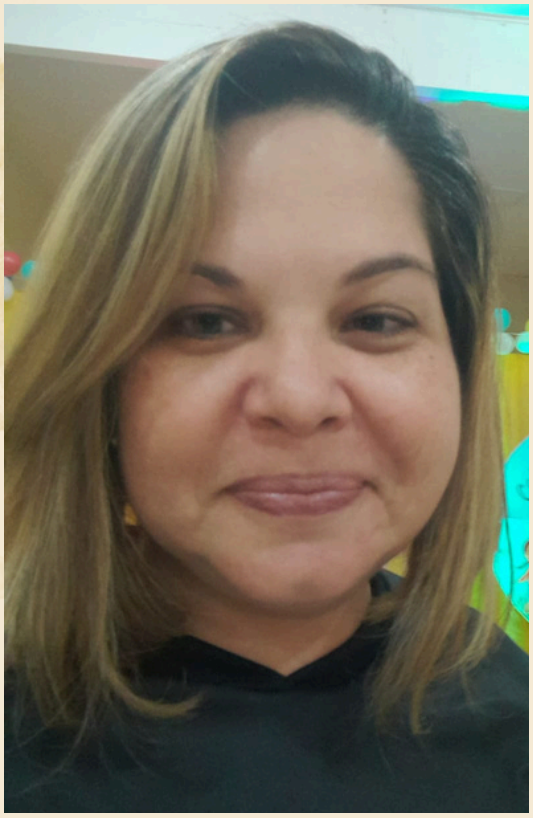
As Celebrações em Assis, na Capela Frei Leão, trouxeram-nos a boa lembrança do Seráfico Pai São Francisco de Assis e de Santa Clara, expoentes da nossa Espiritualidade e razão maior da cidade de Assis. E o que dizer no Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho em Genazzano? Recordou em nós a chegada do nosso Pai e Fundador Frei Caetano de Messina à Vila de Papacaça, hoje Bom Conselho, portando em uma de suas mãos o Quadro com a estampa da Mãe do Bom Conselho. Protege-nos ó Mãe!

No domingo, a Celebração Eucarística foi realizada em uma das Capelas subterrâneas da Basílica de São Pedro com o Padre Roberto Júnior. Nosso Tour por Roma constitui-se basicamente dos espaços religiosos, tais como: Basílicas de São Paulo fora dos muros, São Pedro, São João de Latrão, Santa Cecília...





“Destemidas e incansáveis educadoras”



Manaus, 31 de julho de 2023.

Caríssimas Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, Que a Paz e o Bem estejam sempre com vocês!

É com imenso júbilo que comemoro este natalício e longevo dia da trajetória deste Instituto fomentada por destemidas e incansáveis freiras educadoras.

Pautadas no plano do amor, da paz e do bem que provêm de Cristo, tive a honra de ter recebido e absorvido primorosos saberes que levei para o meio acadêmico e para toda a minha vida. Aprendi no seio do Colégio da Imaculada Conceição, numa educação cristã-libertadora, o respeito e o valor das amizades, carregando em meu coração os amigos e amigas desde a mais tenra infância até o presente momento e a certeza que os terei até o fim da vida, neste elo inquebrantável que une escola – família – cristandade que perdura através dos séculos no Nordeste brasileiro.

Inspirando-me no legado santo de Frei Caetano de Messina em desbravar lugares inóspitos para levar a Palavra de Deus, aflorou em mim esta vocação a exemplo das primeiras madres de Bom Conselho, de Papacaça há 170 anos atrás: Lancei-me também além mar e além fronteiras, sempre trazendo comigo todos os ensinamentos e amabilidade que apreendi com as irmãs-mães, irmãs-amigas, irmãs-na-fé, irmãs-de-caminhada. Sempre me incentivando a acreditar nos meus sonhos e projetos de vida, rezando e animando minhas conquistas.

Reza a Bíblia Sagrada que quando Jesus estava cansado, ele procurava abrigo na casa dos seus amigos para descansar. Amava-os tanto que chorou quando soube da morte de Lázaro, o tirou do sono eterno e desfrutou mais tempo da sua amizade.

Assim, costumo dizer que as irmãs deste Instituto compõem a família que meu coração escolheu e este vínculo é forte como o abraço que vos dou nos encontros das estradas convergentes de nossas vidas. Portanto, a minha palavra para convosco é: GRATIDÃO. Grata por terem me abrigado como aluna, como funcionária, como filha, como amiga. Estão sempre em minhas orações!

Agatha Rocha

EX-ALUNA, ENG. AGRÔNOMA, FORMANDA DAS IRMÃS DE NOSSA SENHORA – CÔNEGAS DE SANTO AGOSTINHO.



“Incansável como o Amor”.

21 DE AGOSTO 2023 RECIFE

Ao longo dos seus 170 anos da Ordem Franciscana de Nossa Senhora do Bom Conselho, tivemos o privilégio de acompanhar de forma discreta, parte dessa história de dedicação das irmãs franciscanas. Na atuação educacional a população, como também na condução dos trabalhos iniciado pelo seu fundador da Ordem, Frei Caetano de Messina, natural da Itália na cidade de Messina.

No Colégio Imaculada Conceição (CIC), aqui na cidade de Recife, capital pernambucana, onde as irmãs franciscanas têm um dos seus colégios, nossa família (Lafayette Neves) conheceu a congregação, vivemos aqui no bairro onde se encontra o colégio das irmãs há mais de 50 anos e, portanto, desfrutamos dessa convivência fraterna. A irmã Loreto Melo (in memoriam) psicóloga e escritora da Ordem, pesquisou incansavelmente a vida e obra do Frei Caetano de Messina, esse por sua vez, veio ao Brasil, passou por diversas regiões do país onde fundou o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho na Vila de Papacaça/PE, hoje Cidade de Bom Conselho/PE interior do estado.

Em seus trabalhos a Irmã Loreto (in memoriam) juntamente com irmã Mercês Tenório, escreveram livros biográficos do Frei Caetano, fundador da Ordem das irmãs, resgatando sua luta missionária no nordeste brasileiro entre 1841 a 1860, e tantas outras cidades pelo Brasil.

Frei Caetano tinha entres suas virtudes um espírito empreendedor e humanitário, era “Incansável como o Amor”. Destaco também a convivência fraterna e amigável com as irmãs franciscanas, chegando minha Zélia Lafayette a participar do Coral da irmã Cecília (in memoriam).

Certa vez em uma desses ensaios do coral, meu irmão estava no pátio do colégio, ele era um adolescente na época e estava esperando minha mãe, enquanto isso as outras irmãs não sabia quem era ele e o que fazia, a irmã Salomé era considerada a mais corajosa e pegou um cacetete e foi até a ele e perguntou: Quem é você e o que faz aqui? Ele então respondeu: espero minha mãe que canta no coro da irmã Cecília. Tivemos ao longo desses anos as superioras (madres) que são as responsáveis por todos esses 170 anos de vida religiosa e missionária a exemplo da Madre Rosália; Madre Cavalcanti e hoje a Madre Lucineide e sem esquecer das outras no passado.

Aqui encerro esse breve relato de alguns momentos para não me alongar. Quero parabenizar a todas as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, na pessoa da Superiora Geral Ir. Lucineide e que esse legado do Frei Caetano de Messina possa seguir por muitos anos para honra e glória de nossa Mãe celestial Nossa Senhora do Bom Conselho.

Aida Lafayette

ORFANATO SANTA RITA DE CÁSSIA

Rua Florianópolis, 1305- Praça Seca. Rio de Janeiro- RJ

O Orfanato Santa Rita de Cássia, seguindo o legado deixado pelo nosso fundador Frei Caetano de Messina, acolhe crianças em vulnerabilidade social há 91 anos. Através dos projetos sociais de Serviço de Acolhimento Institucional e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é possível garantir o direito a dignidade integral à criança, herança fundamental que Frei Caetano nos deixou.

Exultando de alegria no Senhor, celebramos os 170 anos de história, missão e carisma do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho e para testemunhar e tornar conhecido a vida e história de nosso fundador, em comemoração, iniciamos em nossa instituição o Projeto Anjo da Paz e do Bem.

O Projeto Anjo da Paz e do Bem, idealizado pela Irmã Ana Márcia Matias, vem sendo trabalhado com as crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia desde o Mês de Abril, juntamente com as comemorações dos 170 anos.

Realizamos juntamente com as famílias, irmãs, funcionários, amigos e voluntários e quase 90 crianças assistidas pelos Projetos de Serviço de Convivência Social Casa Dia e com as crianças do serviço de Acolhimento Institucional, a abertura do Projeto, iniciamos contando a história de Frei Caetano de Messina, orientações, orações, reflexões e celebrações desta temática.

As crianças logo se animaram ao saber que receberiam a visita de “Frei Caetaninho”, como carinhosamente foi apelidado pelas próprias crianças. Cada família que recebe a visita da Caixa missionária do Anjo da Paz e do Bem, fica com ela por dois dias e recebe também um pequeno roteiro orante.

Tem sido muito gratificante receber os relatos das famílias sobre as experiências com a Caixa Missionária. As crianças em suas orações diárias, pedem constantemente intercessão pela paz em nossas comunidades marcadas pela intensa violência. Sabendo sobre o processo de beatificação de Frei Caetano, há famílias pedindo a sua intercessão para alcançar graças.

Uma experiência que ficará para sempre na memória e no coração de nossas crianças, de suas famílias e também de nossa Instituição.

Nossa eterna gratidão ao nosso fundador Frei Caetano de Messina, que nos apontou as bem-aventuranças do Evangelho com um grande legado de amor, serviço e paz.

Irmãs do Orfanato Santa Rita de Cássia, Ir. Maria Aparecida, Ir. Maria do Carmo, Ir. Rejane Leão, Ir. Isabela, Ir. Shirley e funcionários do Orfanato Santa Rita.



A PARTIR DE UM GESTO SIMBÓLICO



A SIMPLICIDADE E A FRATERNIDADE FIZERAM FLUIR FRUTOS DE SANTIDADE E SALVAÇÃO

PAX ET BONUM.

BASÍLIO MAGNO ARAÚJO DE LIMA, OSB

A partir de um gesto simbólico que remonta centenas de anos, a história entre Franciscanos e beneditinos se entrelaçam várias vezes, hoje como naquela época a sólida amizade estreita-se ainda mais. Renova-se nesta celebração de 170 anos de fundação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho o dia que das mãos do abade D. Teobaldo o seráfico Pai são Francisco pediu e recebeu a igrejinha de Santa Maria, porciúncula.

A simplicidade e a fraternidade fizeram fluir frutos de santidade e salvação para incontáveis almas nesta igrejinha. São muitas as graças e muitos são os dons que o Senhor quis conceder ao Pobrezinho da Porciúncula. Aquilo que será um bem para a família franciscana e um grande bem para toda Igreja. É sempre uma alegria poder reviver esta amizade e, ver como nasce da amizade fraterna entre beneditinos e franciscanos, a união da paz e do bem. O lema da casa de São Bento é Pax, ou seja, paz, lugar de paz, casa de paz e essa herança da Pax beneditina unisse ao Bem recebido por Francisco.

“EM VERDADE EU VOS DECLARO:

todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.” (Mt 25,40)



Tenho a satisfação de participar desta revista virtual comemorativa dos 170 anos de missão do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, atendendo ao convite da Superiora Geral do Instituto, Irmã Lucineide de Brito Freitas.

O texto do Evangelho de Mateus que escolhi como título deste artigo refere-se às obras de misericórdia que Jesus nos recomenda: “Então, o Rei dirá aos que estão à direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes.’” (Mt 25,34-35).

Transcrevo este trecho como ensejo para testemunhar nossa gratidão pelo belo trabalho que as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho realizam em nossa Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, com o Orfanato Santa Rita de Cássia, tendo como Diretora executiva a Irmã Maria Aparecida do Nascimento. Na dedicação de sua vida consagrada a Cristo, elas concretizam em sua missão o que o Papa Francisco afirma: “Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai” (Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, 2015).

Os tempos difíceis que a nossa sociedade vive são marcados pela perda dos valores do Evangelho e consequente desagregação das famílias. Esse empobrecimento moral frequentemente soma-se à pobreza material, dando origem a situações muito graves e dolorosas que repercutem nas vidas de crianças inocentes, cujos direitos mais fundamentais são negados. É um triste cenário que fomenta as desigualdades sociais e a violência.





L O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado em 13 de julho de 1990, que é o principal instrumento normativo do nosso país sobre os direitos da criança e do adolescente reconhece que “o Brasil ainda tem muitos desafios, como garantir a plena efetivação do ECA, permitindo que todas as crianças e adolescentes tenham seus direitos respeitados, protegidos e assegurados. Mas nenhum desafio será realmente superado até que o Brasil promova, de fato, a mudança cultural idealizada pelo ECA, ou seja, que a sociedade de modo geral proteja as crianças e adolescentes como pessoas vulneráveis e em desenvolvimento.”

Diante dessa realidade, a missão do Orfanato Santa Rita de Cássia se revela como uma preciosa contribuição da Igreja para suprir o que o poder público nem sempre oferece. O Orfanato é uma Associação Civil sem Fins Lucrativos, que não tem nenhum apoio governamental para a sua manutenção. As atividades são realizadas com a participação de empresas e voluntários, além de parcerias fixas para a manutenção dos projetos. Trata-se de uma obra realizada com máxima seriedade e competência, reconhecida pelo Governo por meio de certificados, cadastros e registros, dentre os quais podemos citar o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Vara da Infância (juizado de menor) e Conselho tutelar.

A intuição de Frei Caetano de Messina, o grande missionário capuchinho italiano,

de fundar essa Congregação que se define como “tipicamente brasileira e nordestina”, se concretizou em 24 de abril de 1853, na cidade hoje conhecida como Bom Conselho, em Pernambuco. Foi a primeira Congregação Religiosa Franciscana para mulheres no Brasil, que tem como carisma “Ser menor a serviço da Ação Educativa”, na qual as Irmãs se colocam a serviço da educação da infância e juventude.

O ímpeto missionário que o Espírito Santo infundiu nessa obra foi se estendendo a várias cidades de Pernambuco, depois chegou a outros Estados do Brasil, inclusive ao Rio de Janeiro. Assim é que, em janeiro de 1975, as Irmãs Franciscanas do Bom Conselho assumiram o Orfanato Santa Rita de Cássia, localizado no bairro de Jacarepaguá, em nossa Arquidiocese, além de outras missões que foram sendo assumidas em algumas dioceses, como pastoral paroquial, colégios, obras sociais e casa de formação.

A ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO



muito se alegra com a presença das Irmãs Franciscanas do Bom Conselho entre nós, prestando esse inestimável serviço às nossas crianças e adolescentes. O seguimento a Jesus Cristo como modelo e fonte da missão, se manifesta nos pressupostos que norteiam as atividades do Orfanato, tais como o valor do ser humano e da vida, a atenção à realidade social e à cidadania, o respeito pela ética profissional, a busca pela reintegração familiar e social, e o trabalho com o comprometimento dos órgãos públicos e privados que visam o bem-estar das crianças/adolescentes atendidas.

Temos orgulho dessa grande obra que, totalmente mantida com recursos privados oriundos de doações de empresas e voluntários, reflete o compromisso da Igreja, desde suas origens, de anunciar o Evangelho e assistir aos mais carentes.

Deixo aqui registrados meus votos de que o Orfanato Santa Rita de Cássia, que completou 91 anos de existência em maio deste ano, prossiga na sua fecunda missão, sob a dedicada e competente direção das nossas estimadas religiosas. Desejo lembrar com gratidão, também os doadores que generosamente mantêm essa bela obra, e os voluntários que contribuem para o seu funcionamento cotidiano.

Na intenção de cada um dedico minhas preces e lhes concedo minha bênção, por intercessão da Virgem Maria, que nos adotou a todos como seus filhos, e que cuida sobretudo dos mais frágeis e carentes. A ela confio a continuidade e os bons frutos dessa missão, bem como o destino das crianças e adolescentes dos quais cuidam com tanto carinho.

Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São
Sebastião do Rio de Janeiro





“Com alegria fé e devoção nossa história vamos celebrar...”

(Trecho do Hino dos 170 anos)



Fazer a experiência de celebrar os 170 anos do Instituto não é apenas viver um marco temporal, um momento histórico, é experimentar a graça renovadora da Fonte do Carisma, a força do Espírito Santo que há 170 anos impeliu Frei Caetano de Messina a edificar na cidade de Bom Conselho/PE, antiga Papacaça, uma grande “Arca da aliança”, sinal do amor e presença de Deus em meio ao povo.

A Fraternidade da Casa de Formação composta por uma Aspirante: Eliara Maria, quatro Postulantes: Genilda Vieira, Maria Hozana e Rayssa Fabrícia e duas acompanhantes da Formação: Irmã Renata Lisboa – Formadora e Irmã Eneldisa Nascimento – vice-formadora, neste ano jubilar, teve a graça de vivenciar os dez dias comemorativos em honra aos 170 anos do Instituto. Neste ano também um marco celebrativo para a Fraternidade formativa é a comemoração dos 35 anos de missão na cidade de São José da Coroa Grande/PE.

Embora a experiência de cada formanda e irmã seja única e por vezes indescritível, o sentimento que perpassou por cada uma ao pisar o chão da história e participar dos momentos que foram preparados revelam alegria e gratidão pelos momentos celebrativos edificantes que fomentaram o espírito de união com Deus, o amor e a devoção a querida Mãe do Bom Conselho. Além da alegria de estar junto ao povo de Deus, celebrando todas as noites o Novenário e a Eucaristia, fortalecendo a fé e o espírito de devoção.

Graças e louvores sejam dados ao Bom Deus e a querida Mãe do Bom Conselho por tudo aquilo que Ele realiza em favor de seus filhos e de maneira especial pela sua ação benevolente no decorrer dos 170 anos de História, Carisma e Missão do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Casa de Formação Santa Clara
Recife, 02 de agosto de 2023
Festa do Perdão de Assis





O Nossa Senhora da Piedade saúda o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho

Marcas que impregnam vida, sonhos que se concretizam, história que promove grandes histórias. Assim definem-se os recortes desses 170 anos de Carisma e Missão do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Ideais que se uniram e se propagaram, rompendo as fronteiras pernambucanas e como um facho de luz iluminou também as terras sergipanas.

Precisamente em solo Lagartense as Irmãs construiram um legado marcado pela religiosidade e admiração dos leigos aqui residentes. São 76 anos educando para a Paz e o Bem, com os prestígios ofertados pela Virgem Mãe da Piedade.

Assim o nosso estimado CNSP perpassa a formação educacional de gerações e gerações, que se engrandecem ao contemplar o crescimento histórico e estrutural dessa importante instituição educativa para a cidade de Lagarto-SE.

Em uma caminhada de fé e amor, irmãs, funcionários, alunos e familiares vivenciam uma experiência profética de anúncio e prática evangélica através da educação. Com base nos valores cristãos, jovens são instruídos a serem alunos franciscanos, semeadores da paz e do bem.

Intitulado por muitos como “O colégio da minha vida”, podemos presenciar a construção de grandes carreiras de vitórias. Prestígio nosso, sucesso de todos!

FREI CAETANO DE MESSINA - VOCAÇÃO E MISSÃO

O seu nome é Frei Caetano
E nasceu lá em Messina
O seu pai era Caetano
E sua mãe era Maria
Todos eles muito simples
Mas viviam na alegria.





IRMÃ ENELDISA
CASA DE FORMAÇÃO SANTA CLARA

1- Vou contar nesse cordel
Uma história pra vocês
De um Frade Capuchinho
Que o chamado recebeu
E assim ele deu o seu SIM
A esse nosso bom Deus.

2- O seu nome é Frei Caetano
E nasceu lá em Messina
O seu pai era Caetano
E sua mãe era Maria
Todos eles muito simples
Mas viviam na alegria.

3- Frei Caetano foi crescendo
Na sua fé cristã
Amando ao nosso bom Deus
E também aos irmãos
Devoto de Nossa Senhora
Não perdia uma procissão.

4- Com 20 anos de idade
Deus o chama a uma vocação
Vocação Religiosa
Para servir aos irmãos
É no Convento Santo Antônio
Que ele faz sua profissão.

5- Para o Nordeste ele veio
Semear a PAZ e o BEM
Nos corações atribulados
E enfraquecidos também
E com muita fé e coragem
O missionário gigante
Não se desvia da missão.

6- E é lá em Papacaça
Que o sol começa a brilhar
O chamado que ouviu
Vai agora semear
Ele age como um anjo
Para a paz anunciar.

7- Na cidade de Bom Conselho
A situação era conflitante
Era o reino da violência
do ódio e da vingança
Crianças abandonadas
Precisando serem amadas
Era grande a violência.

8- Os homens não conheciam
Outras armas a não ser
As armas da vingança
Do ódio e do poder a partir de então
Tomou como meta da missão
JUSTIÇA E PAZ acontecer.

9- Como em ação de graças
Frei Caetano criou o mês mariano
Como prova do seu amor
E foi lá em Pernambuco
No hospício da Penha
Onde a devoção chegou.

10- Realizar este sonho
O fez abrasar o coração
Como grande missionário
Incansável na missão
Mostrou a este povo
A este povo brasileiro
JUSTIÇA E PAZ SE ABRAÇARÃO.

11- Hoje somos um Instituto criadocom amor
por um fradeCapuchinho
que seu chamado escutou
Deu o seu SIM a Deus e tudo se realizou
Frei Caetano de Messina o nosso fundador.

12- Em Frei Caetano encontramos
exemplo de missão, fidelidade, prudência
compromisso e doação.
Veloz como o vento, incansável na missão
Hoje nos ensina que o maior bem da vida
é doar-se para o irmão.



COLÉGIO DE SANTA ÁGUEDA PARTICIPA DO MUSICAL

Ceará -Mirim/ RN

Celebrando os 170 anos do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa senhora do Bom Conselho, o Colégio de Santa Águeda, localizado em Ceará-Mirim/RN, marcou presença com seus alunos e colaboradores, participando do Musical Anjo da paz.

Dentro da proposta do musical, os alunos fizeram uma homenagem a Ir. Maria José, uma religiosa que com seu espírito de doação ao serviço do reino, deixou seu legado nessa cidade.

Fato importante que até hoje os seus restos mortais foram transladados do cemitério para a Igreja Matriz, a pedido do Pe. Rui Miranda, (pároco da época) que além de seu confessor, admirava as suas virtudes e dizia: é uma santa. Daí, o convite para sepultá-la na Igreja Matriz, depois foi construído um pequeno altar, onde são colocados os ex-votos, e os devotos fazem as suas preces, pedindo graças a Irmã Maria José.

NOVENA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Desde a abertura da festa junto aos missionários, na participação dos dias de novena dedicado aos educadores, como na festa de encerramento. “Foi marcante nessa participação a presença de Ir. Irene que participou do centenário do Instituto e agora, celebrando 70 anos de sua consagração, participa com fervor e devoção da festa dos 170 Anos”.





“Frei Caetano de Messina, instrumento de Deus para iniciar esta obra...”

...Com o coração transbordante de gratidão e alegria, uno-me à ação de graças de toda a Congregação das Irmãs Franciscanas de N Sra. do Bom Conselho,...



DOM ANDRÉ VITAL, SCJ
BISPO DIOCESANO DE LIMOEIRO DO NORTE-CE



Na semana santa de 1983, meu primeiro ano de seminário, fui designado para ajudar na Paróquia de Senhora Santana, em Catende-PE, onde trabalhavam os padres dehonianos. Para a minha surpresa, conheci uma comunidade da congregação da Irmãs Franciscanas de N Senhora do Bom Conselho que morava em Catende e trabalhava no Colégio Santa Terezinha. Lembro-me bem da Madre Espírito Santo, uma mulher elegante, mas de uma simplicidade impressionante e de uma personalidade que se impunha pela postura segura de uma religiosa de grande caráter e admirável. Foram dias marcantes para um seminarista de primeiro ano que cultivava já de antes, uma admiração pela vida religiosa feminina. O contato com as irmãs do colégio Sta Terezinha, em Catende, foi marcante sobretudo os momentos de oração junto com os jovens na capela do colégio, a solicitude das irmãs diante das demandas do pároco, algumas refeições tomadas em comunidade. A alegria e simplicidade, próprias do carisma franciscano, foram também marcas registradas daquela convivência.

Mais tarde, nos tempos de juniorato intercongregacional, encontros de formação promovido pela CRB, tivemos ocasião de conviver com várias congregações tanto masculinas quanto femininas, entre elas as jovens professas da Congregação das Irmãs Franciscanas de N Sra. do Bom Conselho; ocasião propícia para lançar bases de uma amizade que ainda perdura.

Ao longo desses meus quase 40 anos de vida consagrada, padre e bispo, o Bom Deus me tem proporcionado muitas ocasiões de proximidade com as irmãs, desde as amizades cultivadas com simplicidade e perseverança, os momentos de convivência, partilha, confraternização, interação entre as nossas comunidades religiosas, assessorias em momentos de formação permanente prestadas às irmãs, enfim, muitas graças recebidas e compartilhadas.

Com o coração transbordante de gratidão e alegria, uno-me à ação de graças de toda a Congregação das Irmãs Franciscanas de N Sra. do Bom Conselho, neste momento especial da comemoração dos 170 anos de sua fundação. Uma data que não nos remete apenas ao passado, mas sobretudo a uma história construída ao longo desses 170 anos com tanta dedicação, sangue e suor derramados por amor ao Reino de Deus. Que Fr. Caetano de Messina, instrumento de Deus para iniciar esta obra, continue a interceder pelas suas filhas, para que perseverem na fidelidade ao carisma recebido, dando muitos frutos para a Igreja e a sociedade, sob as bênçãos da Mãe do Bom Conselho.

> *“Minha gratidão, minha alegria, minha bênção a toda a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Sra. do Bom Conselho.”*

Elas são uma “Fonte de Bênçãos”



DOM GUILHERME ANTONIO WERLANG – MSF

BISPO DIOCESANO DE LAGES, SC

PARABÉNS AO INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DO BOM CONSELHO!



Com muita alegria e Ação de Graças a Deus, participo da comemoração dos 170 anos de fundação e intensos trabalhos e testemunho missionário, na Educação e Pastoral Paroquial, dessas mulheres que consagram sua vida cristã batismal na vivência dos Conselhos Evangélicos pelos votos de Pobreza, Castidade e Obediência.

Eu tive a grande graça de conhecer este Instituto Religioso no ano de 1999, quando foi nomeado bispo da Diocese de Ipameri, GO, onde elas mantinham duas casas. Em ambas as Comunidades não havia atendimento Pastoral de Padres residentes, mas apenas com visitas mensais. Elas Coordenavam a Vida pastoral e Administrativa tanto em Davinópolis, ainda não Paróquia, mas atendida pelos Freis OFM de Catalão, GO e o Distrito de Domiciano Ribeiro, Ipameri, GO.



Seu testemunho de verdadeira pobreza evangélica, amor pelos pobres, formação de agentes de pastoral e viver com o mínimo necessário, sempre impressionou não somente a mim, mas toda a Diocese. O seu carisma franciscano era vivido na maior radicalidade. Sua vida espiritual, sempre alimentada na Palavra de Deus e na Eucaristia, falava bem mais alto que suas palavras, embora também a palavra fosse profética, instrutiva, acolhedora e motivadora para o povo.Uma de suas maiores características com certeza é a alegria de sua vida cristã e Religiosa.

Nos 18 anos e 8 meses em que estive como bispo diocesano em Ipameri, mesmo vivendo nas comunidades mais distantes e de grandíssima pobreza, elas jamais faltavam a nenhum compromisso diocesano, testemunhando assim o seu senso de pertença ativa na Igreja local. Elas amavam o povo e pelo povo sempre foram muito amadas.

Louvo e agradeço a Deus pelo presente que as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho são em minha vida e na vida da Igreja. Elas são uma “Fonte de Bênçãos” assim como Deus prometeu fazer com Patriarca da Fé, Abrão (Abraão) (Gn 12,1-2). Deus dê vida longa e abençoe sempre com muitas novas vocações este abençoado Instituto Religioso das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Bom Conselho. PARABÉNS!

EDVALDO ALVES DE SALES PAES MARQUES DE MÉLO
Professor e historiador







Há exatos 170 anos (1853-2023) chegava da Itália-Europa um homem enviado por Deus chamado "Anjo da Paz".Antes de peregrinarpor vários Estados brasileiros, passoupor cidades pernambucanas e encontrou o povoado de Papacaça, no Agreste de Pernambuco, Nordeste do Brasil. Seu nome: Frei Caetano de Messina. Este missionário revolucionou o lugar com a paz e o bem, slogan da vida do servo maior, São Francisco de Assis.

UMA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA QUE FEZ E FAZ HISTÓRIA NO NORDESTE BRASILEIRO

Devido à pobreza e miséria de muitos, em que predominava o poderio de alguns poucos coronéis, que mandavam e desmandavam na população, cometendo atrocidades variadas, Frei Caetano propôs às pessoas do lugarejo uma trégua, pedindo para depositarem suas armas e queimá-las. Começava assim a Revolução da Paz, pregada por ele, como fez Gandhi na Índia, no século XX. Surge neste lugar o marco zero, que é o Cruzeiro e funda o 1º Colégio dedicado a Nossa Senhora do Bom Conselho que mais tarde dará nome à cidade de Bom Conselho, quando esta conquista a sua emancipação política. Além do colégio, funda outras obras, como: Poços de água, chafarizes, igrejas, cemitérios, hospitais, internatos, etc.



Com o Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho nasce a Congregação Franciscana de Nossa Senhora do Bom Conselho, hoje Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Outros Colégios foram fundados. Certa vez, ouvi de Ir Mercês Tenório que esta obra só pode ser inspirada por Deus para resistir ao tempo, às guerras, às mudanças, às adversidades da natureza e humana, sempre presente com a paz e o bem, educando e transformando vidas por várias gerações.

Parabéns pelos seus 170 anos de fundação! Parabéns ao Colégio de Nossa Senhora de Lourdes-Palmares/PE, rumo ao centenário!

Nossa gratidão e respeito a Frei Caetano de Messina (em memória), às Irmãs do Bom Conselho e a todos e a todas que direta e indiretamente contribuíram e/ou contribuem para a existência de tão grande obra missionária, catequética e educacional, elevando as pessoas para as coisas do alto, do nobre, enfim, dos céus!



EQUIPE MISSIONÁRIA

Para bem celebrar os 25 anos do Jazigo perpétuo de Frei Caetano de Messina na Casa Mãe e os 170 anos de História, Carisma e Missão, o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, de maneira abrangente e eficaz a fim de reacender nas lembranças do povo a memória do nosso Fundador, Frei Caetano de Messina, o Missionário Gigante, anjo bom do Brasil, que plantou em terra fértil a semente da Educação, para cultivar novos homens e mulheres e colher uma sociedade transformada.

Em assembleia, viu-se a necessidade da criação de uma Equipe Missionária constituída por Irmãs, para planejar as ações missionárias do Instituto com o objetivo de celebrar os 25 anos da presença definitiva do pai fundador, junto às suas filhas nas terras de Papacaça. Porém, com a chegada do ano jubilar dos 170 anos, percebeu-se que era necessário ampliar os horizontes das missões, sair do âmbito local, Bom Conselho, e seguir o exemplo missionário do Fundador que se deixou conduzir pelo Espírito de Deus e chegar onde o Senhor o levasse.

Para se trabalhar e ver o progresso da obra missionária dentro do Instituto, precisamos da mesma forma conseguir pessoas que, com coragem, amor e zelo pelo Carisma e pela Missão, se dispusessem a caminhar conosco, levando aos corações a chama de amor que ardia no coração de Caetano quando saía ao encontro dos irmãos nos mais diversos lugares e situações.

A Equipe Missionária é um grupo de irmãs, apaixonadas por missões e que estão dispostas a se colocarem como instrumento do Senhor para levar o conhecimento da pessoa de Frei Caetano e o seu processo de Beatificação, mas também e, principalmente, a Pessoa de Jesus.

Nosso coração exulta de alegria e gratidão por hoje dar continuidade a esse monumento vivo que testemunha a passagem, entre nós, desse homem de paz e de coragem, capaz de acreditar que aquele pequeno grupo de jovens levaria à frente seu projeto de amor nascente. Acreditou que Deus manifesta seu poder nos fracos. Sua confiança não foi em vão, pois a missão de educar deixada por ele como instrumento para expressar o dom de pacificar e reconciliar, continua presente nas mais diversas atividades em que atuamos. Sabemos que sempre podemos contar com o amor maternal da Mãe do Bom Conselho que caminha à nossa frente, nos conduzindo e orientando nos momentos mais áridos, como fez com os dois jovens fiéis em sua transladação de Scutari a Genazzano.

Gratidão ao nosso pai Fundador, Frei Caetano de Messina, que nos deixou tão grande exemplo de serviço e doação ao povo e ao Reino de Deus e por nos colocar aos cuidados da Santíssima Mãe do Bom Conselho.

Irmã Ana Márcia Matias da Silva
Irmã Evande Fátima de Moura
Irmã Flávia Pereira Souza
Irmã Rosa Alves dos Santos
Irmã Isabela Luanda

170 ANOS: TRAÇADOS POR MEMÓRIAS E MARCADOS POR HISTÓRIAS








Ao longo dos seus 170 anos, o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, sediado na cidade de Bom Conselho-PE, vem dando continuidade às fascinantes contribuições ofertadasàs famílias, à igreja, à educação, à sociedade, das mais vulneráveis às mais elevadas pelo carisma, testemunho, vida, missão e o legado deixado pelo seu fundador, Frei Caetano de Messina.

Neste ano jubilar, somos induzidos a reportar sobre a influência desta Congregação em nossa família. Conhecemos a mesma através de uma pessoa amiga, que sugeriu levar a Irmã Maria de Lima para conhecer o Colégio de Nossa Senhora do Carmo - Nova Cruz-RN, para estudar e morar. Esta foi residir na comunidade religiosa e posteriormente descobriu a vocação para seguir os ensinamentos de Jesus, inspirados pelo carisma de São Francisco, da Senhora do Bom Conselho e do Frei Caetano de Messina. Subsequentemente, a Irmã Maria da Conceição de Lima (in memoriam) foi morar no colégio de Nova Cruz com as Irmãs Franciscanas, com o objetivo de estudar, porém, logo sentiu o chamado do Mestre e seguiu a missão escolhida com amor e devoção por toda sua vida.

Nosso reconhecimento e gratidão ao bondoso Deus, pela providência em ter reservado um espaço para que a Família Lima pudesse habitar no seio desta congregação inspiradora e cativante, ambiente favorável de fé, testemunho, missão e convivência da paz e do bem. Sentimo-nos lisonjeados no pertencimento ao Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho!

Família Lima

Missão de Jesus, de Francisco de Assis, de Frei Caetano de Messina.

Frei José Soares da Silva, OFMCap



Uma poetisa, conta-se, instou junto a um seu amigo, detentor de igual talento, que lhe prefaciasse livro de poesias. Face ao insistente, escreveu-lhe: "Culpa tivestes vós, senhora/ quererdes meu humilde verso aqui,/ mas pouco importa./ Pois, entre as folhas vivas,/ é natural haver uma folha morta". Creio ser o meu caso, ao acrescentar algo a tantos pensamentos e ideias brilhantes, sobre o "Anjo da paz". Imbuído de ardor missionário, a exemplo do pai são Francisco e de tantos predecessores seus, tornou-se "veloz como o vento, incansável como a própria caridade", na vivência do apelo de Jesus, o grande missionário do Pai que, ao ascender aos céus, deixou este veemente apelo: "Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos" (Mt 28,19). A autoadvertência de Paulo deveria mexer com seus brios: "Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho" (1Cor 9,6).

Impulsionado por esses apelos missionários, aos 34 anos de idade, entrava no porto do Recife, em um navio sardo, o grande Frei Caetano de Messina, integrando uma leva de cinco bravos e sonhadores missionários, em idos de 1841, aos 11 de setembro. Mais precisamente, há 182 anos! Desde esta data, "varão distinto, todo compenetrado das belezas da fé e dominado desse fogo, que só a caridade pode acender no coração do homem", palmilhou ele as terras de Pernambuco, num contexto de Brasil e de Igreja, marcado por agitações políticas e eclesiásticas. Em princípios de 1853, após missionar em Garanhuns, alcançou a Vila de Papacaça.

Deparou-se com um quadro sombrio de anarquia moral e intelectual, fruto da indiferença religiosa. Intuiu ser indispensável a educação da infância e da juventude, para minorar tamanha carência. Acorreu-lhe à mente a ousada e gigantesca ideia de fundar um colégio para a orfandade da região. Esposada pela população, elevou-se o monumental convento – escola, berço do atual Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Sob o olhar da " Mãe querida, Mãe sem par", já se escoaram 170 anos.

À Providência divina aprouve que eu, autor dessas despretensiosas linhas, participasse de significativas e marcantes efemérides, envolvendo o Grão-Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho. Ainda adolescente, seminarista do segundo ginasial, do Seminário Dom Vital, desta cidade, participei em 1953, da apoteose jubilar do seu primeiro centenário. Habitava eu no Convento de São Félix de Sigmaringa, desta cidade, quando se festejou, em 2003, o Sesquicentenário do vetusto e sagrado casarão. Igualmente residia eu, quando, após uma mobilização geral, sob os auspícios do Instituto, os sagrados despojos do "Anjo da Paz" foram transladados para o sugestivo mausoléu, contíguo à capela da Mãe do Bom Conselho, desta cidade, local definitivo do seu repouso, na expectativa da ressurreição final. Coroou o tocante e marcante evento solene Celebração Eucarística.

Mais um fato, registrado na história civil e religiosa da população bonconselhense. Era 09 de janeiro de1996. Migraram as sagradas relíquias da Igreja de São Sebastião, dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, em 1995. Antes de aqui baixarem definitivamente, passaram, ao longo de sete meses, pelas fraternidades de Santa Rita de Cássia, no Rio de Janeiro e da Imaculada Conceição, no Recife. Coroando tamanhas benesses, neste ano da graça de 2023, mourejando eu aqui uma vez mais, celebram-se, com efusivos festejos, os 170 anos do colégio-berço do abençoado Instituto. Imensamente grato, santo missionário da justiça e da paz, "Anjo da Paz e do Bem"!

Corajosas e desbravadoras



FR RUBENS NUNES DA MOTA, OFMCAP.
(PROVÍNCIA N SRA DE FÁTIMA DO BRASIL CENTRAL)

Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, corajosas e desbravadoras como seu fundador, Frei Caetano de Messina.

A partir do convite de Ir Lucineide para escrever algo sobre minha experiência diante do carisma e vivência junto ao Instituto das Irmãs Franciscanas de N. Sra do Bom Conselho, expresso em poucas linhas minha vivência no acompanhamento nestes seis últimos anos (2017-2023). Gostaria de tratar sobre o carisma e missão a partir deste momento histórico em que vivem as irmãs.

CARISMA

Compreendendo o carisma como dom, dado por Deus e abraçado por pessoas que acreditam na inspiração que experienciaram, vejo que as irmãs, impulsionadas pelo ardor de Fr Caetano, não somente acreditaram, mas fizeram acontecer o carisma franciscano em terras, inicialmente, nordestinas, hoje em outras regiões. O vigor das primeiras irmãs e seu empenho junto ao fundador se expressaram em atitudes relacionais, próprio do carisma franciscano, ou seja, constituir um grupo, formar fraternidade em vista da realização de um propósito, notório no período fundacional e em vista da divulgação deste carisma nascente e em expansão.

O carisma na vida franciscana, ou melhor, francisclariana, tem expressão maior na vida em fraternidade, na capacidade de convivência. Este é um desafio encarado pelas irmãs, buscando respeitar o jeito, cultura e sensibilidade de cada uma, porém sem ferir as heranças do fundador e das primeiras seguidoras deste ideal de vida. Este é um exercício constante e, muitas vezes árduo, pois são três importantes instâncias que devem ser consideradas: no primeiro, se ter o cuidado com a individualidade de cada formanda e irmã; um segundo o olhar para os projetos quadrienais e no terceiro, uma atenção diante dos apelos de cada época, sem perder as inspirações primeiras da fundação.

MISSÃO

Como dito, o carisma francisclariano deve se expressar a partir da vivência fraterna, tendo nossa forma de vida como primeiro testemunho de apostolado e missão. Contudo, a dinâmica de nossa vida desvela nosso ser e fazer na missão, no labor diários, nas diversas obras por onde estamos e passamos. Vejo que o instituto tem três grandes frentes que as irmãs fazem acontecer, a saber: educação, pastoral e social. É grande o legado no campo educacional, com vários colégios desde a fundação. Esta área tem sido desafiada na atualidade, seja pelos abalos que a pandemia do COVID-19 provocou, seja pelo contexto da educação atual, com novas modalidades e estilos empresariais de conduzir a educação. No campo pastoral, os desafios se dão de acordo com o modelo de cada Igreja local e de seus devidos párocos, nem sempre tão colaborativos e compreensivos diante do estilo da Vida Religiosa Consagrada feminina. A dimensão social traz outros desafios, seja no campo jurídico, com as normatizações e exigências, seja no campo econômico e empregatício (liderar funcionários).

Diante de tantos desafios, cabe tanto comemorar os 170 de Fr Caetano, bem como aprender com todo itinerário percorrido em vista de um futuro vindouro, ou seja, qual legado as atuais irmãs deixarão para o futuro que se constrói a cada dia?

Com meu fraternal carinho, deixo abraço, sintonia e contribuição no que necessitarem para fazer acontecer o que sonharam Fr Caetano e as primeiras irmãs Franciscanas de N. Sra. do Bom Conselho.

Fr. Roberto Holanda



170 anos de presença ativa.

As Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho celebram 170 anos de história e dedicação ao serviço de Deus e do próximo. Sua missão é inspirada nos ensinamentos de São Francisco de Assis, buscando viver os valores da simplicidade, humildade e caridade. Ao longo desses anos, as irmãs têm se dedicado a diversas áreas, sobretudo educação e assistência social, deixando um legado de amor e cuidado com os mais necessitados.

Com uma presença ativa em diferentes regiões, as Irmãs Franciscanas têm contribuído para o desenvolvimento da sociedade através da educação. Por meio da criação e administração de escolas, elas têm proporcionado oportunidades de aprendizado e formação para crianças e jovens, ajudando a construir um futuro melhor.

Frei Caetano de Messina, nosso ilustre capuchinho italiano do século XIX, deixou um legado duradouro ao estabelecer as bases do Instituto. Sua visão e compromisso com a educação e o serviço aos mais necessitados foram os pilares da Congregação. Ele dedicou sua vida a promover a formação integral das mulheres e a oferecer cuidados e assistência aos mais pobres e marginalizados da sociedade.

Com uma profunda espiritualidade franciscana, Frei Caetano inspirou e guiou as primeiras irmãs na vivência dos valores evangélicos. Sua liderança visionária permitiu que a congregação crescesse rapidamente, espalhando-se e contribuindo para o desenvolvimento social e educacional de muitas comunidades. Até hoje, as Irmãs, com heroísmo, ousadia e perseverança, continuam seu legado, dedicando-se ao serviço ao mundo, em um testemunho vivo do amor de Deus.

Parabéns às Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho pelos 170 anos de compromisso com a fé e o serviço ao próximo! Que seu exemplo continue inspirando a todos nós a vivermos em solidariedade e amor.

FREI TIAGO SANTOS DA SILVA, OFMCAP.

VEM CAMINHEIRO, CAMINHO E CAMINHAR, VAI PEREGRINO MEU AMOR TESTEMUNHAR.

Celebrar é tornar celebre, fazer festivos alguns momentos da vida, seja em âmbito pessoal ou institucional. Queremos nos unir ao Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, que celebra os 170 anos de fundação. Motivo de alegria, agradecimento e esperança. E assim é importante fazer memória da intuição fundante, atualizar no hoje, mas com a esperança naquele que é o motivo de nossa existência, Jesus Cristo, vislumbrar o futuro



EM TEMPOS DE FESTAS FRANCISCANAS

O ano de 2023 e os próximos três anos seguintes serão de intensa celebração, aprofundamento e revitalização no "mundo franciscano". Nos próximos três anos estamos celebrando uma série de eventos que constituem o Centenário Franciscano, isto é, "um centenário articulado em vários centenários". Este ano celebramos o oitavo centenário da Regra de São Francisco e do Natal de Greccio. Em 2024, os Estigmas de São Francisco, em 2025, o Cântico das Criaturas, e em 2026, o Trânsito de Francisco. Em meio a essa série de acontecimentos, celebramos também a encarnação do carisma franciscano em terras pernambucanas, com 170 anos de fundação do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. De modo que, temos muitos motivos para celebrar, e por isso louvamos a Deus.



E O CAMINHO SE FAZ CAMINHANDO

Cultivo pelas Irmãs Franciscanas do Bom Conselho uma amizade e admiração intensas. Sempre me fascinou a história do Instituto, pois refazendo o percurso histórico, podemos imaginar o quanto foi desafiador para a primeira geração de irmãs levar adiante tão ousado projeto numa realidade sócio e culturalmente tão difíceis. É uma congregação nascida em solo brasileiro, mais ainda, no agreste nordestino de Pernambuco, e numa distância significativa da capital. Ou seja, um projeto que nasce no calor da resistência. De modo que está na alma do Instituto o verbo resistir. Resistir à violência do contexto, resistir aos desânimos que circundam os primeiros passos, resistir ao cansaço que tantas vezes bate à porta.

Em 2007 fiz o ano do noviciado capuchinho em Bom Conselho, berço do Instituto, e ali pude vivenciar fecundas experiências com as irmãs. Das caminhadas matinais com Ir. Goretti ao aprendizado do acordeom com Ir Penha, sem esquecer os deliciosos biscoitos feitos por Ir Querubina, feitos especialmente para os noviços a cada semana. E um dos momentos mais bonitos e simbólicos de minha vida, tive a graça de vivenciá-lo na capela do colégio, no dia 29 de novembro de 2007, quando fiz minha profissão religiosa como frade.

FREI TIAGO SANTOS DA SILVA,
OFMCAP.

FREI CAETANO, SUA OBRA E AS CORAJOSAS MULHERES D'AURORA



Pensando no Instituto, me chega à memória um texto bíblico que nos recorda a bondade de Deus para conosco: "Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto" (Jeremias 17,8). Pois bem, a semente deixada por frei Caetano nasceu e cresceu e se expandiu às margens de um riacho. Usando a imagem bíblica que nos deu o profeta, a árvore, mesmo em tempos de seca não deixa de dar fruto, e ainda, é resistente.

A história nos faz pensar e ver o protagonismo, mesmo que no regime de claustro que permeava a vida religiosa apostólica daquele contexto, tiveram as primeiras irmãs. Foram audazes mulheres de fé e decisão, que souberam escutar o Senhor, obedecer-lhe e levar adiante um projeto, muitas das vezes maior que suas forças. A força da persistência, da fé, da coragem fez e faz a congregação adentrar novos areópagos, novos espaços de atuação. A educação na perspectiva humano-cristã, a pastoral, as missões, a inserção nos meios populares, etc. São sinais de vigor e resistência, permeados de muita ternura e amor.

A intuição carismática franciscana de um corajoso capuchinho italiano continua viva hoje nas irmãs, desde as pequenas atividades às que exigem maior responsabilidade. Frei Caetano foi homem de seu tempo, mas tinha um olhar escatológico. Era fruto de um tempo, de um modelo formativo, veio como missionário, trabalhou com as mãos e a palavra, mas tinha um olhar no horizonte: enxergava longe.

Uma instituição pode ser analisada, lida, observada de vários ângulos, certamente nenhum consegue ler a completude da obra. Nós olhamos com o olhar da fé, e podemos dizer que essa obra que tem gerado tanta vida ao longo dos anos é fruto de uma experiência de fé, do fundador, das primeiras irmãs e das que ainda hoje, a partir de uma experiência de fé a levam adiante. Podemos chamá-las de mulheres d'aurora, pois são da primeira hora. Não só daquela hora medida com o relógio (o tempo cronológico), mas do tempo da graça (tempo kairológico), do tempo em que se vive um encontro profundo e transformador com o ressuscitado.

Diz-se que a árvore será conhecida por seus frutos, pois bem, Frei Caetano, um fruto maduro da redenção, fez e faz frutificar o amor de Deus em sua vida através do Instituto vivo e atuante, mesmo em meio aos vendavais da história.

PARA DEIXAR UM RECADO: O CARISMA E A CONGREGAÇÃO SÃO DOM E RESPONSABILIDADE.

De Deus recebemos os dons não para colocar embaixo da mesa, mas para fazer brilhar nesse mundo. Para fecundar a história humana, para frutificar na vida concreta. A palavra cuidado, hoje, talvez seja uma das que melhor transmite o princípio responsabilidade. Quem ama cuida, quem se sente responsável cuida, quem se sente parte de um projeto, cuida, quem pensa no passado, presente e futuro com responsabilidade cuida, quem tem ciência do dom recebido e sabe que não é seu, mas deve ser passado adiante, cuida. De modo que o dom recebido é graça e responsabilidade. Nós o recebemos não porque somos melhores, mas porque o próprio Senhor assim o quis, e o fez por amor a nós. De nossa parte cabe a acolhida, o cuidado, fazê-lo frutificar e passar adiante em tempo oportuno.

Por isso o alimento cotidiano, a saúde física e espiritual e a formação são três pontos basilares para a vida fraterna. A experiência da comensalidade nos evangelhos é sinônimo de vida e fraternidade, por isso é vital. Comer, ter o que comer, comer bem, comer juntos, codividir o dom do alimento. E as irmãs têm experimentado ao longo dessa caminhada a condição do pão nosso de cada dia, aquele da eucaristia e aquele da cozinha.

FREI TIAGO SANTOS DA SILVA,
OFMCAP.

DEVEMOS SER NO MUNDO UMA LEMBRANÇA DO QUE O MUNDO DEVERIA SER, POIS NOS ANCORAMOS NO PROJETO DE DEUS.

O cuidado da saúde. Em tempos de tantas doenças físicas e espirituais, é preciso estar atentos, pois a saúde de cada indivíduo e do grupo são intimamente interligadas. Cuidar da saúde física das irmãs é sinal de carinho e amor concreto, cuidar da saúde espiritual das relações é expressão de amor e responsabilidade. E claro que se cuida também em vista da missão, pois para testemunhar e anunciar o Reino precisamos também nos cuidar. Não somos sinais de um reino destruído ou doente, mas edificado na pessoa de Jesus Cristo para sanar este mundo. Devemos ser no mundo uma lembrança do que o mundo deveria ser, pois nos ancoramos no projeto de Deus. Aqui um terceiro ponto, a formação. Dom e responsabilidade. Sim, devemos estar sempre de porta e coração abertos para acolher quem chega, e claro quem chega com o propósito de responder ao convite de Deus nessa forma de vida. Acolher, escutar, dar uma orientação, caminhar com, eis alguns passos para a acolhida vocacional. A formação das jovens que batem à porta da casa religiosa deve ser sempre uma prioridade, pois é a continuação do Instituto. Penso como é egoísta alguém que não consegue passar adiante o carisma que recebeu. Como deve ser triste não ter o que dizer de uma experiência que seria de mais profundo amor. De modo que a coragem, a ousadia, a alegria de falar e cultivar o carisma é carregado de atitude formativa. Desejo de todo coração que este momento singular de celebração seja tempo favorável de inquietação carismática sobre o que éramos, o que somos e o que devemos ser. Elementos como o convívio fraterno, a vida em minoridade, a busca incessante pelo rosto de Deus, o compromisso com os pobres, a formação nas suas várias etapas dão o norte. Fomos chamados, alcançados, consagrados e enviados, agora é conosco. Que este seja um mantra para cada irmã a cada dia. Um abraço fraterno e desejos de uma bela e fecunda festa. Paz e Bem!



170 anos de história, carisma e missão

(Fraternidade Frei Caetano de Messina – Grajaú -MA)



Relato das missões de Nossa Senhora do Bom Conselho de 16 a 26/04/2023, com os corações ardentes e os pés a caminho, dos momentos vividos e partilhados. Foi uma experiência única para todos nós missionários, tanto na Paróquia de Jesus Maria e José em Bom Conselho, como na Paróquia Rainha Izabel e voltamos com mais riqueza espiritual, mais espiritualidade e experiências do que levamos.

Foi uma aprendizagem, sem palavras! A acolhida das comunidades, escuta, partilha, testemunho e até graças alcançadas, através da oração para a beatificação Frei Caetano de Messina. Um momento com os jovens, com as crianças, com toda a comunidade, visita aos doentes e as pessoas impossibilitadas e que não tinham condições de ir até a Igreja, tudo isso aconteceu nas comunidades rurais. Celebrações e adoração ao Santíssimo, foram momentos ricos de devoção, pois, o nosso fundador Frei Caetano de Messina nos dizia que nenhuma pergunta fica sem resposta diante de Jesus Eucarístico.

Durante esses dias no Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho, aconteceram Celebrações Eucarísticas e shows com os cantores da Terra e das cidades dos nossos colégios. Os alunos do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho apresentaram a peça Anjo da Paz. Foi uma festa rica de partilha e participação, pois, todos os Colégios do Instituto se fizeram presente através das irmãs, do corpo docente e alunos, durante os 10 dias, apresentando suas artes e seus dons, tudo foi muito vivenciado por todos. As meninas do Orfanato Santa Rita de Cássia do Rio de Janeiro deram um show tocando violino apresentando os seus dons.



A FRATERNIDADE DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO CONGRATULA-SE COM O INSTITUTO EM SEU JUBILEU.



É festa, é alegria, é gratidão!

Fazer memória é viver cada minuto com novas perspectivas e valorizar a trajetória. Ao festejarmos uma obra educacional que nasceu e cresceu com o dinamismo descrito na Arca da Aliança, objeto em que as Tábuas dos Dez mandamentos teriam sido guardadas e também como elo de comunicação entre Deus e seu povo escolhido.

Assim, hoje, neste dia 24 de abril, fazemos memória com gratidão do Nosso Amado Fundador Frei Caetano de Messina, que, qual Moisés, no ano de 1853 nas Terras de Papacaça, hoje Bom Conselho - PE, deu os primeiros passos para a concretização de uma Nova Arca, esse elo entre Deus e a pequena Vila de Papacaça.

Nasce assim a idealização de um sonho: plantar em terra fértil, sementes de educação, cultivar novos homens e mulheres e colher uma sociedade transformada. Sonho de transformar uma realidade vicejante, reconciliando os adversários e amorizando seus corações. Assim, pediu emprestado ao povo de Papacaça e que ao decorrer do tempo continua a emprestar os braços, pernas e forças para realizar esse sonho de conciliar desafio e incentivo. E o fez, com coragem, humildade e fé! E lá se vão 170 anos!

A Congregação, fundada por ele, hoje Instituto, é o monumento vivo que testemunha a passagem entre nós, desse homem de paz e de coragem, capaz de acreditar que aquele pequeno grupo de jovens levaria à frente seu projeto de amor, ora nascente. Acreditou que Deus manifesta seu poder nos fracos. Sua confiança não foi em vão, pois a missão de educar deixada por ele como instrumento para expressar o dom de pacificar e reconciliar, continua presente nas mais diversas atividades assumidas pelo Instituto.

Com carinho e admiração, celebramos os anos de dedicação das 4 primeiras Irmãs: Tereza de Jesus Vilela Teixeira, Natália Gomes Brasileiro, Isabel Gomes Brasileiro e Maria de Jesus Camello, nossas Irmãs pioneiras, cofundadoras e todas as demais Irmãs que vieram depois e dão continuidade a esta obra de amor. Hoje somos as Terezas, Natálias, Isabéis e Marias que louvamos a Deus pelos grandes educadores leigos e os demais colaboradores que marcaram gerações de alunos, prestando um precioso serviço ao Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Na comemoração de seus 170 anos, a Fraternidade Casa-Mãe, através do Colégio se sente agraciada por receber o carinho e a visita de tantos alunos e ex-alunos, professores e ex-professores, funcionários e ex-funcionários, pais e mães, de ontem e de hoje que deixarão seus nomes gravados na história do Nossa Senhora do Bom Conselho para sempre. A presença das irmãs vindas das diversas fraternidades, faz sentido pelo Carisma Franciscano que nos congrega e nos une, nesta nova “Grei do Santo de Assis”.

Este momento é uma homenagem e um agradecimento ao passado, um estímulo para o presente e uma promessa para o futuro. É sem dúvida, um marco histórico! A oportunidade de celebrar o Sonho de Frei Caetano de Messina que aprendemos a tecer juntos, irmãs e colaboradores, com a certeza de que podemos contar sempre com a interseção de Nossa Amada Mãe,

Nossa Senhora do Bom Conselho e aos Santos e Santas da Ordem Seráfica, na realização de cada um deles. Como ele mesmo nos diz: “Ah! Lembro-me muitíssimo que vos recomendei de recorrer a Nossa Senhora do Bom Conselho, a Santa Verônica Giuliani, São Francisco de Assis e ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia”.

Por tudo rendamos graças ao Sumo Bem! E que lá do céu o Servo de Deus, Frei Caetano de Messina, interceda a Deus por nós!

Fraternidade de Nossa Senhora do Bom Conselho

Fraternidade Religiosa do Colégio de São José.



s Irmãs integrantes: Anunciação, Mercês Oliveira, Maurina, Antônia, Lima, Francisca e Flávia da Fraternidade Religiosa do Colégio de São José,louvam e agradecem a Deus por estes cento e setenta anos de bençãos, através da participação ativa nas missões, no novenário de Nossa Senhora do Bom Conselho, musical Anjo da Paz, assim como também a dedicação das Irmãs nas atividades missionáriasrealizadas. Rendemos graças ainda pelo lançamento do livro Anjo da Paz de Autoria de Irmã Antônia Pereira de Sousa, que leva não só os pequeninos, mas a todos a refletirem as ações e obras do nosso Pai FundadorFrei Caetano de Messina.

Nós que fazemos a Fraternidade Religiosa do Colégio de São José estamos vivenciando o ano de júbilo pelo nascimento do Instituto há cento e setenta anos.

Gratidão é o sentimento que paira nos ares das nossas vidas, assim como é o sentimento que transborda no coração de cada uma de nós Irmãs Consagradas. Este clima de alegria é importante declarar advém do reconhecimento das benéficas que na vida do nosso Instituto, da nossa fraternidade tem feito na vida do povo de seu derredor assim como a vida de cada Irmã. A gratidão pelo fortalecimento humano e espiritual de nossas Irmãs se manifesta por meio de grandes ações concretas. Gratidão não falta nos nossos corações como forma de expressão quando acompanhamos a trajetória do nosso pai fundador Frei Caetano de Messina como anjo da paz deixou sua pátria em direção às terras brasileiras para pregar sabedoria por meio de ações humanizadoras e espiritualizadoras concretas. Assim, conhecendo o quão o nosso estimado Frei Caetano de Messina foi movido pela ação do Espírito do Senhor quando iniciou a construção do nosso querido e amado Instituto. A



BARREIROS, 16 DE AGOSTO DE 2023.

“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura” (Mc 16,15).



Ir Valquíria /Ir. Rosinete/ Ir Martha
Fraternidade Madre Rosa

Nós, da Fraternidade Madre Rosa da Penha Lima – BA, nos sentimos honradas com o nome que a nossa Fraternidade traz. Depois das quatro primeiras Irmãs Co-fundadoras do nosso Instituto, o nome de Madre Rosa merece destaque. Em primeiro lugar, porque ela foi a Primeira Superiora Geral. Segundo, a Madre Rosa, como sabemos através de fontes orais, de Irmãs que com ela conviveram, o seu testemunho de vida foi um tesouro legado ao mesmo Instituto, que o tempo não destruirá e nem apagará de sua memória. Pessoa de grande espírito de sacrifício, de renúncia e de grande confiança na Providência Divina. No seu agir, mostrou-se firme, forte, enérgica, prudente e acolhedora, dedicada incondicionalmente à nossa família religiosa e de muita generosidade às alunas pobres dos colégios (Cf Livro: História, Carisma e Missão).

As Irmãs Solange Marques, Maria Clara e Maria José Silva chegaram nesta paróquia em 19 de março de 2005, residindo inicialmente em Itamira. Depois a Fraternidade se mudou para a sede, em Inhambupe, com a missão de evangelizar e trabalhar na promoção e animação da Pastoral Paroquial, especialmente na formação contínua das Lideranças Comunitárias, com o objetivo de fazer crescer e fortalecer o Povo de Deus. Desta forma, atuamos na Catequese Paroquial e Diocesana, Setor Juventude, Pastoral Familiar, Pastoral do Dízimo e Tesouraria, Serviço da Caridade, Grupos de reflexão e Visitas às famílias, Celebração da Palavra, Serviço de Animação Vocacional, Atendimento na Sala das Pastorais, Coordenação do Núcleo da CRB.Esta é nossa Missão em terras baianas!

Nosso coração exulta de alegria pela celebração do Jubileu dos 170 anos de nosso amado Instituto. Que a doce Mãe do Bom Conselho, com carinho maternal, continue a nos aconselhar a cada dia: “Fazei tudo o que Ele vos disser” Jo 2,5.

Em louvor de Cristo. Amém!



AÇÃO DE GRAÇAS DA FRATERNIDADE DE NOSSA SENHORA DO CARMO - NOVA CRUZ RN

Paz e Bem! Alegremo-nos e exultemos no Senhor, damos graças a Deus de todo o coração neste ano em que celebramos 170 anos de história, carisma e missão.

Para nós - Irmãs da Fraternidade Nossa Senhora do Carmo, é uma alegria podermos celebrar e fazer parte desse lindo sonho, que nos foi deixado como herança por nosso pai, o fundador Frei Caetano de Messina, e sobre a proteção da nossa Santíssima Nossa Senhora do Bom Conselho, que nos ajudam a darmos continuidade a essa incumbência de sermos continuadoras dessa linda missão, que é levar Jesus Cristo a todos os povos através da nossa consagração, semeando a Paz e o Bem.

São 170 anos de um carisma que se renova em cada uma de nós, e consequentemente nos move a continuar cada dia, vivendo o carisma de sermos Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, com o ardor missionário de dar continuidade à missão de educar e de transformar vidas onde quer que estejamos.

Diante disso, neste momento tão especial para o nosso Instituto, somos tomadas por um sentimento de gratidão e de renovação em nossas vidas e na vida dessa fundação, estamos diante de um momento forte de júbilo, de esperança e de agradecimento ao nosso bom Deus, que há 170 anos suscitou ao coração do Frei Caetano ao fundar essa arca da aliança, que é a nossa casa Mãe, nosso refúgio de onde recebemos as bênçãos necessárias para continuarmos essa linda missão que se eterniza em cada Irmã, e em cada um que bebe desse carisma.

Portanto, que em nossa missão como continuadoras possamos ser fiéis, felizes e fecundas como nosso pai fundador foi em sua missão.

Parabéns, Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho!







O Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, Rumo aos 170 anos de caminhada na fé, na paz, na esperança e no amor, com os olhos fixos em Nossa Senhora do Bom Conselho que sempre nos aconselha a caminhar, segundo seu filho Jesus e tendo como companheiro da jornada nosso Insigne Fundador, Frei Caetano de Messina, que avançou incansavelmente, qual Profeta a anunciar o Cristo Vivo, Ressuscitado para a transformação de uma sociedade mais justa e fraterna, na restauração da juventude, das crianças e das famílias, segundo feito para o qual, Deus nos criou.

Para isso acontecer pediu conselho a Nossa Senhora do Bom Conselho, e a Inspiração veio, e cheio do Espírito Santo constrói com muito empenho aqui uma Arca da Aliança, um Colégio. Convocou numa linda solenidade quatro jovens, pôs-lhes hábito, juntamente com 18 jovens para o início de santa e admirável obra.

Às vésperas dos 170 anos, com muito júbilo ao povo brasileiro, através das Obras Educacionais em diversos estados, cidades, municípios e periferias, também na catequese, evangelização, serviços vocacionais e obras sociais na busca de se fazer presente a extraordinária missão do Nosso Missionário da Paz e da Justiça, nosso Fundador Frei Caetano de Messina.

A exemplo de São Francisco de Assis e Santa Clara, conquistando os preferidos de Cristo, que são os mais pobres. Vale salientar, o serviço continuado das nossas cofundadoras e de todas fraternidades unidas no cumprimento do ser consagradas como Irmãs Franciscanas. Frei Caetano de Messinanos deixou este legado.

E eu, Irmã das Dores Ferreira, diante do Sacrário, Presença Palpável da Sagrada Eucaristia, imploro ao Amabilíssimo Jesus Sacramentado a beatificação do nosso Mui Digno Fundador, Frei Caetano de Messina. As obras falam da sua santidade, porém a Santa Madre Igreja falta confirmar. Como filha de Frei Caetano de Messina, acredito e espero.

Frei Caetano de Messina intercede a Deus por nós.

Nossa Senhora do Bom Conselho, aconselhai-nos e protegei-nos!

Palmares, 18 de abril de 2023.

comunidade Religiosa e educativa Colégio Nossa Senhora de Lourdes

FRATERNIDADE DO ORFANATO SANTA RITA DE CÁSSIA

Uma história feita com o coração ardente e os pés a caminho.

Com grande júbilo nós, Irmãs da fraternidade do Orfanato Santa Rita de Cássia, celebramos os 170 anos da fundação do Instituto da Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Uma história feita com o coração ardente e os pés a caminho.

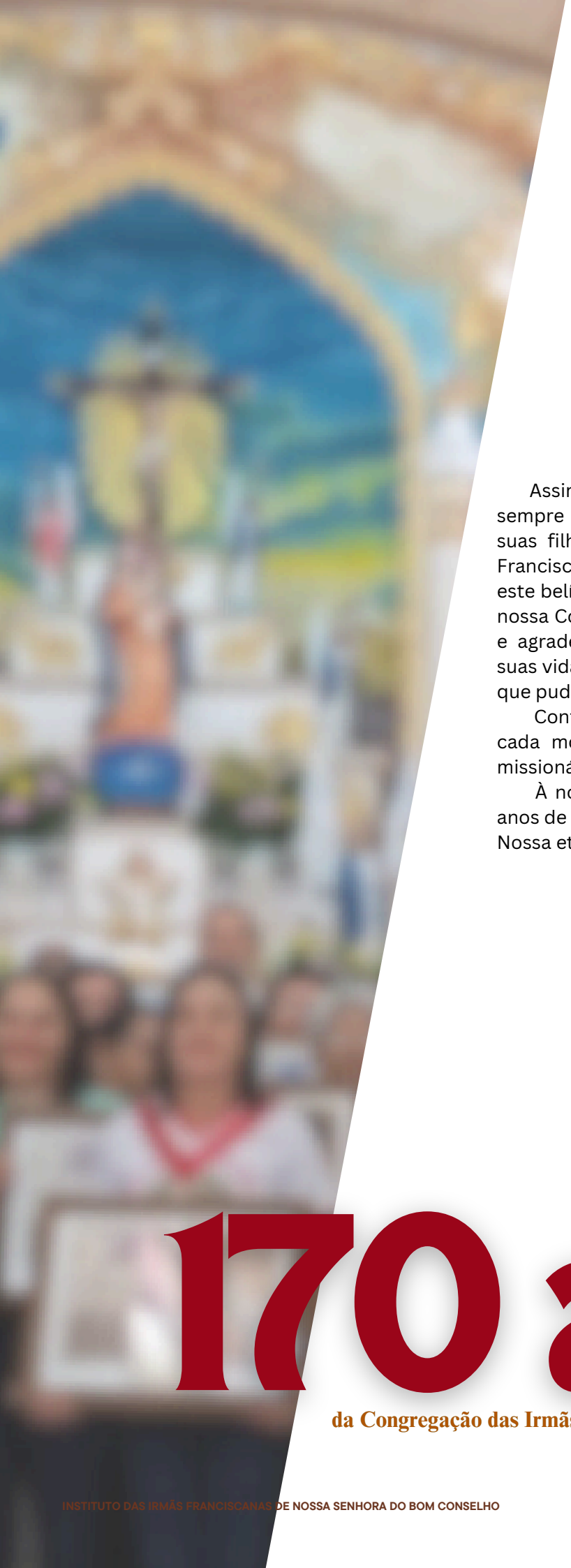
Celebrar é fazer memória com o coração agradecido a Deus, que sempre nos guiou com o seu amor misericordioso e sustentou nossos passos. É também rever o caminho da missão e do carisma, ouvir novamente o ponto de partida e se colocar à disposição ao seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fazer e ser parte desta história, carisma e missão é a razão de seguir o chamado e envio que recebemos todos os dias de Deus.

Damos graças ao Senhor Misericordioso pela oferta generosa do nosso Pai fundador Frei Caetano de Messina e às quatro Irmãs cofundadoras, chamadas a viverem a gratuidade no serviço ao Reino de Deus, sob o olhar materno de Nossa Senhora, Santíssima Mãe do Bom Conselho.

Celebrar este ano de júbilo é celebrar a graça do grande Deus que continuamente envolve e faz com que cada irmã seja instrumento da paz e do bem, sinal do anúncio da Palavra de Deus, testemunho do amor fraterno, dos ensinamentos da fonte da nossa espiritualidade franciscclariana de simplicidade, alegria, acolhida e do bem. Que possamos permanecer na fé e coragem desse itinerário todos os dias, no caminho do seguimento de Cristo, para cada vez mais sermos esse sinal concreto do amor misericordioso de Deus.

Hoje é o ponto de chegada e de partida da nossa história, e somos continuadoras desse legado eloquente deixado pelo nosso Pai fundador, para sermos fecundas e fidedignas no nosso "Sim".

Fraternalmente
Irmã Maria do Carmo Guedes da França (Guardiã)
Irmã Maria Aparecida do Nascimento (Gestora)
Irmã Rejane Pessoa Leão
Irmã Isabela Luanda da Silva
Irmã Shirlei Conceição Ramos Silva



Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que se pode abalar, mas permanece para sempre!" (Sl 125,1)

Assim foi Frei Caetano de Messina, que permanece para sempre em cada coração; principalmente nos corações de suas filhas. Nós, que fazemos parte da Fraternidade São Francisco de Assis - Aracaju – SE, louvamos e bendizemos este belíssimo gigante da paz; parabenizamos a cada Irmã de nossa Congregação aqui presente, neste momento de júbilo; e agradecemos as nossas primeiras Irmãs que dedicaram suas vidas por esta congregação e deixaram este legado para que pudéssemos levar adiante esta obra de Deus.

Contar e cantar os 170 anos da Congregação, é dizer a cada momento "Obrigada, Jesus, por termos um grande missionário em nossa vida".

À nossa Congregação, Parabéns por tão bela data. 170 anos de perseverança e fé!
Nossa eterna gratidão.

Aracaju, 15 de agosto de 2023.

Ir. Maria Cícera de Almeida
Ir. Maria Mabel de Luna Melo
Ir. Maria Mônica Santana
Ir. Maria Zélia Valpassos Viana
Ir. Valci da Cruz

170 anos

da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho

Percorrendo o caminho!



No ano de 1982, fazendo o noviciado em Natal-RN, tive a feliz oportunidade de viajar a Bom Conselho, o Pe. Mestre nos levou a visitar a casa dos frades que ali residiam, aproveitando fomos visitar as Irmãs; vizinhas do nosso convento. Um lugar encantador, a capela linda, o clima ameno; um silêncio, uma paz, uma calmaria, tudo convidava à oração e à contemplação, tudo tinha aroma de "santidade"; a reclusão, e a experiência do amor de Deus. Havia uma irmã chamada Marcelina que era a responsável pela cozinha e pela dispensa; ela era bem redondinha; muito divertida; feliz da vida, lembro com saudades o sabor do seu bolo; tinha gosto de mãe; como o seu abraço carinhoso e acolhedor, me fez acreditar que o Senhor habitava aquela casa. Havia também no jardim interno um magnífico roseiral, com belas rosas, porém a predominante eram as rosas cor-de-rosa lindas que, segundo a irmã responsável, quando colhidas eram levadas para enfeitar o altar da capela, onde a virgem do Bom Conselho tinha o seu "trono", e quase sempre estava ornada de flores naturais, a maioria colhidas no próprio jardim do convento!

Ah! Se essa capela falasse, iria com certeza contar histórias lindas e também sofridas de tantos filhos(as), que buscavam no colo da mãe um amparo, um conselho; um carinho da mãe de Deus! Lembro-me das inúmeras vezes que busquei neste oásis "matar" a sede de minha alma, derramar minhas lágrimas e pedir força e coragem; proteção, a minha querida mãe, e que suas filhas de forma generosa e fraterna me ajudar nas dificuldades e necessidades encontradas no noviciado, dos meus confrades (depois de ter sido nomeado mestre de noviços). Já fazendo filosofia, nos reencontramos em Recife, na festa da elevação da minha província! E mais uma vez as irmãs entram na minha história, e na história da província. A irmã Cristiana e a irmã Petrúcia (essa com certeza já no céu), trabalhamos na cozinha na preparação para a grande festa, eu socado na cozinha e fazendo também as vezes de mestre de cerimônia da celebração solene. O mesmo carinho, o mesmo abraço; o mesmo cuidado. Daí por diante não me desgrudei delas, passei a dar assistência aos (às) alunos(as) do Colégio Imaculada Conceição, a nossa relação de parceria e amizade só cresceu.

Fui profundamente marcado pela personalidade e a capacidade de lidar com as dificuldades e diversidades da madre Rosália, seu carinho e seu zelo e apreço pelos frades era cativante; afinal, a paz e bem não era só uma saudação Franciscana, mas sim uma forma de vida; isso era muito bem traduzindo no cuidado carinhoso e dedicado no trato e nos relacionamentos da vida desta irmã. Tudo isso cativava e aumentava no meu coração a certeza que: Pode ser muito difícil, mas não impossível.

E correram os anos!!!! Tenho uma lembrança que muito me alegra: Quando resolvemos responder aos apelos de Deus e da igreja na vida consagrada na inserção no meio dos pobres, foram exatamente essas irmãs do Imaculada que com muito carinho nós presentearam com pratos, talheres, pano de prato, nos dando toda força para vivermos a maior e também mais exigente expert de vida fraterna, e elas lá ajudando, acreditando e nos apoiando!

Na minha ordenação sacerdotal lá estavam elas, mais uma vez presentes, né? Ajudando a ver com os olhos do coração e da fé, que Deus não abandona nunca a quem o serve!!!

Fui crescendo na experiência da vida religiosa, tendo sempre ao meu lado o cuidado e o amor dessas irmãs, não só comigo, mas com todos meus confrades; um carinho, um cuidado de "mãe".

Perdi as contas de retiros e palestra, e encontros, em que buscamos aprofundar o carisma da Congregação e da Espiritualidade Franciscana, buscamos compreender - discernir - e responder os apelos de Deus, da Igreja e da Congregação; conheço quase todas as Comunidades das Irmãs, contudo as mais recentes e distantes, essas infelizmente não cheguei a conhecer, pois o tempo passa depressa e nem sempre conseguimos acompanhá-lo. Sempre tive e terei um apresso muito grande por essas Irmãs, que estão na vida religiosa desde o início, por isso meu coração é só gratidão. A Deus, que sempre se manifesta na vida e situações concretas, nas relações humanas, que se traduzem, em cuidado; amor; carinho e respeito. Ao celebrar esse jubileu fica claro a luta e coragem dessas mulheres, dele var adiante o sonho de Frei Caetano de Messina: cuidar; proteger a dignidade da vida dos pequenos, a maior expressão de amor de Deus; passando por uma educação livre e consciente, tentando resgatar os valores da família e da igreja. Sem querer desmerecer as qualidades de todas as Irmãs, tem algumas que me sinto impelido a fazer memória, graças à força de suas personalidades: Madre Lourdes, que até o fim da sua existência, sempre se mostrou dócil e acolhedora da vontade de Deus; Irmã Espírito Santo, com sua lucidez e grande conhecimento, no quesito da vida consagrada; Irmã Gema que mesmo privada da visão conseguia ver com os do coração a nossa presença; Irmã Hosana :rígida, séria com o zelo das coisas de Deus. Irmã Lúcia, que no seu último momento de vida me fez compreender o amor pelo crucificado. Irmã Regina Pacis, altiva e muito séria, mas que tinha um sorriso largo e generoso, que muito lembrava minha mãe. E a saudosa Irmã Loreto que para mim foi uma irmã e uma amiga, muito me ajudou no meu processo de maturidade na vida, a elas e a todas outras Irmãs minha eterna gratidão. Por isso é tão importante buscar na nossa memória uma história de muitos desafios que foram enfrentados por todos(as) aqueles(as) que nos antecederam, pois tudo que temos e somos deve-se também à coragem de mulheres que acreditaram nas promessas de Deus. Que não abriram a mão aos convites egoístas, que não baixaram aguarda as tentações ilusórias deste mundo, que sempre buscaram o bem comum! Todas elas deixaram o legado e um caminho a seguir. Podemos fazer história com os nossos passos, mas sem esquecer ou menosprezar as marcas deixadas; pois elas ao longo desse mesmo caminho: queira Deus que seguindo seus bons exemplos, possamos também, um dia ser lembrados com o sentimento que também é eterno chamado saudade!

Em nome deste sentimento não posso e nem devo esquecer as Irmãs e todos os funcionários, que de forma anônima contribuíram também para que esta obra do amor de Deus pudesse chegar onde chegou. "Tudo para maior honra e glória de Deus".

O sonho e o desejo de Frei Caetano tornou-se verdade nas obras e ações de suas filhas e de todos os benfeitores que não podem ser esquecidos apesar de anônimos. Quando os sinos da casa mãe replicarem, não será só convidando para missa ou para rezar, será também fazendo memória a todas(os) que continuam vivos na nossa memória e que ainda na eternidade continuam fazendo história. Por isso e muito mais, serei eternamente grato! A Deus, e à Espiritualidade Franciscana...

Eudses José da Rocha Amorim
(Ordem dos Frades Menores Capuchinhos)

MÃE DA IGREJA, QUE HÁ 170 ANOS APONTA O CAMINHO PARA O PAI



Ao longo da História do Cristianismo a figura da Bem-Aventurada Virgem Maria sempre teve destaque e relevância no percurso eclesial. Trazemos nesta breve reflexão como esta figura tão importante contribui com a caminhada da Igreja em direção ao Pai.

FREI ARTUR BRUNO SECUNDINO MEDEIROS, OFM.

Quando nos propomos a olhar para a importância da Bem-Aventurada sempre Virgem Maria, não podemos perder de foco aquilo que o Catecismo da Igreja Católica (CIC) nos ensina. Pois, o CIC nos diz que o mistério da Virgem Maria está baseado a partir das informações da Sagrada Escritura, da Tradição da Igreja e do Magistério. Tudo isso para ajudar os fiéis num trabalho de conhecer melhor a figura de Nossa Senhora, e fomentar um culto verdadeiro.

Duas informações principais apresentam este mistério da Virgem Maria: primeiro afirmar que Jesus Cristo é "nascido da Virgem Maria"; e segundo que "Maria é mãe de Cristo e mãe da Igreja". Assim, podemos dizer que em meio a gama de assuntos referentes à Virgem Maria, o CIC ressalta quatro aspectos essenciais: a fé, a vida, ser mãe de Cristo e ser mãe da Igreja. E é sobre este "ser mãe da Igreja" que gostaríamos de dissertar um pouco.

A CARTA ENCÍCLICA REDEMPTORIS MATER (1987) NOS PARÁGRAFOS 25 E 27 NOS DIZ QUE:

> A Igreja prossegue a sua peregrinação no meio das perseguições do mundo e das consolações de Deus [...] Na base daquilo que a Igreja é desde o início, daquilo que ela deve tornar-se continuamente, de geração em geração, no seio de todas as nações da terra, encontra-se "aquela que acreditou no cumprimento das coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor" (Lc 1, 45).

A caminhada da igreja é marcada pela presença constante de Maria, pois ela está vinculada ao plano da redenção de todo o gênero humano. Claro que isso é óbvio, pois Maria sempre esteve ao lado de Cristo, e junto com a Igreja primitiva caminhou em direção à glória. A Virgem Maria se torna então ponto de unidade que atrai filhos de Deus que almejam a santidade. A presença terna de Maria faz com que a Igreja possa dar testemunho de conversão diariamente.

Assim, vemos que é por mérito e auxílio da Bem-Aventurada sempre virgem Maria que a Igreja continua a romper barreiras sociais e ser um sinal de esperança em meio às histórias dramáticas, fazendo com que a certeza do Ressuscitado seja introduzida nos corações sem esperança.

A história do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, tem sua origem a partir da ação missionária do frade capuchinho Caetano de Messina que em 1853, em missão pelo povoado de Papacaça, hoje cidade de Bom conselho, se deparou com uma realidade de miséria, e assim recorreu à intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho para o bem daquela população. Graças à ação de Frei Caetano, o Espírito suscitou no coração de algumas mulheres o desejo de se entregar a Deus, e assim surgia a primeira congregação religiosa franciscana para mulheres nas terras do Brasil.

A espiritualidade que marca esta nova congregação religiosa bebe com ardor renovado da fonte da espiritualidade franciscana de São Francisco de Assis. Tendo como carisma e missão "ser menor a serviço da ação educativa". O lema que orienta a vida e missão das irmãs do Bom Conselho é: "Educando-se uma criança educa-se um homem. Educando-se um homem transforma-se uma sociedade".

Olhar para a materna intercessão da Virgem Maria, que nesta ocasião recorremos ao título de Mãe do Bom Conselho, se torna para nós a segurança e amparo dos aflitos e daqueles que estão envolvidos pelo individualismo, egoísmo, tão presente no mundo atua

Na bondade, silêncio e assistência materna, Maria continua o seguimento a Jesus Cristo e apontando a muitos o caminho para o céu. Sem a mãe do Bom conselho, nós estaríamos como que orfãos, e a própria Igreja sofreria com mais dificuldades, para anunciar e tornar conhecido o rosto misericordioso de Deus.

mãe do Bom conselho, com sua simplicidade e intercessão sustenta a Igreja a partir de sua fé e testemunho de vida, como nos recordava anteriormente o CIC.

Em nossa caminhada rumo ao Pai, a Igreja nos dá inúmeros meios para recordarmos e apontar um itinerário de caminhada. Celebrar a vida de um instituto de Vida Religiosa Consagrada é render louvores a Deus por homens e/ou mulheres que assim como a Virgem do Bom Conselho nos recordam a "fazer tudo o que ele vos disser" (Jo 2, 5).

Em nossa caminhada de Igreja, sabemos que podemos contar sempre com a materna intercessão de Nossa Senhora, pedindo que tenhamos disciplina na fé. Pois, a Igreja, corpo místico de Cristo, nasce do seu amor na cruz, e se consolida através do Espírito Santo em Pentecostes. Na Igreja vemos a entrega do homem-Deus no desejo de resgatar a ovelha perdida, conduzi-la às verdes pastagens. Assim, precisamos entender que a Igreja se torna sinal de esperança, estendendo sua ação tanto aos que creem, como aos que ainda não creem.

Sob a materna intercessão da Virgem do Bom conselho a tarefa da Igreja torna-se mais eficaz pois ele nos livra da ação do inimigo, e suas artimanhas para atrapalhar o projeto do Pai. Deste modo, temos a certeza que a Mãe do Bom Conselho, onde ela estáhá luz nos corações, e renovação do gênero humano. Assim, podemos recordar a Carta Encíclica Redemptoris Mater que nos diz que "A Igreja, que desde o início modela a sua caminhada terrena pela caminhada da Mãe de Deus, repete constantemente, em continuidade com ela, as palavras do Magnificat" (n.37). Deste modo, ao mantermos nossa proximidade à Mãe do Bom conselho, através do carisma do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, estaremos unidos à Igreja e juntos cantaremos os louvores ao Senhor, convocando todo o gênero humano a confiar em Deus, pois como nos diz São Paulo: "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). Com Maria, mãe do Bom Conselho, somos conduzidos ao coração de Deus.

Que a Bem-Aventurada sempre Virgem Maria, mãe do Bom Conselho, seja nossa companheira rumo à pátria celeste. E que em nossas aflições e dúvidas, recorramos a ela para receber através das moções do Espírito Santo os conselhos necessários para superar nossa fraqueza, e aprender a contemplar o "Verbo de Deus que se fez carne, e habitou entre nós" (Jo 1,14).

Nossa Senhora do Bom Conselho, rogai por nós!





REI FRANKLIN ALVES DE EDIMAR TEIXEIRA DINIZ,
F OFMCap Ministro provincial dos Franciscanos Capuchinhos do Nordeste do Brasi



170 ANOS DE MISSÃO: TEMPO DE AÇÃO DE GRAÇA

Há 170 anos, Frei Caetano de Messina, atento aos apelos do Espírito Santo, iniciava uma obra que se tornaria um marco de sua ação evangelizadora no Brasil: a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Cheio de zelo apostólico e fervor religioso, o missionário advindo da região siciliana na Itália, dedicou-se com afinco a melhorar a situação religiosa e social da então povoação de Papacaça, hoje Bom Conselho. E, entre as diversas benfeitorias, construiu um colégio para órfãs desvalidas, uma igreja e plantou um cruzeiro. Era sua preocupação trabalhar determinadas questões religiosas e humano-sociais através da catequese e da educação. E creio que seu objetivo foi alcançado, tanto que o colégio continua com suas atividades, sendo uma referência educacional na região.

Cheio de zelo apostólico e fervor religioso, o missionário advindo da região siciliana na Itália, dedicou-se com afinco a melhorar a situação religiosa e social da então povoação de Papacaça, hoje Bom Conselho. E, entre as diversas benfeitorias, construiu um colégio para órfãs desvalidas, uma igreja e plantou um cruzeiro. Era sua preocupação trabalhar determinadas questões religiosas e humano-sociais através da catequese e da educação. E creio que seu objetivo foi alcançado, tanto que o colégio continua com suas atividades, sendo uma referência educacional na região.

Mas o carisma que o Espírito concedeu a Frei Caetano expandiu-se através da ação de suas filhas, pois a congregação por ele fundada atravessou os limites geográficos bonconselhenses e encontra-se em outras partes do País. Hoje, não somente no âmbito educacional, mas através de outras obras socioeclesiais, as irmãs dão a sua colaboração na construção do Reino, sempre com o mesmo objetivo de seu fundador.

São 170 anos de uma história construída sob a ação do Espírito, segundo o carisma de Frei Caetano, tendo a colaboração generosa das diversas superioras gerais que, ao longo dos anos, foram instrumentos de manutenção da obra legada pelo "Missionário Gigante". É, portanto, motivo de ação de graças a Deus por tantas maravilhas que Ele realizou no meio do seu povo querido, tendo como instrumentos as religiosas dessa veneranda congregação.

Nós, frades capuchinhos, nos sentimos felizes e honrados em participar dessa obra, quem tem um confrade nosso como iniciador. Frei Caetano é para nós um modelo de vida e santidade por sua prática virtuosa e seu ardor apostólico. Um missionário à frente do seu tempo, corajoso e ousado, que soube acolher a inspiração divina e realizar uma obra magnífica em nossa pátria, especialmente em nosso amado Nordeste.

Que o exemplo de Frei Caetano seja para todos nós um incentivo a fim de que, diante dos desafios do tempo presente, possamos estar atentos ao sopro do Espírito e sermos instrumentos de transformação da realidade mediante nossa ação missionária. Que a nossa vida, tal qual a dele, seja marcada pela vivência das virtudes e por um grande amor à evangelização.

Celebrando os 170 anos da Congregação, desejamos às nossas queridas Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho que continuem testemunhando o Evangelho onde quer que se encontrem. Que possam manter as obras que já têm e, quem sabe, abrir nossas frentes de serviço para continuarem mais ainda a irradiar o carisma de Frei Caetano, que tanto bem tem feito à Igreja

Parabéns por esta data tão significativa e contem sempre com nossas orações e nosso apoio fraterno. Suplicamos as bênçãos do Senhor para toda a congregação, por intercessão da Virgem Senhora do Bom Conselho, de São Francisco e Santa Clara. E que Deus nos dê a graça de um dia ver Frei Caetano receber a honra dos altares. Assim seja! Em Cristo, Francisco e Clara,

“DEI-VOS O EXEMPLO PARA QUE FAÇAIS A MESMA COISA QUE EU FIZ”. (JO 13,15)







A vida é um presente inacabado do Pai, que não se cansa de gerar a vida, e todos os dias faz brotar “coisas” novas. Há 170 anos nascia a semente plantada no agreste de Pernambuco, pelo filho de São Francisco, Frei Caetano de Messina “O anjo da paz”.
As Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, que alegria para as terras de Papa Caça, que benção para Igreja e que maravilha que Deus nos concede.
Que satisfação para nós os “tios” Capuchinhos, poder contar com o carinho, orações e agradecer um dom que vem das mãos abertas do Pai.
A santidade não é, um privilégio de alguns, mas um convite acessível a todos nós, portanto que Deus as faça crescer cada vez mais em santidade e serviço a Deus e a Igreja.
Parodiando nosso Pai Seráfico São Francisco: “Irmãs, vamos recomeçar porque pouco ou nada fizemos”. Que Deus lhes abençoe e Maria mãe do Bom Conselho interceda por todas vocês.
Fraternalmente,

Frei Genivaldo Viana Silva,
OFMCap

FREI JOCIEL GOMES, OFMCAP.

UM SERVO DE DEUS A CAMINHO DOS ALTARES

Nascido em 1807 e falecido em 1878, Frei Caetano de Messina foi um dos mais beneméritos missionários capuchinhos italianos. Chegou ao Brasil nos idos de 1841 e foi residir no Convento da Penha do Recife. Era um tempo de muitas ebulições sócio-políticas e a atuação missionária dos capuchinhos visava atender não somente as necessidades religiosas, mas também promover diversas ações sociais.







Frei Caetano, zeloso pela evangelização, parte para os interiores dos estados, anunciando a Palavra de Deus, catequizando e realizando obras que buscavam suprir as necessidades do povo. O grande escritor Antônio Manuel dos Reis na introdução à obra "Frei Caetano de Messina", de autoria de Estevam Leão Bourroul, publicada em 1879, diz que ele "edificou igrejas, construiu cemitérios, abriu escolas, promoveu o bem-estar do povo, pacificou revoluções, ele só; armado com a cruz de Jesus Cristo e com a palavra do Evangelho, levou a paz onde ardia a guerra, extinguiu dissensões domésticas, pregou o esquecimento das ofensas, o perdão das injúrias e a caridade que tudo adoça, consola e vivifica. Foi um apóstolo zeloso e um confessor valente. Evangelizou os povos, anunciando-lhes as recompensas que Deus reserva àqueles que o seguem, carregando a sua cruz com amor, com paciência e resignação".

Homem de profunda intimidade com Deus e de comunhão eclesial, foi um Arauto da paz e do bem, ou no dizer de outro biógrafo, um "Anjo da paz". É notável seu espírito de caridade refletido na solidariedade com o povo sofrido das regiões onde pregou santas missões.

O Anjo da Paz

Incansável, não media esforços para ir aos mais ábditos lugares, no afã de socorrer os necessitados de ouvir a Palavra de Deus e de receber os sacramentos. E, observando a realidade social do lugar, promover ações que iam de encontro às necessidades básicas do povo. Tão grandioso seu modo de agir que a professora Luciana Santos em sua dissertação de mestrado o intitula merecidamente "O anjo do Império".

É esse filho do Pobrezinho de Assis que se fazia ouvir por todos, segundo Bourroul, com "sua palavra incisiva, enérgica e despida de atavios da oratória, mas ornada com as galas da sã doutrina, trovejava do alto dos púlpitos, sob a abóbada do santuário, ou no meio das maravilhas da natureza brasileira, sob o dossel esplêndido do azul do céu. Como o Apóstolo das Gentes, modelo eterno e imitável dos verdadeiros pregadores". É de pregadores dessa estirpe que a Igreja de nossos tempos está carente.

NOTÁVEL POR SEU MODO DE AGIR, NA PRÁTICA DA JUSTIÇA

Contemplando a magnífica obra missionária desse capuchinho siciliano, vemos a obra-prima que é a fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, na então povoação de Papacaça. Nessa localidade foram diversas as benfeitorias visando minorar os males que atingiam aquela população carente. No dizer poético de Joaquim Guennes, "Frei Caetano organizou um corpo moral todo prático, capaz de levar à imaginação as mais suaves impressões e ao coração as mais tocantes convicções das verdades eternas do catolicismo; a majestade infinita, que desce resplandecente dos escabelos do Eterno e que se ostenta radiante nos braços amorosos de uma cruz e na fachada imponente de um templo, até o morno silêncio dos cemitérios, comemorando no balouçar tristonho dos ciprestes a fragilidade e o nada da humanidade, se acha bem representada no presente grandioso, que o acrisolado amor do capuchinho entendera ofertar aos filhos de Papacaça". E assim foi por todos os lugares onde passou: uma preocupação constante com a vida religiosa e social das pessoas. Homem de fé, esperança e caridade. Audaz no enfrentar os desafios do seu tempo. Notável por seu modo de agir, na prática da justiça, sempre objetivando a promoção da dignidade humana. Um homem à frente do seu tempo, construindo em mutirão as diversas benfeitorias. Um verdadeiro franciscano fomentando determinadas práticas religiosas, dentre as quais a devoção mariana.Nestes tempos hodiernos em que se fala de uma nova evangelização, Frei Caetano de Messina é modelo de missionário abnegado, totalmente dedicado à causa do Reino. Um religioso que nos provoca com seu ardoroso zelo apostólico. Um sacerdote consciente de sua missão. Um destemido orador no púlpito, formado no claustro capuchinho, imitando os grandes pregadores e penitentes de sua Ordem religiosa.









A Congregação por ele fundada nos idos de 1853 permanece atuando nos mais diversos campos, especialmente na educação.

É prova de que o carisma que o fundador lhe transmitiu continua vivo, se atualiza e se renova diante das exigências do tempo presente. Pode-se dizer que a missão de Frei Caetano continua na ação de cada uma de suas filhas e é incentivo para que abracem cada vez mais novas formas de serviços.

Frei Caetano de Messina viveu e morreu em santidade. Os anos foram passando, mas o Espírito tem suscitado belos testemunhos de graças alcançadas, sinal de que seu testemunho de vida e santidade continua vivo no meio do povo. Vivemos em tempos carentes de referenciais e esse “Missionário Gigante” é um grande referencial de prática das virtudes cristãs e de amor à evangelização. Assim sendo, estamos abrindo a Causa de Beatificação e Canonização desse Servo de Deus, a fim de que a Igreja possa, um dia, elevá-lo às honras dos altares e declará-lo modelo de seguimento para todos os cristãos.

Diante do exposto, quem sabe, estamos imaginando a fisionomia desse homem santo de quem temos poucas fotografias. Todavia, para aguçar e satisfazer nossa curiosidade, transcrevo as impressões do já citado Antônio Manuel dos Reis, condividindo com ele as seguintes linhas: “Tenho presente o vulto simpático e venerando do ilustre missionário. Aquela fronte coroada de cabelos brancos, aquele olhar franco e destemido, aquelas barbas alvejadas não tanto pelos rigores do tempo, como na evangelização dos povos, na prática do bem e no zelo que dispensava a tudo quanto podia concorrer para a felicidade do homem e glória de Deus; aquela cabeça sempre erguida e voltada para os astros, como a de Moisés guiando o povo do Senhor – jamais se apagarão da memória dos que o viram, dos que o escutaram, e sabem que vaso de eleição se ocultava sob a grossa estamenha que o envolvia... Esse frade que habitava uma humilde cela no seu convento, que atravessava a pé nossas cidades, que penetrava nossos sertões... um filho digníssimo do Patriarca de Assis, uma joia de preço inestimável, uma fortaleza que nunca se rendeu, um herói nas incruentas batalhas da fé, e para tudo resumir em uma só frase: uma mina riquíssima de merecimentos”.



Rezemos e trabalhemos pelo êxito dessa causa. E que Frei Caetano seja para todos nós um exemplo de vida a ser contemplado e imitado.

Em Cristo Jesus,

Frei Jociel Gomes, OFMCap. - postulador da calsa de frei caetano de messina

“As obras de Deus são maravilhosas. Disso tenho plena certeza” (cf. Sl 139, 14b)

E, entre as tantas maravilhas que tenho contemplado, está a vossa Congregação, fundada há 170 anos por Frei Caetano de Messina.

É o Senhor que nos une pela graça batismal: somos irmãos porque em Cristo somos filhos do mesmo Pai, o Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor. E essa fraternidade se expressa fortemente em nossa união, mediante a pertença à família de Francisco e Clara de Assis, da qual faz parte Frei Caetano, nosso irmão e vosso pai fundador.

Quantas bênçãos têm sido derramadas nas comunidades onde vos encontrais! E, muitas vezes, tendes sido instrumentos para que tais bênçãos cheguem ao povo. Que belo carisma este que Frei Caetano vos legou! E transformar a realidade por meio da educação está entre as mais importantes expressões desse carisma.

O sonho do ‘frade de Castanea’ tornou-se realidade; a inspiração que Deus lhe deu, fez nascer uma obra admirável, cujos frutos podemos contemplar. Sois as mais belas flores do jardim que ele cultivou. Nesse sentido, ouso, sem receio, parafrasear as fontes francisclarianas quando mostram que Clara foi a plantinha de Francisco de Assis: sois vós as plantinhas de Frei Caetano de Messina.

São 170 anos de uma história tecida com dedicação, coragem, ousadia, entrega e total doação à causa d’Aquele que vos chamou. Ele mesmo vos trouxe ao regaço acolhedor dessa congregação, fundada sob a materna proteção da Senhora do Bom Conselho. E, a exemplo dela, vos entregais totalmente a Ele, como servas dispostas a realizar a sua vontade (cf. Lc 1,38), numa mística união esponsal.

Quão confortante é ver que o carisma concedido a Frei Caetano continua se perpetuando em cada irmã, em cada comunidade onde vos encontrais, em cada obra que realizais. Por isso, a primeira atitude nossa é louvar e bendizer a Deus por vossas vidas, pela vocação que ele vos deu, pela resposta cotidiana e generosa de cada uma de vós. Só podemos dizer-vos: parabéns! E esta palavra carrega consigo todo o nosso benquerer e a nossa admiração.

Quando encontro uma de vós, não há outro sentimento a não ser o de fraternidade. Em vossas casas me sinto em casa, em família, irmão vosso. Tal qual o Seráfico Pai no Cântico das Criaturas, posso dizer: Louvado sejas, meu Senhor, por nossas irmãs, as Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Celebrando convosco esses 170 anos, elevo, pois, ao Senhor as minhas preces de louvor e gratidão por essa obra maravilhosa que é a vossa congregação. Ao mesmo tempo, sobem ao coração de Deus minhas súplicas a fim de que Ele continue a vos abençoar e a suscitar novas vocações.

Que o Senhor vos abençoe e vos proteja e conserve o carisma que vos foi transmitido por Frei Caetano, fazendo-vos instrumentos da paz e do bem nesse mundo.

Parabéns a todas vós! Nossos aplausos, nossa admiração, nossa reverência. Que a Virgem Santíssima, nossa mãezinha do Céu, sempre interceda por vossas necessidades e vos seja auxílio em todas as horas. Amém!
Deus vos guarde!

Recife, 2023.

Frei Jociel Gomes, OFMCap.



FREI VANILDO LUIZ ZUGNO, OFM CAP



FREI CAETANO DE MESSINA E "O SÉCULO CAPUCHINHO"

O séc. XIX, no Brasil, no que concerne à Igreja Católica Romana, representou a transição entre a Igreja de Cristandade e a Igreja romanizada, livre do Estado para implantar um novo jeito de ser católico.

Nessa transformação, as ordens e congregações masculinas remanescentes do período colonial, ou foram extintas ou refundadas. As congregações femininas também passaram por uma profunda mudança com a chegada de novas congregações que não mais se dedicavam à vida contemplativa, mas tinham na educação, na saúde e na assistência social seu campo de missão.

Neste contexto, a presença capuchinha passou por um processo muito particular. Foi o grupo religioso que mais rápida e intensamente viveu e foi motor dessa transição no Segundo Império. Se nos três primeiros séculos os jesuítas foram os principais agentes de evangelização, no séc. XIX tal mérito é devido aos capuchinhos.

A primeira presença capuchinha deu-se junto a movimentos de contestação do domínio colonial português. Em 1612, acompanhando os franceses na França Equinocial, os capuchinhos da Bretanha iniciaram uma missão junto aos indígenas do Maranhão. Em 1615, com a expulsão dos franceses, os frades também partiram.

Em 1642, durante a ocupação holandesa no Nordeste, frades bretões foram deslocados da Guiné para Olinda. Em 1650, a pedido de Dom João IV, capuchinhos franceses instalaram-se no Rio de Janeiro.

A partir da metade do séc. XVII, capuchinhos italianos a caminho do Congo passavam regularmente por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. No ano de 1712 um convento foi fundado na Bahia, em 1721 no Rio de Janeiro e em 1725 em Pernambuco. Sob a administração da "Propaganda Fide", sua principal ocupação era o atendimento aos europeus dispersos pelos sertões e o aldeamento indígena. Durante a crise pombalina, foram forçados a deixar a Colônia. Durante o Primeiro Império, a presença dos capuchinhos foi afetada pelas oscilações dos interesses políticos. Animado pelo trabalho de Frei José Maria de Macerata junto aos indígenas do Mato Grosso e preocupado com a situação de abandono resultante da expulsão dos jesuítas, Dom Pedro I autorizou em 1827 o ingresso de capuchinhos para se estabelecerem na Corte, em Pernambuco e nas demais províncias.

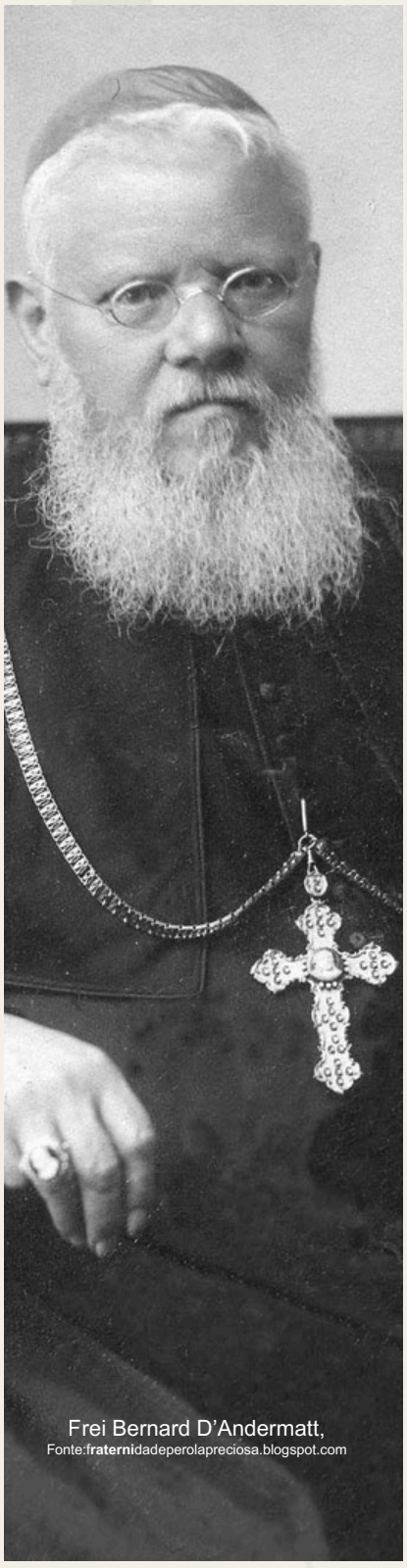
Na Regência do Pe. Antônio Feijó (1831-1837) houve um refluxo na missão. Em 25 de agosto de 1831, o regente expulsou os frades de Pernambuco e confiscou seus bens. Frei José Maria de Macerata, que desde o ano de 1819 exercia atividade missionária no Mato Grosso e, em 1823, a pedido da Câmara e do povo de Cuiabá fora nomeado bispo, foi destituído da sua função episcopal.

Uma nova fase se iniciou em 1840 sob a regência de Araújo Lima. Buscando restabelecer as relações com a Santa Sé, ele solicitou o envio de missionários. O governo brasileiro se encarregaria dos gastos e do provimento do sustento. Em 14 de setembro do mesmo ano chegaram ao Rio de Janeiro, enviados pela "Propaganda Fide", os primeiros sete missionários. A situação legal dos frades foi regulada pelo decreto de 21 de junho de 1843. Inspirado no Padroado, ele os colocava sob a jurisdição direta do Imperador ou dos bispos das dioceses para as quais ele os designava. Toda ligação com o superior geral em Roma ou com a "Propaganda Fide" era vetada aos frades. Tal determinação gerou discussões entre os frades e o governo e deste com as autoridades romanas, o que não impediu a vinda de novos grupos de missionários ao Brasil.

Não obstante esta limitação, o fato de os bispos reformadores terem ocupado a sede da maioria das dioceses, fez com que os missionários encontrassem favorabilidade para a livre pregação da mensagem reformista. Missões populares, redução de indígenas e presença junto à Corte foram as atividades principais. No exercício desta última atividade, os frades intervieram na pacificação dos conflitos regionais e assumiram a capelania das tropas durante a guerra contra o Paraguai.

Rio de Janeiro e Recife foram os dois centros irradiadores da missão. A partir do Convento da Penha, eles alcançaram todo o Nordeste. Frei Plácido de Messina e Frei Caetano de Messina foram os dois grandes nomes desse período. Além das missões populares, Frei Caetano de Messina se destacou pela fundação, em Garanhuns, no ano de 1853, de um colégio para órfãs. No mesmo ano, fundou a Congregação das Religiosas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Para a edificação do povo na reta religião, promoveu a devoção do mês de Maria, o qual foi instituído em 10 de abril de 1860.

De norte a sul, a presença dos frades era solicitada e estimada como fundamental para a reforma da Igreja e o soerguimento da fé e da moral do povo. Dentre as muitas missões, duas se destacaram: a Missão de Nossa Senhora do Bom Conselho, fundada e liderada por Frei Mariano de Bagnaia (1820-1888), no atual território do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Juntamente com Frei Antônio de Molinetto, aldeou os Kinikinau e os Terenas. O êxito foi tal que Frei Mariano foi nomeado diretor civil dos indígenas, acumulando assim a autoridade religiosa e a civil. Em 1865 foi feito prisioneiro pelas tropas paraguaias e conduzido até Assunção onde foi mantido encarcerado até o início de 1869. Libertado pelas tropas brasileiras, voltou à missão onde, apesar de todos os traumas da guerra, continuou sua presença junto aos nativos da região mato-grossense. No mesmo período, outra missão se tornou símbolo de êxito: a dos Vales do Mucuri e São Mateus.


Frei Bernard D'Andermatt,
Fonte:fraternidadeperolapreciosa.blogspot.com

A missão iniciou em 1871 com os freis Estêvão de Veneza e Joaquim de Canicatti. O êxito inicial na pacificação dos índios em Santa Maria de São Félix (atual Santa Maria do Suaçui) fez com que o governo imperial solicitasse mais frades para a missão e lhes concedesse mais ampla área de atuação. Frei Serafim de Gorizia e Frei Ângelo de Sassoferrato foram enviados para lá. Recusando se estabelecer na cidade de Filadélfia (atual Teófilo Otoni), partiram para a região dos Botocudos, Aimorés, Potés, Arauás, Urucus, Pampanazes, Puntus e outros povos que eles reuniram num grande aldeamento que deu origem à cidade de Itambacuri.

A não consideração da autonomia e da cultura dos povos nativos fez com que algumas missões experimentasse o fracasso e o conflito. Foi o caso, entre outras, do aldeamento de Xambioá, no Araguaia. Em 1870, Frei Savino de Rimini assumiu a direção da missão e, num conflito entre os indígenas e a Empresa de Navegação do Araguaia e Tocantins, Frei Savino comandou um ataque à aldeia dos Xambioá no qual cerca de trinta indígenas foram mortos e muitos outros feridos. Levado à justiça, o frade foi absolvido.

De maior monta foi o conflito entre os capuchinhos lombardos e as Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto e o povo Tenetehara em Barra do Corda, no Maranhão. As incompreensões culturais e religiosas entre os nativos e os missionários e missionárias italianas explodiram no chamado Massacre de Alto Alegre, no dia 31 de março de 1901, quando os Tenetehara/Guajajara, comandados por Caboré, invadiram a missão e assassinaram quatro frades, sete freiras, em torno de quarenta meninas do internato e cerca de 200 moradores brancos do local. A vingança das forças policiais provocou número ainda maior de mortos entre os indígenas e o aprisionamento de suas lideranças que, condenadas, morreram na prisão.

Em São Paulo, a presença dos capuchinhos teve duas particularidades. Ali foram os capuchinhos de Saboia os que contribuíram no projeto reformador na formação do clero no Seminário Diocesano de São Paulo.

Tendo chegado em São Paulo em 1854, nos dois primeiros anos, dedicaram-se à pregação de missões populares e retiros. Em 1856 os primeiros seminaristas foram acolhidos e, em meio a tensões com o clero e a elite política paulista, os frades de Saboia, sob a liderança dos Freis Firmin de Centellas e Eugène de Rumilly permaneceram no seminário até 1879 formando neste período grande número de padres e seis futuros bispos, entre eles Dom Vital Gonçalves de Oliveira, futuro bispo de Recife e protagonista da Questão Religiosa.

Uma grande inovação na presença capuchinha aconteceu no ano de 1887 quando o Ministro Geral, Frei Bernard D'Andermatt, seguindo as orientações da Propaganda Fide, atribuiu a cada Província capuchinha europeia uma missão na América, na África ou na Ásia. Com a chegada dos novos missionários, as velhas missões foram incorporadas às novas circunscrições que deram continuidade, sem ruptura de projeto, ao trabalho dos antigos missionários.

CHAMA ACESA

GIZELE CORDEIRO



De repente um jovem, italiano, chega ao Brasil, com seus 33 anos, cheio de sonhos e desejo de fazer o bem.

Deixa sua origem, seus pais, seus amigos, sua segurança, para simplesmente fazer o que Deus pediu para cada um de nós, FAZER O BEM.

Sim, foi assim a chegada do Frei Caetano de Messina, em terras brasileiras, com a CHAMA ACESA, a chama da PAZ E DO BEM.

Logo saiu desbravando o Nordeste, que tem uma CHAMA escaldante, o SOL, que derrete, causa desconforto, mas que também ilumina, aquece, floresce.

Em sua caminhada, Frei Caetano de Messina, ia encontrando pessoas que estavam na escuridão: do desânimo, da tristeza, do desespero, da agonia... do abandono. Por onde passava acendia uma CHAMA, nele e nas pessoas que encontrava.

Em sua mente e seu coração havia uma inquietação: “Como posso auxiliar meus irmãos?”, e em sua caminhada Deus foi iluminando a sua mente, com ideias - construção de pontes, cemitérios, açudes, poços, dentre tantas surgiu, também, uma outra CHAMA, “fundar” a primeira congregação de mulheres nordestinas.

Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, hoje, Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, mulheres fortes, cheias de coragem e determinação.

Mulheres que inspiram outras mulheres e homens a manterem a CHAMA de Frei Caetano de Messina ACESA, e que inspiram essas mulheres e homens não fraquejar, não desistir de seus sonhos. Mulheres que acolhem os mais necessitados, mulheres que doam seu tempo, sua VIDA para salvar outras VIDAS.

As Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho são como as virgens prudentes, apresentadas no evangelho: “Mas as prudentes, além das lamparinas, levaram óleo nas vasilhas” (Mt 25:1), já se passaram 170 anos, e as Irmãs vêm mantendo as CHAMAS do Frei Caetano de Messina ACESAS.

Vamos ajudá-las a manter as CHAMAS ACESAS?

Quer saber como?

ESPALHANDO A PAZ E O BEM!



O FUNDADOR E A FUNDAÇÃO



IR. MARIA CONSUÊLO TAVARES, OSB



IR. MARIA CONSUÊLO TAVARES, OSB

Beneditina Missionária de Tutzing

As queridas Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho foram fundadas por Frei Caetano de Messina, região da Itália, na Sicília, tentando concretizar o mandato de Jesus: “IDE E ENSINAI”.

Com ardor missionário partiu para o Nordeste do Brasil, já em plena maturidade, uma vez que nascera em 1807; mas continua vivo na memória e nos corações daquelas que foram chamadas ao mesmo ideal, através da grande obra evangelizadora.

A Fundação do Instituto das Irmãs Franciscanas do Bom Conselho aconteceu em 24 de abril de 1853, na Vila de Papacaça, hoje Bom Conselho- PE. A intenção fundacional foi selada por uma educação preventiva: orientar as meninas e jovens, para que não se prostituíssem, recebendo então uma educação humano-cristã. Fiéis ao Carisma Fundacional, hoje o Instituto das Irmãs Franciscanas do Bom Conselho mantém uma Rede de Escolas que seguem a orientação inicial preventiva, mesmo diante dos desafios de uma sociedade pós-moderna, permeada de contravalores.

Portanto, queridas Irmãs, sejam esse farol que ilumina a que tem sempre uma palavra , que constrói, que edifica Um Bom Conselho!

AS VISITAS FORAM SE FAZENDO RECIPROCAMENTE.

Hoje quero me unir às queridas Irmãs Franciscanas de Nossa Sra. do Bom Conselho, nesses 170 anos de história. Para mim, como essa história começou?

Em 1980 entrei na Congregação das Irmãs da Sagrada Família. Logo foi-nos oferecido para participarmos dos encontros intercongregacionais. Para minha surpresa, no Novinter, encontrei Maurina, que havíamos estudado juntas, em Currais Novos/RN, com as Filhas do Amor Divino. Foi uma alegria esse reencontro. Fazíamos trabalhos juntas e os laços foram se estreitando. Sentia-me muito próximas como formandas. As visitas foram se fazendo reciprocamente. Senti-me acolhida pela Madre Rosália e pelas demais Irmãs. E nesses mais de 40 anos de amizade fraterna, posso dizer que os laços continuam firmes e que o sentido da intercongregacionalidade só nos enriquece. Olhando a data de fundação da vossa Congregação, vejo que foi sete meses após o falecimento da nossa Madre fundadora, Santa Emília de Rodat. A Madre Rosa, 1ª superiora geral que fez a expansão da Congregação de Bom Conselho para Palmares, era tia de Ir. Maria Stella de Barros Lima, religiosa da Sagrada Família. Mais um laço que nos une.

Que Nossa Senhora do Bom Conselho nos aconselhe e mostre o que é melhor para todas nós! Viva a Vida Religiosa Consagrada! Viva a nossa amizade! Viva o encontro de nossos carismas, que se encontram e se enriquecem!



Irmã Maria de Fátima Dantas, RSF
Irmã Marie Thérèse, RSF
Recife/PE.



75

Estar com Jesus é estar alegre!



Estimadas Religiosas e famílias do Instituto das Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho , Paz e Bem!

Expresso com muito carinho os votos de felicidades a todo Instituto pelos 170 anos de serviço e missão sob o olhar materno da Mãe do Bom Conselho!

Queremos agradecer pela tão importante presença na Igreja, especialmente através da educação, buscando serem sempre instrumentos para repassar o dom da reconciliação, da paz e do bem; através de uma presença evangelizadora, pastoral, humana que busca incessantemente a alegria como tanto alerta o nosso querido Papa Francisco: "Mas, por favor! Estar com Jesus é estar alegre, é ter também a capacidade que dá a santidade deste senso de humor", ou como o nosso pai Seráfico São Francisco ensinou: "Permanecei na perfeita alegria, digo-te que aí está a verdadeira alegria, a verdadeira virtude e salvação da alma: Jesus Cristo".

É uma satisfação comungar com vocês da espiritualidade franciscana e poder contar com a amizade tão presente e terna que provém da comunhão com a Igreja de Jesus Cristo e dos encontros que durante nossa existência procuramos estabelecer ou acontecem no caminhar da vida.

Parabéns, queridas irmãs, que o Espírito Santo lhes conceda os dons de sua graça, para que possam ser sempre mulheres que buscam a sinodalidade e a fraternidade.

Com afeto e em nome das minhas irmãs, rogamos as bênçãos da Divina Providência!



IRª JUCILENE DE SOUZA, SFDP
Superiora Geral das Servas
Franciscanas da Divina Providência



170 ANOS DE VIDA E MISSÃO

Por Inspiração Divina, em 1853, Frei Caetano de Messina fundou um "Colégio-Convento" para abrigar "órfãs desvalidas dos sertões". Ao iniciar essa obra, pediu a intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho. Acolheu 4 jovens que, atendendo ao chamado de Cristo, para segui-lo mais de perto, receberam de suas mãos o hábito religioso. A essas jovens, confiou a sua sonhada obra.

Surgiu, assim, há 170 anos, a primeira Congregação Franciscana Brasileira: Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Ao longo dos anos, numa atitude de pobreza evangélica, as irmãs se colocaram a serviço da Educação da Infância e da Juventude.

Hoje, o Instituto é responsável por um grande projeto educacional com muitos estabelecimentos, proporcionando uma educação cristã, de qualidade, comprometida com a cidadania, cultura e ética, através de práticas inovadoras e inclusivas, cultivando a simplicidade e a jovialidade franciscana.Por feliz coincidência, esse jubileu coincide com o Ano Vocacional em nossa Igreja no Brasil.

A obra se mantém viva e demonstrou admirável crescimento ao longo dos anos, através da dedicação das Irmãs à sua Consagração Religiosa e Missão educadora, sobretudo pelas bênçãos de Deus, proteção de Nossa Senhora do Bom Conselho e intercessão de Frei Caetano de Messina pela obra que concebeu, inspirado por Deus.

Através da convivência com as Irmãs desse Instituto, em momentos de aprofundamento da Espiritualidade Franciscana e encontros de atualização pedagógica, somos testemunhas de seu empenho e fidelidade no aprofundamento do Carisma Franciscano.

Com alegria, unimo-nos à celebração dessa data tão significativa.

Parabéns!

Porto Alegre - RS

Irmã Lenita de Argollo Mendes
Irmã Rose Maria Jaschke

Irmãs Franciscanas Bernardinas

IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Felicitações e orações das Irmãs Luzia Pereira Nunes e Maria Tereza Diniz

FRANCISCANAS DA PENITÊNCIA E CARIDADE CRIST

Em 1853
No agreste pernambucano
E abril foi o mês
Em que Frei Caetano
Que era italiano
E veio lá de Messina
Cheio de fé e estima
Jovem missionário Capuchinho
Mas achou tanto desalinho
E o povo armado de carabina

Em Papacaça as meninas
Não tinham nenhuma opção
Era triste sua sina
Sem saúde e educação
Frei Messina então
Com sabedoria implora
Pede ajuda a Nossa Senhora
A Senhora do Bom Conselho
E a inspiração lhe veio
Veio rápido sem demora

Num é que Nossa Senhora
Seu nome ali quis gravar
E como o raiar da aurora
O povo daquele lugar
Ver Frei Caetano fundar
Com quatro jovens da região
Uma linda Congregação
Sob a proteção de Maria
Que graça que alegria
Para toda a população

E esta Congregação
Cresceu na ternura e vigor
Assumiu aquela missão
Com convicção e amor
Para outros Estados levou
O Carisma franciscano
Depois de 170
Continua radiante
Levando sempre adiante
O sonho do italiano

Como Deus tem seus planos
E ilumina seus seguidores
Do agreste pernambucano
Brota esta árvore de flores
Cantando de Deus os louvores
Pois são Irmãs Franciscanas
Na vida fraterna se irmana
E Nossa Senhora do Bom Conselho
É sua mãe seu espelho
Aquela que tanto ama

Queridas Irmãs Franciscanas
Queremos lhes parabenizar
Na espiritualidade que nos irmana
Viemos lhes desejar
Que Deus possa lhe abençoar
Com muita luz e sabedoria
Para trilhar cada dia
Com fé e com esperança
Com amor e confiança
Como São Francisco fazia

E que nossa Mãe Maria
Do Bom Conselho a padroeira
Vos abençoe noite e dia
Esta Congregação pioneira
Pois é a fundação primeira
De franciscanas no Brasil
Seu carisma tem o brio
Do Nordeste Brasileiro
Que se estende ao Brasil inteiro
Debaixo do céu cor de anil



Glorificai ao Senhor em cada passo que deste e darás...



Glorificai ao Senhor em cada passo que deste e darás...

É com uma alegria muito grande que quero chegar até a querida Superiora Geral, a querida Irmã Lucineide Brito e Irmãs, e juntas,celebrar os 170 anos de Vida e Missão, o que faz emergir um grande júbilo. Em 24 de abril de 1853, na Vila de Papacaça, hoje Bom Conselho, PE, nascia o Instituto das Irmãs Franciscanas Nossa Senhora do Bom Conselho, fundado pelo missionário Frei Caetano de Messina, OFMCap.

Frei Caetano viveu o dinamismo amoroso trinitário de Deus, quando no seu coração recebia da Trindade o mandato de gerar comunidade discipular para a honra de Nossa Senhora do Bom Conselho. Seu olhar pôde vislumbrar novos horizontes, brilhando em seus olhos a luz que se irradiava em seus rins. O amor tornou-se sangue em seu sangue e no corpo do Cristo Eucarístico, contemplou a ousadia da profecia que insistia em sua mente e coração, em ir além, formar discípulas para adentrar-se sempre mais no Caminho de Jesus de Nazaré.

A graça transbordou dos céus, e seu ser recebeua graciosidade divina tornando-omissionário gigante, o anjo da paz, que deixou um legado através de suas cartas enviadas à suas Irmãs. Assim as exortava: "Devo seguir e reiniciar minha missão". A missão perpassou seu interior onde Cristo, o Missionário do Pai, habitava. Tinha presente de que seguir é recomeçar, se reinventar sempre de novo e de maneira nova. O espaço não podia apertá-lo ou retê-lo, pois sua interioridade ansiava a amplidão. Gigante pela mão do próprio Deus, agraciado pelos chuvisco das águas das torrentes de salvação, fez caminho, ajudou suas Irmãs a caminharem e dizia para elas que a oração suplicante diante do Cristo Eucarístico, não ficava sem retorno. "Minhas filhas quando aflitas dizei: Nada que se peça diante de Jesus eucarístico fica sem resposta". Totalmente imerso nas asas vitoriosas de Deus sabia de sua proteção e fortaleza, e podia afirmar para suas filhas: "Minhas filhas queridas, peço a SS Virgem do Bom Conselho para animá-las, fortalecê-las e incendiá-las de caridade ardente".

Por isso, além de recuperar as intuições de sua espiritualidade e missão que permanece como modelo inspirador para o Instituto ,deve-se ter a preocupação com o seguimento de Jesus para o qual a Eucaristia é alimento necessário, e a formação de comunidade de vida no modelo próprio da vida de Deus. Continua sendo sinal evidente do Reino de Deus, porque construído sobre a base da comunhão. Viver juntos, conviver, nada mais fiel ao ensinamento de Jesus e à prática do Reino; aqui também a Vida Religiosa continua sendo sinal evidente deste mesmo Reino de Deus.

O termo "incendiar" de caridade ardente", resgata a dimensão mística, o significado de abrasar, inflamar, queimar, que nem "as águas da torrente jamais poderão apagar o amor, nem os rios afogá-lo" (Ct 8, 7). Sendo um homem ligado à Eucaristia certamente trazia as marcas em sua vida de uma poesia: "Minha alma é uma orquestra oculta; não sei que instrumentos tange e range, cordas e harpas, timbales e tambores, dentro de mim. Só me conheço como sinfonia"(Fernando Pessoa). Sua vida ancorada na oração e na contemplação do mistério, trazia no cerne uma equivalência com o que disse na Comunidade dos primeiros séculos, Inácio de Antioquia:

" No acordo de vossos sentimentos e na harmonia de vosso amor, vós podeis cantar a Jesus Cristo. A partir de cada um, que vos torneis um só coro, a fim de que, na harmonia de vosso acordo, tomando na unidade o tom de Deus, canteis a uma só voz, por meio de Jesus Cristo, e Jesus Cristo um hino ao Pai, para que ele vos escute e vos reconheça por vossas obras, como membros do seu Filho" .

Seu pedido para as Irmãs: "Dobrai vossas fervorosas orações, ao romper da aurora e com o pôr do sol", mostra seu enamoramento com o divino de forma apaixonada, que lhe dá sentido a vida, que o motiva na ação missionária numa autêntica comunidade de vida consagrada, que realiza a maravilhosa comunhão fraterna, unindo todas intimamente em Cristo, na vivência do discipulado. O legado de Frei Caetano vai perdurando, chega celebrando seus 170 anos de existência, de manifestação do Evangelho na alegria e na esperança.A alegria inebriante consiste em orientar-se permanentemente pela Vontade de Deus no compromisso com os pobres e vulneráveis da história onde o Instituto está.

Tendo nas veias o espírito franciscano a obra manifesta esta realidade dos mais vulneráveis, instrumentos de predileção, espaços teológicos privilegiados que a remetem a Deus e atraem de volta para a realidade cotidiana, no compromisso caritativo. Certamente a Ruah Divina sempre instruiu as Irmãs à fidelidade contínua ao Amor Primeiro(Ef 2,4).

Que do céu do Divino desça abundantes graças sobre o Instituto, e que Nossa Senhora do Bom Conselho, mulher discípula seja força na caminhada. O violino do Espírito Santo seja o afinador da orquestra sinfônica constituída pelo Carisma.

Feliz jubileu!!!



Ir. Maria Freire da Silva

Diretora Geral das Irmãs do Imaculado Coração de Maria e delegada da USGCB

CELEBRAMOS COM GRATIDÃO E ALEGRIA, O 170º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO

INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO!



No decorrer deste ano jubilar, vivenciei com as Irmãs muitas memórias agradecidas desta vocação e missão franciscana, de Inspiração Divina, iniciada por Frei Caetano de Messina e as primeiras Irmãs. Louvor e júbilo pela vida e missão abençoada, que lançou raízes profundas nos corações e que perpassou gerações!

Na graça do amor providente de Deus, que as escolheu e chamou a viver o marco do ano jubilar, celebramos a vida presente do Instituto, com as Irmãs que o Senhor lhes deu, hoje. Celebramos a vida de tantos colaboradores e colaboradoras na missão, missionários e missionárias, alunos e alunas, crianças, adolescentes e jovens, famílias e todo o povo que faz parte da história de doação e serviço das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho! As Irmãs do Instituto trazem, no coração e na história, os traços maternais de bondade e proteção da Mãe do Bom Conselho, a espiritualidade e o carisma da Paz e do Bem de São Francisco e de Santa Clara, e a sensibilidade e o vigor missionário de Frei Caetano.

Parabéns Irmãs e gratidão ao Bom Deus pelos 170 anos de missão no cuidado da vida, no serviço e na dedicação à educação e formação humana e solidária! **Parabéns Irmãs e gratidão ao Bom Deus pelos 170** anos do Instituto, que congrega corações ardentes de amor na oração, na convivência, no silêncio e na oferta da vida! **Parabéns Irmãs e gratidão ao Bom Deus pelos 170 anos** de pés missionários a caminho, na mística do Bom Samaritano, que viu, sentiu compaixão, aproximou-se e cuidou!

No esperançar confiante no futuro, desejamos que a celebração jubilar renove a fortaleza e a coragem de conduzirem e realizarem a Missão, à luz Evangelho, que é nossa forma de vida. O Instituto tenha sempre o conselho e o cuidado maternal de Nossa Senhora do Bom Conselho e a memória inspiradora de todas as Irmãs que construíram essa história de 170 anos. Com as bênçãos de Deus Trindade, fonte da Paz e do Bem, na comunhão e oração,



Irmã Mônica de Azevedo
Ministra Provincial Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã Província do Sagrado Coração de Jesus São Leopoldo-RS, 202

A VOCAÇÃO, A MÚSICA E O INSTITUTO: A TRÍADE DA MINHA VIDA.



Com o coração agradecido, partilho um pouco da minha história e experiência com a Música, que concomitantemente com o meu ingresso no Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, tornou-se uma vocação dentro da minha vocação à Vida Religiosa Consagrada.

No tempo do noviciado canônico, primeira etapa oficial da Vida Religiosa fui introduzida também na música pela grande mestra Irmã Maria Clotilde que me antecedendo fez sua história também com a música a partir das aulas no Colégio da Imaculada Conceição em Recife e depois administrando lições particulares para diversas pessoas em idades variadas. A sua base me deu oportunidade de alçar voos ainda maiores em cada etapa dos meus estudos.

Após a introdução com a Irmã Clotilde sob a sua custodia e orientação me inscrevi no Conservatório Pernambucano de Música onde tive a fase preparatória através de disciplinas como teoria musical, canto coral (com o grande e saudoso Pe. Silvio Milanez), instrumento e harmonia. Os anos no Conservatório acrescentaram ainda mais meus conhecimentos musicais e me possibilitaram a prestar o vestibular para Licenciatura em Música pela Universidade Federal de Pernambuco.

Os anos de estudos acadêmicos através das diversas disciplinas oferecidas pela UFPE foram essenciais para a minha formação profissional, principalmente na prática educativa, uma vez que o curso de Licenciatura tem o enfoque para a formação de professores de música. É bem verdade, que durante o curso também fazemos música através de disciplinas como instrumento auxiliar, educação musical, canto coral e prática de conjunto, todas essas vivenciadas com muito empenho e entusiasmo na fase formativa.

"BENDIREI AO SENHOR EM TODO TEMPO; O SEU LOUVOR ESTARÁ SEMPRE EM MINHA BOCA. " SL 34





Após concluir a Universidade tive um período significativo de prática através do ensino da música no Colégio da Imaculada Conceição- Recife, onde realizamos diversos eventos com canto coral, educação musical e prática de gravação em estúdio profissional com os nossos alunos, além de apresentações dentro e fora da área escolar. Pude ainda fazer experiências musicais no Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho - Casa Mãe e o Colégio de Nossa Senhora do Carmo em Nova Cruz – RN. Também pela música, tive uma experiência muito marcante nesta última, através da composição do Hino do Centenário da cidade, além da participação ativa nas celebrações, regi o Coral das 100 vozes que foi um marco participativo nas comemorações do jubileu.

A composição também começou a fazer parte da minha história musical, iniciando com o repertório da Cantata de Natal, que preparávamos todos os anos na escola para conclusão do ano letivo e depois com solicitações muito especiais que foram surgindo ao longo do caminho como o Hino dos 160 anos do Instituto, os Hinos do Orfanato Santa Rita de Cássia – RJ e Externato São Francisco de Assis – Aracaju, o Hino – Lema episcopal de Dom Rubival de Brito, o Hino para São Mateus Moreira – mártires de Cunhaú e Uruaçu – RN; além de solicitações de hinos para alguns santos padroeiros e jubileus paroquiais. Contudo, sinto que um grande marco composicional feito em parceria com outras Irmãs do Instituto e o Maestro Dierson Torres, regente, compositor e ex-professor da UFPE foi o Musical Anjo da Paz em comemoração aos 25 anos dos Traslados dos restos mortais do nosso Fundador Frei Caetano de Messina à cidade de Bom Conselho-PE.

O caminho da composição me aproximou de um grande nome da música litúrgica nacional, a Irmã Miria Kolling que além das diversas composições deixadas para o nosso repertório litúrgico, foi incansável na formação em todo o território brasileiro, através do Encontros de Liturgia e Música organizados por ela. Assim, ela se tornou para mim uma grande inspiração e também uma grande mestra ao me orientar para a música litúrgica e a necessidade de aprofundamento nas duas áreas para a Igreja e o povo de Deus. Recebendo o convite e indicação para a participação do Encontro de Compositores e Letristas da CNBB, pude ter contato com grandes nomes como Pe. Ney Brasil, Pe. Weber, Reginaldo Veloso, Irmã Custódia e tantos outros que dedicaram também suas vidas à música e à Liturgia no Brasil.





No Encontro de Compositores, realizado sempre no período de duas semanas em São Paulo, tínhamos a oportunidade de aprofundar temas específicos, apresentar e avaliar novas composições e compartilhar experiências diversas de todas as regiões do Brasil, pois o Encontro tinha essa característica de reunir pessoas de diversas partes e enriquecer as partilhas e os momentos celebrativos; uma grande riqueza para todos. Pelo engajamento nesse grupo, tive a oportunidade de participar em 2017 do Congresso Internacional de Música Sacra realizado em Roma, onde tivemos além de uma rica formação a graça de um encontro privado com sua santidade o Papa Francisco, momento de indescritível emoção e confirmação do nosso percurso musical.

Com a caminhada avançada e o empenho de sempre aperfeiçoar-se para poder servir melhor, uma formação internacional se tornava uma exigência latente no meu percurso formativo, com a orientação da CNBB e o apoio incondicional do meu Instituto, iniciamos o projeto de estudos no Pontifício Instituto de Música Sacra em Roma, tornando-se realidade no ano de 2022 em que até os dias atuais me encontro aqui para o aprofundamento na área e a vivência magnífica de experiências culturais e religiosas que a "Cidade Eterna" nos proporciona. Os estudos aqui em Roma têm sido muito desafiadores, poderia elencar uma lista enorme, porém, pensando de início que devemos lidar com uma outra língua, cultura diversa, clima já nos dão uma ideia da continuidade do elenco não simples que devem ser superados diariamente, contudo "tudo vale a pena quando a alma não é pequena. "

Nesses 170 anos, posso dizer com o coração em júbilo que sou feliz e grata por fazer parte dessa história, por ser membro e testemunha de um carisma franciscano que é capaz de permanecer e gerar frutos abundantes para o mundo. Sinto-me, apesar da distância física, profundamente ligada ao Instituto através da assistência da nossa superiora geral, Irmã Lucineide de Brito e todas as Irmãs que se fazem presença não obstante a distância. Obrigada ao Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho por tornar possível essa história construída com melodia e oração através dos anos e só o bom Deus saberá como se dará o "Gran finale" dessa Sinfonia que escrevo todos os dias através das notas de minha vocação e da música.

Roma, 02 de agosto de 2023.
Solenidade de Santa Maria dos Anjos
Festa do Perdão de Assis

Irmã Priscila Daniele da Silva



"Não vamos perder de vista nosso ponto de partida"
(Santa Clara)

170 anos de História, Carisma e Missão
Nosso Instituto celebra seu Jubileu com três (3) Irmãs Centenárias:
Maria da Sagrada Face (in memoriam)
Maria Judite (in memoriam)
Maria Goretti Freire



Queremos agradecer a Deus e deixar registrado este grande feito do Senhor em nosso Instituto, em nossas vidas como Irmãs Franciscanas: em nosso Ano Jubilar(1853-2023) 170 anos, Ele nos presenteou com a presença fraterna, orante, silenciosa, alegre, disponível e doada das Irmãs Centenárias: Maria da Sagrada Face, Maria Judite e Maria Goretti Freire.



Foi uma experiência fecunda e abençoada para todas as pessoas que tiveram a graça de passar em suas vidas desfrutando de sua alegria, seus ensinamentos e conversas.Deus nos apresentou com a longevidade, através das nossas Irmãs, como Dádiva Divina, pois assim viveram nossos pais na fé, patriarcas e profetas, como nos relata a Sagrada Escritura.

Nossas Irmãs conservaram suas lâmpadas acesas com o óleo da fé que iluminava os Conselhos Evangélicos que proferiram no dia de sua Profissão Religiosa:Pobreza, Castidade e Obediência. Como Maria, este SIM, foi sendo renovado diariamente na convivência fraterna, na escuta, na oração, na alegria franciscana e na missão recebida.



Como Santa Clara, elas puderam agradecer o dom precioso de sua vocação "Dentre os muitos benefícios que nós temos recebido, demonstremos gratidão pela nossa vocação: não vamos perder de vista nosso ponto de partida, sigamos nosso caminho, não olhemos para trás".



Essas virgens prudentes se mantiveram fiéis à vida chamada e seguida: seguir a Jesus Cristo.Que o exemplo destas Irmãs possa ser seguido por cada uma de nós, suas coirmãs que fazem o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Muito obrigada minhas Irmãs!

IRMÃ LUCINEIDE DE BRITO FREITAS
Superiora Geral IFNSBC

JUBILEU DE VIDA CONSAGRADA – 70 ANOS



Eu, Irmã Maria Irene Albuquerque, com gratidão e alegria atendi ao chamado do Senhor para a Vida Consagrada no ano de 1953 - Centenário da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Fui brindada, exatamente nos cem anos, quando se celebrava com muito júbilo e gratidão a Deus um dos maiores eventos da história desta Instituição. Em minha mente, passa como um filme tudo o que pude perceber e o que me informaram sobre o assunto.

O ápice do evento foi no dia 26 de abril, Festa de Nossa Senhora do Bom Conselho e aniversário (100 anos) do Colégio. Passadas as comemorações, só alegria, comentários, lembranças e volta para casa - e para nós - noviças e postulantes, silêncio, oração e preparação de algumas para o grande dia de entrega ao Senhor.

No dia 09 de julho daquele ano, quando os Capuchinhos celebram Santa Verônica Juliani – franciscana da 2ª Ordem Regular, às 10h, na Capela do Colégio da Imaculada Conceição - Recife/PE, onde acontecia o ingresso no Postulantado, Noviciado, Profissão Temporária e Perpétua. Por que não na Casa Mãe, Bom Conselho? O Recife era mais central para quem vinha de fora. Neste dia, durante a Santa Eucaristia, no momento do ofertório, eu emiti os Votos de Castidade, Pobreza e Obediência, entregando-me toda ao Senhor, pronunciando o meu "Sim", que se perpetua até hoje

São 70 anos de entrega, de fidelidade a um "Sim" dado livre e generosamente. E, se cheguei até aqui, é porque a graça abundante de Deus, que é Pai e Mãe, nunca me faltou e não faltará. Por isso peço: "Senhor, não deixeis inacabada esta obra de vossas mãos" Sl 137.

Agradecimentos:

- A Deus, o meu louvor e ação de graças;
- À Igreja - a bênção;
- Ao Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, minha eterna gratidão;
- Aos meus familiares, obrigada, muito obrigada, por estarem sempre presentes em minha vida;
- E a mim, jubilanda, a graça de Deus - Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Ceará-Mirim/RN, 15 de maio de 2023.

Irmã Maria Irene Albuquerque

JUNIORATO NO JUBILEU DOS 170 ANOS.

Alegremo-nos ao celebrar 170 anos de História, Carisma e Missão do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Este legado deixado pelo nosso Pai Fundador, Frei Caetano de Messina, que neste ano jubilar nos convida a olhar o caminho percorrido por tantas irmãs, suas lutas, suas vitórias e suas superações de tantos processos na Vida Religiosa Consagrada, é momento de agradecer e de enaltecer o fundador pelos seus grandes feitos em nossa caminhada, que bem sabemos não labutou sozinho nessa grande missão, com a auxíliotambém de muitos frades que passaram por nossa história e deixaram o perfume de Cristo em nós.

Certamente Frei Caetano em sua missão tinha o desejo de deixar sua marca em nossas vidas, com rigor missionário e devoção a Maria conseguiu deixar o seu legado. Assim, desejosos de não deixar sua missão cair no esquecimento quisera com que, este pequeno relato pudesse ser uma chave de leitura para observar o caminho trilhado por Frei Caetano e assim como os aplicativos de GPS que no estado presente apontam uma seta tendo em vista o caminho a ser percorrido para encontrar o destino desejado, assim é a obra que o Anjo da Paz deixou em nossa missão evangelizadora.





Parafraseando o Papa Francisco sobre a juventude no documento Christus Vivit o jovem não é o futuro, ideia que se tinha antes, mas são o presente[1], o agora. Ser presente é atualizar o sistema interior tendo como software o carisma, é viver a minoridade nas missões as quais fomos enviadas nos colégios, nas comunidades paroquiais/pastorais, nas fraternidades vendo cada irmã como o que são, simples irmãs independente dos cargos ou escolaridade, mas a geração de cuidados que não aprisiona nem traz medo, mas, não obstante, libera para o crescimento interior, pessoal.

> ***"64. Depois de observar a Palavra de Deus, não podemos limitar-nos a dizer que os jovens são o futuro do mundo: são o presente, estão a enriquecê-lo com a sua contribuição. Um jovem já não é uma criança, encontra-se num momento da vida em que começa a assumir várias responsabilidades, participando com os adultos no desenvolvimento da família, da sociedade, da Igreja. [...]" Papa Francisco (2019)***

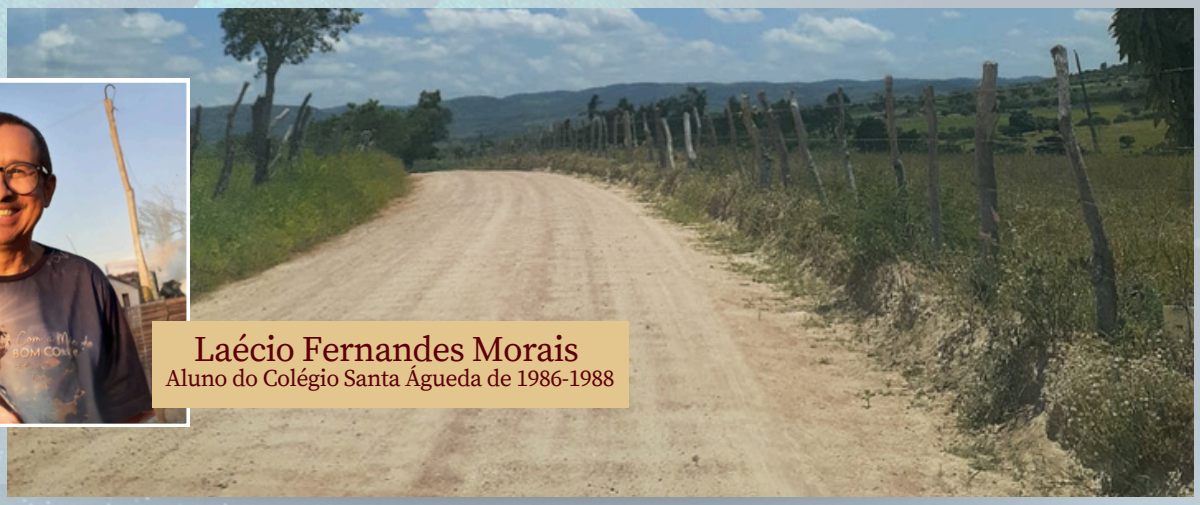
Ser o presente de um instituto que completa 170 anos com uma história tão profunda, sob uma espiritualidade tão simples e possível a todos, nos traz um coração exultante em Deus e confiantes nas mãos da Virgem Mãe do Bom Conselho de que Ela está sempre nos mostrando o nosso Amado Senhor Jesus e nos apresentando o que devemos fazer, "o que Ele nos disser".

Com ardor missionário de semear a paz e o bem é que até hoje damos continuidade a esta linda missão, sob o olhar materno de Nossa Senhora do Bom Conselho, que sempre nos aconselha nos desafios do seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Celebrar este ano de júbilo é renovar os votos evangélicos, vivendo a espiritualidade franciscana que nos impulsiona no nosso "ser consagrada" a serviço da Santa Mãe Igreja através do Instituto.

Uma história feita de heroísmo

De Castanea foram enviadas legiões de missionários, anunciadores do Reino de Deus, quais luzes a brilharem nas trevas da humanidade. A ordem do Senhor, quanto ao "Ide e Ensinai...", fazia inflamar de amor o coração dos missionários que saíam pelo mundo afora a ensinar a todos os povos a Boa Nova do Reino (Melo, Loreto, p. 93).



Laécio Fernandes Morais
Aluno do Colégio Santa Águeda de 1986-1988

Celebrar 170 anos do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho nos emociona, envolve e impulsiona a retomar um passado longínquo, para revivermos uma história feita de heroísmo, doação e muito amor iniciado no sertão pernambucano em Papacaça, atual Bom Conselho. Ao chegar em Papacaça (PE), Frei Caetano de Messina (Capuchinho) comoveu-se diante da prostituição, verdadeira chaga social caracterizada pela dependência servil. Durante a missão popular, incentivou a construção de um colégio para abrigar jovens expostas à degradação social: fundou o Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho, berço do Instituto. Nas viagens missionárias, Frei Caetano de Messina era acompanhado pela imagem de Nossa Senhora. As constituições definem o carisma missional: irmãs assumindo os dons recebidos em favor do bem comum e como menores, colocam-se a serviço da educação da infância e juventude, bem como da inserção no mundo através de obras apostólicas conforme as exigências da evangelização nos tempos atuais e os apelos da igreja. As Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho estão àaserviço da educação e nas atividades apostólicas.

De lá para o Rio Grande do Norte e especificamente em solo ceará-mirinense, conduzidas como luz a iluminar caminhos, pelas abnegadas Irmãs de Nossa Senhora do Bom Conselho, vem se radicalizar nesta terra que hoje se ufana de ter cravado em seu solo e no coração de seu povo, este monumento, expressão de fé, instrumento e amor, que é o aconchegante Colégio de Santa Águeda. Com Verdadeiro júbilo quero felicitar as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho neste momento celebrativo dos 170 anos, um agradecimento especial à Santíssima Trindade pela força do ideal das primeiras irmãs continuando, ao longo do tempo, graças à doação de muitos outros que em fidelidade à missão do Instituto continuam a iluminar e suavizar. Souberam trazer do ontem até hoje a sua ação de instruir e educar tantas gerações que hoje se alegram pela educação que receberam deste Instituto. Ao mesmo tempo que manifesto a minha alegria de ter convivido com tantas irmãs, e pela realidade presente neste instituto, buscando viver na origem do carisma franciscano. Imploro bênçãos especiais do Senhor, para que continue a sua tão nobre missão, sob a segura proteção de Nossa Senhora do Bom Conselho

OBRA SOCIAL
FREI CAETANO DE MESSINA – OSFCM

2019

- Fundação da Obra Social Frei Caetano de Messina em 1º de agosto.
- Criação do CNPJ em 11 de Setembro

2020

- ·Criação do Call Center Deus provê, Deus proverá, Sua misericórdia não faltará, inicialmente com duas operadoras.

2021

- Contratação de mais uma operadora e uma supervisora para o Call Center
- Recebimento do Título de Utilidade Pública Municipal pela Câmara dos Vereadores, por meiodo projeto apresentado pelo vereador Joaquim da Janelinha.

2022

- ·Início da parceria com a empresa especialista na área de call centerEco Consultoria, passando a ter 05 operadores
- ·Realização da I Feira Cultural promovida pela OSFCM.
- Aquisição de um carro Strada com apoio da MIVA/ Áustria – Associação de Veículos

2023

- ·Recebimento do registro no CMDCA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social.
- ·Registro em cartório da criação das 7 filiais
- ·Recebimento de Atestados de idoneidade, da autoridade policial delegado e da autoridade eclesiástica padre Cezar, Salesiano.
- ·Instalações dos Split pela OSFCM e pelo ESFA
- ·Cadastro aprovado na 1ª Vara Federal para apresentar projeto
- ·II Feira Cultural OSFCM

Ir. Maria Mabel de Luna Melo
Presidente Obra Social Frei Caetano de Messina



DELICADEZA E ATENÇÃO COM QUE AS IRMÃS TRATAVAM SEUS ALUNOS,

Parabenizo o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, pelos 170 anos de sua fundação, oferecendo um incansável serviço, não apenas em Bom Conselho, mas em todas as cidades do Brasil onde as Irmãs Franciscanas são designadas a atuar.

Tive o privilégio de conhecer as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho quando criança. Meus pais, católicos, sempre primaram por uma educação religiosa para as filhas – eu e minhas três irmãs. Quando fomos morar no Barro (Recife/PE), minha mãe visitou o CIC – Colégio da Imaculada Conceição que, além da educação religiosa, oferecia educação formal de excelência, sob as orientações e cuidados das Irmãs Franciscanas.

Guardo as melhores recordações do Colégio e das gestoras. Na época, a Madre Rosália era a Superiora. Dois locais eram especiais para mim, a Gruta, onde costumava ir para contemplar e rezar a Nossa Senhora, e a Capela do Colégio, onde tínhamos sempre momentos de oração. Foi na Capela que fiz a Primeira Comunhão.

Recordo especialmente da delicadeza e atenção com que as irmãs tratavam seus alunos, sem, contudo, deixar de exigir disciplina e dedicação aos estudos. Muito tempo depois, tive novamente a oportunidade de me reaproximar das Irmãs Franciscanas, em visita ao CIC e outros locais dos seus serviços, estreitando laços de amizade, desfrutando da convivência, do acolhimento, da partilha, com as Irmãs Lucineide, Antônia, Olindina, Lima, Mercês Tenório, Maurina.

Somam-se hoje, à admiração e ao respeito de criança, uma imensa gratidão e sincera amizade pelas queridas Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, Congregação que muito tem a comemorar por tanta dedicação, trabalho, empenho, nesses 170 anos de existência!

Márcia Araújo

Fisioterapeuta/ Ex-aluna do CIC – Colégio da Imaculada Conceição.



“Eduque bem uma mulher e a sociedade será transformada para melhor!”

Parafraseando Frei Caetano de Messina, este santo capuchinho, fundador do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, gostaria de parabenizar essa valorosa Instituição, que completa 170 anos de serviços à cidade de Bom Conselho, ao estado de Pernambuco, à região Nordeste e ao nosso país Brasil.

Amor em ação, vida fraterna, acolhimento, dedicação, alegria, solidariedade e partilha são alguns dos atributos das queridas irmãs franciscanas do Bom Conselho, desde as fundadoras à atuais consagradas, de todas as idades - das centenárias às jovens que iniciam sua caminhada franciscana.

Certa noite, neste momento, vem à memória: de “última hora” e tarde da noite, atendendo ao pedido do pároco Pe. André e Pe. João Schkelen, scj, as irmãs do Colégio Santa Terezinha – Catende-PE, gentil e prontamente, me acolheram para que lá pudesse dormir, já que naquele horário não havia mais transporte para que eu seguisse viagem a Maceió, como era o plano.

E já se vão mais de trinta anos que tive a honra de conhece-las.

Já nos idos de 2006, quando assessorando o JUNINTER – encontro intercongregacional de junioristas, promovido pela CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil, posso dizer que então se deu a verdadeira e definitiva aproximação e, até hoje, seguimos em profícua e mútua colaboração e amizade.

Instituições como o Lions Club Internacional e o Instituto Jung (Recife-PE), são eternamente gratas ao Instituto, especialmente, à presença das irmãs Antônia, Lucineide, Ma. Lima, Maurina, Olindina, Mercês Tenório, sempre com seu alegre e gentil acolhimento.

Por fim, gostaria de destacar que, ao longo da convivência, o que mais chama a atenção na vida das religiosas franciscanas do Bom Conselho é o serviço alegre, amoroso e incansável. Mesmo aquelas, que já se encontram com suas forças reduzidas, pela idade, mantém o espírito de trabalho e doação!

Deus as abençoe e recompense, por tanto Bem espalhado no mundo!

Margarida Félix
Psicóloga



INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO



O QUE DIZ O FILHO DIANTE DA MÃE QUE AMA?

Inicialmente agradece a Deus a sua existência e se sente feliz por ter sido gerado por ela.

É assim que o Colégio da Imaculada Conceição se sente com relação ao Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, na comemoração dos seus 170 anos. Orgulho por pertencer a esta rede de ensino que tem como pilar a figura inigualável de Francisco de Assis, homem que surpreendeu a sociedade da sua época com suas ideias inovadoras e humanas. Conseguiu atrair a atenção de muitos e dentre seus seguidores estava Frei Caetano de Messina que seguiu suas pegadas.

Nas suas andanças pelo sertão pernambucano, conseguiu arrebatar a população sofrida, para juntos encontrarem soluções para uma nova forma de viver.

Era o início de tudo... Com a construção do Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho teve início a história do Instituto.

O Imaculada Conceição foi o 4º colégio a ser fundado depois da casa mãe. Pelo fato de estar situado numa cidade grande como o Recife, os desafios para sua condução não foram fáceis, mas apesar das dificuldades sempre procurou ao longo dos seus 85 anos de existência honrar os ensinamentos ministrados por aqueles que com determinação e amor abriram caminhos para as novas gerações.

Acolhimento e Escuta sempre foram as principais características desta Instituição, além da preocupação com o ensino de qualidade .

Por tudo isso, a Comunidade Educativa do Colégio da Imaculada Conceição parabeniza o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho pelos seus 170 anos de existência em prol da causa de Deus.

Ass: Educadores

COLÉGIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO
BARRO,RECIFE/PE

170 ANOS DE MISSÃO

Falar do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho não é tarefa difícil, uma vez que desde cedo nos acostumamos com essa convivência amiga e prazerosa.



GORETTI LUZ



Há muito, nossos pais: Dinamérico e Tereza, tinham claramente a ideia de que a ESCOLA deveria ser a continuidade dos ensinamentos ministrados em casa. O IMACULADA, unidade situada no Barro, na cidade do Recife, onde morávamos, casou perfeitamente com as convicções da nossa família. E assim a princípio fui eu Goretti, que começou a estudar lá, pelo fato de ser a mais velha. Anos depois, minha irmã Maria do Socorro e, vários anos depois, a caçula e temporão da família, Mariângela. Por aqui passaram nossos filhos e depois meus netos.

No início ainda convivi com Irmãs que usavam hábitos escuros, o que lhes dava um ar de extrema severidade. Puro engano! Na maioria das vezes eram meigas e acolhedoras. Como davam BONS CONSELHOS referentes ao cotidiano da vida! O que ainda hoje é muito útil. Foi dentro desse contexto de amizade, aprendizagem e acolhimento que o tempo foi passando e nos tornamos adolescentes. Começamos a perceber o importante é SER e não TER.

Os anos imprimiram vivências diferentes em todas as unidades. Se antes só fazia parte o universo feminino, depois de alguns anos foi percebido que, juntos meninos e meninas deveriam buscar a construção de respeito numa educação voltada para a PAZ e o BEM. Ao longo desses 170 anos de existência, várias superioras passaram imprimindo um jeito próprio à sua gestão. O que deu na pluralidade um enriquecimento da unidade.

O Instituto foi criado para espalhar a PAZ e o BEM, tendo como pilares Francisco de Assis e seu fiel seguidor Caetano de Messina, cujo processo de beatificação está em fase inicial, sempre tendo o ser humano como prioridade em todas as suas dimensões. Basta citar os trabalhos realizados nas diferentes unidades do Instituto. Além do Educacional, que é o carro chefe, estão voltados para o acolhimento, abrigo, formação e pastoral do povo de Deus.

Afinal, quem Francisco de Assis defendia? Os pobres, os necessitados, os menos favorecidos. Por sua vez, Caetano de Messina não ficava atrás. Entendia que para implementar a Educação teria que antes melhorar as condições de vida do povo. A prova está que em suas andanças construiu açudes, poços, moradias e até cemitérios.

Vale salientar que já naquela época acreditava na força do TRABALHO em EQUIPE. Nada fazia sozinho. Sempre buscava a ajuda do povo para realizar seus projetos. Na verdade, "a oração era atrelada à ação".

Sendo devoto fervoroso de NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO, propagava sua fé por onde passava. Tanto a Congregação como a Casa Mãe o e o antigo vilarejo de Papa Caça receberam o nome de Bom Conselho, como demonstração da grande devoção de Frei Caetano por esta Santa.

Da mesma forma que o fundador do Instituto acolhia com bondade o povo do seu tempo, ao longo de todos esses anos, as irmãs sempre acolheram com carinho nossa família, tanto nos momentos alegres, como nos de sofrimento e dor. O que poderíamos desejar em troca? Que esse poder de ESCUTA e ACOLHIMENTO se perpetue, fazendo com que o CARISMA do BOM CONSELHO seja uma luz na vida de todos.

Parabéns queridas Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho pelos 170 anos de existência! Avante na sublime missão!

"CORAÇÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO"

(cf. Lc 24,32-33).

Neste terceiro Ano Vocacional Nacional, a Igreja no Brasil nos presenteou com o tema "Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,32-33). Igualmente nos alegramos com as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho que comemoram seus 170 de fundação por Frei Caetano de Messina. E eu, sacerdote em início de ministério, tenho a grata satisfação e alegria de partilhar com as Irmãs um coração ardente que pulsa o caminho do Evangelho. Conheci as Irmãs ainda na juventude quando era assessor da Infância Missionária e auxiliava nas atividades da IAM na Diocese de Ipameri-Goiás. Naquele tempo, início dos anos 2000, o Instituto possuía duas casas em nosso solo goiano: em Domiciano Ribeiro e em Davinópolis. Quando logo adiante ingressei nos estudos filosóficos, pude fazer uma experiência missionária junto às Irmãs Raimunda, Vera e Benedita que moravam em Davinópolis. Lá passei um mês aprendendo e realizando com elas novenas de Natal, missões populares, reuniões e celebrações. Até exercícios físicos fazíamos juntos. Foi um período de muita fraternidade, alegria e graça.

Desde então, tenho sempre nutrido e guardado no coração a experiência de amizade com várias das Irmãs, a Madre Lucineide e com o Instituto, em si. Recordo com carinho um diálogo que nunca me saiu da mente e da alma. No ano de 2006, em Ipameri, no Centro Diocesano, participava de um encontro formativo da Pastoral da Pessoa Idosa. Já estava com grande inquietação vocacional, mas ainda não a havia revelado a muitas pessoas. Chamei a Irmã Rosa à noite e, sentados na capela, revelei meu desejo de servir a Deus, e lhe disse: "A senhora como filha de Nossa Senhora do Bom Conselho saberá me ajudar". Sua resposta nunca se esvaiu de minha mente: "O que está inscrito em seu coração é a vontade de Deus. Se você fizer a vontade de Deus, pronto! A vida se encaminha de mostrar os passos".

Desde então, com as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, de coração ardente, continuo no caminho do Evangelho.



Pe. Glauber Roberto da Silva
Paróquia São Sebastião, Marzagão/GO

Curia Generalis
Fratrum Minorum
Capuccinorum

Roma, 4 de setembro de 2023

À Irmã Lucineide de Brito Freitas
Superiora Geral,

E a todas as Irmãs Franciscanas de
Nossa Senhora do Bom Conselho

Caríssimas irmãs,

O Senhor vos dê a Paz!

Este ano em que toda a Família Franciscana celebra os 800 anos da nossa Regra Bulada e do Presépio de Greccio, vocês também celebram 170 anos de fundação. É inspirador o lema que escolheram para esse jubileu: *povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria*. Trata-se de um apelo muito coerente com o passado histórico da congregação e com as necessidades do mundo presente. De fato, no início da vossa fundação encontramos frei Caetano de Messina, homem destemido, missionário abnegado, um capuchinho verdadeiramente autêntico que fez de sua vida um hino de louvor a Deus. Sua vida foi oferta perene, um cântico de alegria ao Deus Altíssimo. Essa alegria jubilosa se faz necessária mais que nunca nos dias atuais. Vivemos em um mundo marcado por tanta violência e tristeza, onde as pessoas demasiadamente se lamentam e muito timidamente agradecem. A vossa alegria deve ser um apelo para que o mundo volte a Deus com aclamações de alegria e volte a acreditar em um futuro melhor.

Nosso querido Papa Francisco tem repetido com frequência que a vida religiosa é sinal de alegria. Essa característica da nossa vida é uma virtude que nasce quando vivemos intensamente nossa consagração, quando fazemos da nossa vida uma oferta a Deus, quando apendemos que o verdadeiro sentido da vida estar em viver para o outro e não para si. Essa alegria é fruto de uma vida vivida em Deus. Portanto, desejo que essa alegria não seja apenas pelas celebrações do jubileu, mas manifestação daquela entrega incondicional que vocês fizeram ao consagrar as vossas vidas a Deus em um carisma legado por um grande frade da nossa Ordem.

O jubileu é um momento de ação de graças em que fazemos memória do passado e agradecemos a Deus pela história construída. Ao longo desses anos uma história se foi construindo a partir de vidas doadas. Muitas irmãs deixaram um autêntico testemunho de vida e amor pelo Instituto. O patrimônio espiritual, cultural e material que hoje o Instituto possui é fruto de vida doadas e sacrificadas. A alegria aqui vem cheia de gratidão e reconhecimento. Quem não reconhece o próprio passado acaba por se perder no presente.

O jubileu é também um momento para recomeçar. É preciso lembrar que na vida religiosa todo recomeço deve se iniciar do centro, que é Cristo. Somente a partir daqui se pode recomeçar de modo autêntico e voltar àquela vitalidade do princípio. É exatamente isso que desejo a todos vocês neste dia: *recomeçar com alegria, esperança e gratidão* e permitir que esta obra de Deus, iniciada por frei Caetano de Messina, continue fecunda, com toda vitalidade, sendo um testemunho para os nossos dias em terras do nordeste brasileiro.

Acompanho-as com minhas orações, e da nossa Cúria geral em Roma, lhes dou a minha benção!

CURIA GENERALIS OFMCap ROMA

Frei Roberto Genuin
Ministro Geral OFM Cap







NOVICIADO APOSTÓLICO ANO 2023

O Noviciado é uma iniciação à Vida Religiosa Consagrada, onde a jovem noviça deve fazer uma profunda experiência de Deus, bebendo da espiritualidade franciscana e assim aperfeiçoando seu convívio fraterno, interiorizando o valor essencial da Consagração Religiosa. O noviciado, consta de dois anos, o primeiro denominado Ano Canônico e vivido na casa do Noviciado com a formadora e o segundo, Ano Apostólico, já é inserida numa das fraternidades do Instituto. Ali a jovem noviça assume a missão que a guardiã lhe confiar por um determinado período de tempo. Retorna à casa do Noviciado a fim de preparar-se para a Profissão Simples.



Irmã Antonia Pereira de Sousa
FORMADORA



Vivenciar a experiência do Noviciado Apostólico, hoje para mim, é um desabrochar da Vocação. É um passo na minha caminhada, onde afirmo no decorrer do tempo que é isso que procuro experimentar e viver diariamente. Poderia dizer que para mim a experiência está sendo vivida de forma profunda, é beber da própria fonte todos os dias, estando na "Casa Mãe", nossa casa fundacional.

Arlete Santos dos Reis
NOVIÇA APOSTÓLICA

O Noviciado Apostólico é o tempo propício para ampliarmos nosso conhecimento quanto à Vida Religiosa Consagrada, tendo em vista que somos inseridas no espaço fraterno o qual nos dá a oportunidade por meio da vida sororal no relacionamento diário com as Irmãs, compreender concretamente qual é o verdadeiro sentido deste estilo de vida, com seus desafios e virtudes, ampliando a consciência para responder meu sim com mais firmeza, dando sentido ao chamado de Deus.

Valquíria Alves Lisboa
Noviça Apostólica



Ser noviça apostólica quando o nosso Instituto celebra 170 anos, é principalmente motivo de gratidão por fazer parte desta história. O Senhor, em sua infinita bondade, continua a chamar pessoas para sua messe. Para mim, ser noviça, mesmo em meio aos desafios que existem, é motivo de grande alegria. E como diz o salmista "é o Senhor quem sustenta minha vida", é Ele quem sustenta o meu desejo de continuar seguindo o Mestre na missão deixada por nosso fundador Frei Caetano de Messina.

Izabel Daiana Araújo Ferreira
Noviça Apostólica



“Formadores somos todos nós”

Somos conscientes que para um processo formativo acontecer é necessário que todas se envolvam, as que estão chegando e aquelas que já se encontram. A formação envolve a pessoa em sua totalidade, a Instituição e tem uma missão única, contribuir na construção do Reino. Isso vai se dando aos poucos, dentro de um processo aberto e flexível. Nessa perspectiva, foi que o Senhor Jesus nos reuniu em Bom Conselho no mês de abril, comemorando 170 anos de história – nós como Equipe Formativa do Instituto, tivemos a graça de vivenciar na Casa Mãe momentos significativos, marcados pela presença de nossas Irmãs, representando todas as fraternidades. Ali estiveram presentes todas as formandas. O encontro entre elas foi bastante relevante naqueles dias. Foram dias de vivência fraterna, partilha, oração, reflexão e lazer. Uma experiência única, que certamente levarão para sempre.

Para nós que temos uma espiritualidade franciscana, pulsa em nós alegria, simplicidade e humildade – podemos dizer que estar ali naqueles dias foi um voltar à Porciúncula para se encher da graça de Deus, como fazia nosso Pai São Francisco e recomendava aos Irmãos fazerem o mesmo.

Irmã Antonia Pereira de Sousa
FORMADORA



“Bendito és tu, ó povo de Deus, que para honrar a luz de Maria, marchaste comigo a pé nesta caminhada de 170 anos”.

(Adaptado de Frei Caetano de Messina)

A Ordem Franciscana Secular (OFS), em especial a Fraternidade Local Santa Isabel da Hungria de Bom Conselho, em Pernambuco, e o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, possuem laços profundos, desde a sua fundação até os tempos de hoje. Assim, sermos convidados a escrevermos para essa revista eletrônica, é sinal de um profundo respeito por essa história de vida e fraternidade construída por Frei Caetano de Messina, que nessas terras criou o Instituto e incentivou a fundação da Fraternidade da OFS, antigamente chamada de Ordem Terceira Franciscana.



Antes de adentrarmos no objetivo central do texto, é importante mencionar o que é a OFS, que como nos mostram nossos documentos, “é formada por fraternidades locais de cristãos católicos que permanecendo no mundo, na diversidade dos estados de vida (solteiros, casados, viúvos) e de condição social, se comprometem, por vocação, a viver o Evangelho, em Fraternidade, na condição de seculares e segundo o exemplo e o espírito de São Francisco de Assis, nosso fundador” (Cap. I, Estatuto da Fraternidade Nacional da OFS do Brasil). No município de Bom Conselho temos duas fraternidades de OFS, uma fundada em 1884 na cidade e a outra fundada recentemente no Distrito de Rainha Isabel.

Assim como o Instituto celebra seus 170 anos de história, carisma e missão, a nossa fraternidade local celebrará no ano de 2024, os seus 140 anos. Desse acontecimento, a fundação, é que iremos entender como nossa história se mistura, pois com a proximidade da data comemorativa resolvemos buscar entender como fomos erigidos canonicamente como fraternidade de OFS, e assim encontramos alguns registros, como por exemplo Aprovação Diocesana da ereção da Ordem Terceira Secular, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, dentre outros.

No decorrer da história da OFS Local, foram surgindo as fraternidades de JUFRA (Juventude Franciscana) e INAFRA (Infância e Adolescência Franciscana), destinadas a jovens, crianças e adolescentes respectivamente, onde as Franciscanas do Bom Conselho também deram sua contribuição, especialmente na formação espiritual. Convém lembrar, que muitas irmãs que desenvolviam/desenvolvem suas atividades na Casa Mãe, ajudaram/ajudam a construir também a história da OFS, aqui destacamos uma Irmã que sempre aparece nas atas mais antigas da nossa organização, a Irmã Catarina, a Diretora Espiritual (antiga denominação, hoje conhecemos como Assistente Espiritual), que sempre estava presente e ajudando os irmãos a perseverarem nos “caminhos do Senhor”. Muitas outras desenvolveram esse serviço, que verdadeiramente é um elemento fundamental para a comunhão da Família Franciscana. Dessa forma, mesmo correndo o risco de esquecer nomes, destacamos alguns, as Irmãs Maria Clara (ex-jufrista em Recife), Rosa, Auricélia, Shirlei, Terezinha Nascimento, entre outras que mesmo não sendo nomeadas como Assistentes Espirituais, contribuíram/contribuem para a caminhada e espiritualidade de nossas Fraternidades.

Queremos parabenizar todas as irmãs pelos 170 anos de História, Carisma e Missão do Instituto! Celebrar também é uma ocasião propícia para refletir sobre a trajetória, os esforços e as conquistas alcançadas ao longo desse tempo. A construção dessa caminhada exigiu um esforço coletivo significativo por parte de muitas pessoas. Manter vivo o compromisso com a Igreja-Povo de Deus e com a construção de uma "civilização do amor, paz e fraternidade" requer dedicação contínua, fidelidade aos princípios da Família Franciscana e uma constante busca pela renovação espiritual e social. Agradecer ao Senhor é uma maneira de reconhecer e valorizar o trabalho árduo e a dedicação de todas aquelas que contribuíram para a história do Instituto.

Ao reviver a história, é possível resgatar a responsabilidade e o legado daquelas que lutaram para construir a trajetória da instituição. Essa memória coletiva certamente irá inspirar e guiar as gerações futuras, mantendo viva a visão e a missão do Instituto.

Por fim, desejamos que as demais irmãs espalhadas nos diversos campos de missões, possam encontrar nos membros da OFS, JUFRA e INAFRA, verdadeiros irmãos e irmãs, para que juntos possamos testemunhar o carisma franciscano, na comunhão com a Igreja Local, afinal devemos mostrar sempre nosso compromisso de vida. E porque não dizer também, um celeiro de vocação. Parafraseando nosso Pai Seráfico: “Irmãs, vamos recomeçar, porque até agora pouco ou nada fizemos!”. Nosso fraternal abraço.

Em nome da Fraternidade, seus eternos alunos e colaboradores:

Antônio José Tenório da Silva, OFS
Coordenador de Formação Local

Douglas Silva, OFS
Ministro Local

“Alegria própria de quem encontrou a Cristo e com ele a graça da vocação”.

Caríssimos irmãos e irmãs, Paz e Bem!

Eu sou o Pe. Robson Paulo, membro do clero da Arquidiocese de Natal. Venho relatar a minha tão importante experiência eclesial junto às religiosas do Instituto das Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, por ocasião da feliz recordação dos 170 anos de sua fundação. Em nossa Arquidiocese, as Irmãs Franciscanas do Bom Conselho estão presentes há quase 100 anos nas cidades de Natal, Ceará-Mirim e Nova Cruz. Já as conhecia desde o tempo da formação específica no Seminário de São Pedro, quando por muitas vezes fui a celebrações no Colégio Nossa Senhora de Fátima. Sempre me marcou a acolhida das irmãs, aspecto muito próprio do carisma franciscano.



Quis a providência que em 2020, ano difícil para todos nós, eu pudesse morar em Bom Conselho/PE. Lá havia as escalas de Missas entre os frades e eu, onde tinha a oportunidade de celebrar e conviver com as irmãs. Sempre tive muito apreço pela vida religiosa na Igreja. Conhecer um pouco mais sobre a origem, carisma e trabalhos educativos e sociais das irmãs fundadas por Frei Caetano de Messina, só aumentou e confirmou ainda mais em meu coração a graça da consagração a Deus. Quantos momentos de partilha, oração, fraternidade, alegria... alegria própria de quem encontrou a Cristo e com ele a graça da vocação. Como diz o papa Francisco: “Onde estão os religiosos há sempre alegria”. Merece especial menção o testemunho e a convivência com as irmãs de mais idade, no auge dos seus mais de 50 anos de vida consagrada; vale a pena sim entregar a vida por amor Cristo na Igreja.

Voltando a viver o Ministério no chão da Arquidiocese de Natal, fui morar em Ceará-Mirim, onde as irmãs também estão presentes como comunidade religiosa e como instituição escolar, foi uma grande graça conviver novamente com elas nesta tão querida Cidade e Paróquia. Hoje, exercendo o ministério sacerdotal na cidade de Nova Cruz, Paróquia da Imaculada Conceição, tenho a oportunidade de encontrar semanalmente as irmãs para a celebração eucarística e convivência fraterna. Aqui elas conduzem um belo trabalho evangelizador e educativo a partir da octogenária instituição Colégio Nossa Senhora do Carmo que tem dado a sociedade não só novacruzense, mas além fronteiras, muitos homens e mulheres comprometidos com uma sociedade mais justa e fraterna, pautada pelos valores de Cristo na escola de São Francisco, o irmão de todos.

Desejo muito sinceramente, a todas as franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, que o mesmo ardor do divino amor que brotou no coração do valoroso Frei Caetano de Messina, vosso fundador, impulsione hoje a vossa vida, o vosso trabalho e missão. A todas vós sinceros votos de perseverança, fidelidade, paz e bem!

Pe. Robson Paulo
ARQUIDIOCESE DE NATAL



SOB ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Falar no CST é algo singular. Desde os 11 anos que bebo da filosofia franciscana desse lugar e como é incrível perceber o meu crescimento: aluno, professor e coordenador. Tudo que sou devo parte a esta casa. O Colégio de Santa Terezinha para mim, realmente é e sempre será o COLÉGIO DA MINHA VIDA.

Quem conhece a história do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho é testemunha do empenho, garra e dedicação dessas irmãs, que ao longo dos 170 anos vem, incansavelmente, atuando em prol do Evangelho e sob atuação do Espírito Santo, dedicando suas vidas, continuando a obra deixada por Frei Caetano de Messina.

Nós, que fazemos o CST, parabenizamos a todos que fazem o IFNSBC e desejamos de todo coração a cada religiosa que Deus continue a iluminar suas vidas para que possam continuar dando ao mundo o testemunho de fé e a exemplo do Pai Seráfico, Francisco de Assis, sejam sempre instrumentos da paz e do bem.

Louvamos a Deus pelos 170 anos de missão, sendo frutos dessa grande obra!

Paulo Porto da Silva
coordenação pedagogica CST



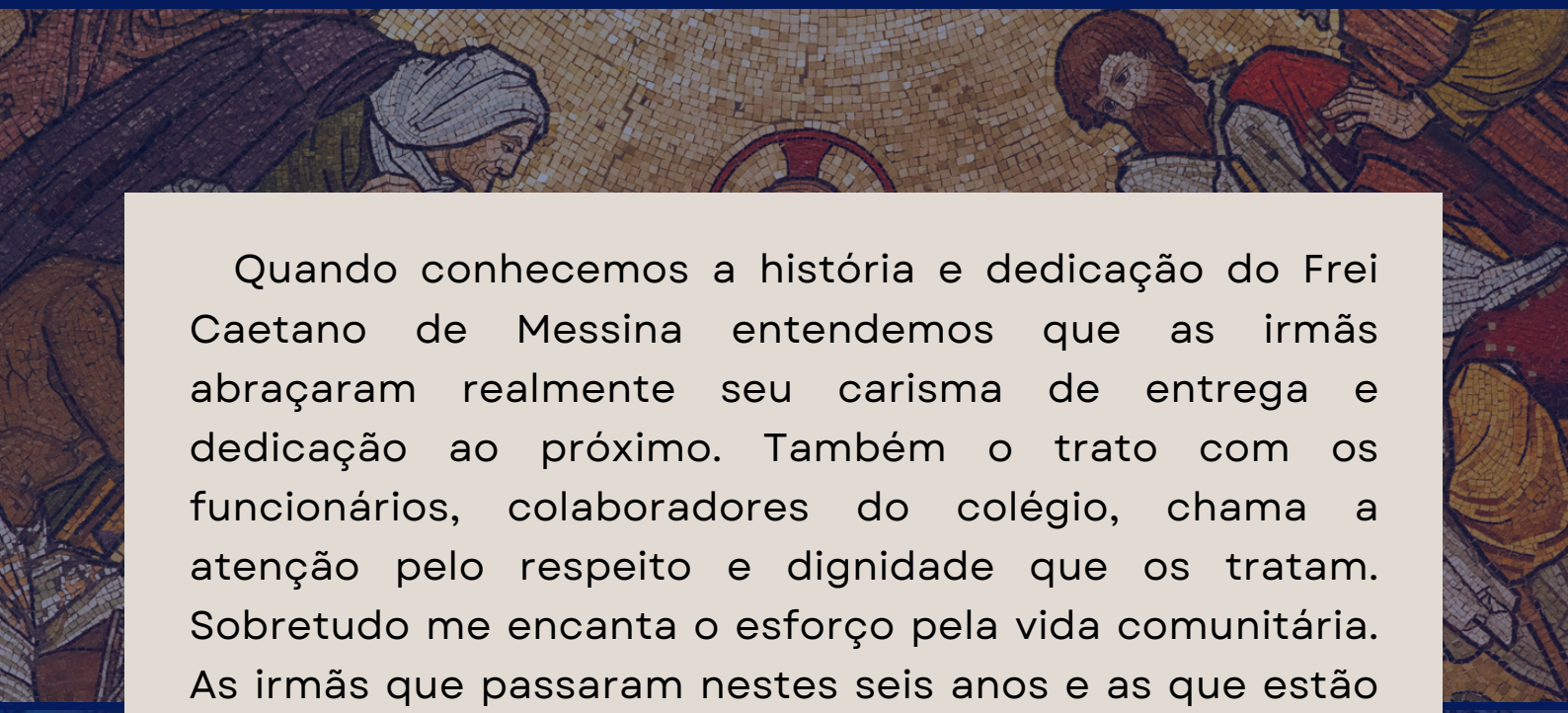


AS IRMÃS FRANCISCANAS DO BOM CONSELHO EM MINHA VIDA

Sou o Pe. Aerton Sales da Cunha, natural da cidade de Arez, no Rio Grande do Norte, incardinado na Arquidiocese de Natal, atualmente pároco da Imaculada Conceição de Nova Cruz – RN, onde convivo com as Irmãs franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, na Fraternidade do Colégio de Nossa Senhora do Carmo. Sou "filho de freira". Explico-me: A Paróquia de São João Batista de Arez fez parte da rica experiência do Movimento de Natal, sob a condução do então Administrador Apostólico, Dom Eugênio de Araújo Sales, depois escolhido Cardeal da Santa Igreja que, na ausência de padres que assumissem as paróquias, convocou as irmãs religiosas de diversos institutos para assumirem a administração paroquial e conduzirem a vida pastoral das comunidades. As chamadas, "Irmãs vigárias". Em Arez, por 25 anos as Irmãs da Divina Providência assumiram esta missão. As vocações despertadas no período, como a minha, foram denominadas dos "filhos das freiras", já que não tínhamos o contato direto com sacerdotes, que vinham somente celebrar as Missas, mas convivíamos o tempo todo com as religiosas e por elas éramos acompanhados. Partilho essa experiência para dizer que gosto muito de conviver com as religiosas. Elas me fazem muito bem.

O meu primeiro contato pessoal com as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho foi aqui mesmo em Nova Cruz, ainda nos anos de 1988 e 1989, quando entrei no Seminário Menor, que funcionava aqui na paróquia. Mas, desde a minha adolescência na caminhada da Igreja, escutava falar da Irmã Mercês Oliveira, a primeira religiosa filha de Arez, que era freira e Franciscana de Nossa Senhora do Bom Conselho e que via, mesmo raramente, nas Missas quando ela vinha visitar seus familiares em tempos de férias. Depois tive o imenso prazer de conhecê-la melhor e perceber como é feliz na sua vocação e comprometida com o Reino de Deus na espiritualidade franciscana. Nos tempos do Seminário Menor acompanhei a catequese no Colégio de Nossa Senhora do Carmo junto à Irmã Georgina sob a coordenação da Irmã Ana Maria. Foi um tempo rico para mim. Agora, pároco desde julho de 2017, há mais de seis anos caminho com as Irmãs aqui do Colégio. É uma experiência riquíssima.

A grande marca das Irmãs para mim é a simplicidade. Creio que herdam de São Francisco este jeito de ser simples, pobres, sem preocupações com vãs aparências; no vestir, no falar, na maneira de conduzir as atividades pessoais, pastorais e profissionais. Em tudo se respira o amor à pobreza e à simplicidade. Nunca vi nas irmãs a busca de grandeza, títulos ou condecorações terrenas. Vejo que não almejam estas coisas. Outra marca das Irmãs aqui do colégio é a dedicação à educação, ao cuidado das crianças, adolescentes e jovens e suas famílias. Elas se sentem realmente responsáveis por eles. Se interessam visivelmente pelos seu aprendizado, alegria, pelo futuro e a salvação de todos.



Quando conhecemos a história e dedicação do Frei Caetano de Messina entendemos que as irmãs abraçaram realmente seu carisma de entrega e dedicação ao próximo. Também o trato com os funcionários, colaboradores do colégio, chama a atenção pelo respeito e dignidade que os tratam. Sobretudo me encanta o esforço pela vida comunitária. As irmãs que passaram nestes seis anos e as que estão atualmente são muito unidas. Sentimos claramente o clima de família, companheirismo, verdadeira fraternidade. Isso nos edifica.

Também percebo que são mulheres orantes que vivem na presença de Deus, se unem constantemente a Jesus Eucarístico e acolhem o Bom Conselho da Virgem Maria. Creio que essa junção de tantas virtudes está na raiz da vida longa com a qual Deus tem abençoado tantas irmãs que alcançam 100 anos e até mais.

Louvo a Deus, nesta data jubilar dos 170 anos, por esta Obra Franciscana em nossa Igreja e nosso Nordeste. Agradeço pela convivência, respeito e amizade que me fazem mais feliz na missão de padre aqui em Nova Cruz. Parabéns Irmãs!

Vida longa ao Instituto! Vida longa às Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho!

Pe. Aerton Sales da Cunha
Arquidiocese de Natal



PRESENÇA DO INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO NA DIOCESE DE IPAMERI - GOIÁS

O Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora o Bom Conselho está celebrando os seus 170 anos de fundação neste ano de 2023. Também a Diocese de Ipameri, em Goiás, faz parte da história deste Instituto Religioso, pois várias irmãs pertencentes ao mesmo fizeram seu trabalho missionário aqui nessas terras goianas.

VIERAM PARA GOIÁS ATRAVÉS DE UM PEDIDO INSISTENTE

de Dom Tarcísio Sebastião Batista Lopes, OFMCap – bispo diocesano de Ipameri nos anos de 1987 a 1996 – que fora bispo da Diocese de Grajaú, no Maranhão, onde havia conhecido as Irmãs Franciscanos de Nossa Senhora do Bom Conselho que ali exerciam seu trabalho missionário.

No dia 19 de março de 1992, vieram para a cidade de Davinópolis – Capela N. Sra. Aparecida, também atendiam pastoralmente o Distrito de Santo Antônio do Rio Verde – Capela Santo Antônio de Lisboa – pertencentes à Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus com sede na cidade de Catalão sob os cuidados pastorais e administrativos dos Frades Franciscanos Menores.

ALI ABRIRAM A FRATERNIDADE SÃO JOSÉ

e desenvolveram um trabalho desbravador em todas as áreas da pastoral urbana e rural, sendo para aquele povo um ânimo na vivência da fé e um incentivo a perseverar na caminhada com Jesus Cristo.

As primeiras missionárias que ali chegaram foram Irmã Maria das Dores, Irmã Maria José da Silva e Irmã Maria Augusta Luzia. Logo criaram laços de amizade com o povo do lugar e foram conquistando sua confiança e buscando seu auxílio nos trabalhos de evangelização da comunidade local.

Procuram organizar algumas pastorais: Catequética, da Criança, da Juventude, do Batismo, Vocacional; incentivar as reuniões das CEB's para os Encontros de Reflexão Bíblica, CF, Novena de Natal etc, esses últimos tanto na área urbana quanto na área rural.

Depois vieram mais missionárias: Ir. Maria de Belém, Ir. Teresinha Rodrigues, Ir. Maria Paulina, Ir. Maria Solange, Ir. Benedita José da Silva, Ir. Franceli Ferreira, Ir. Rosa Alves, Ir. Raimunda Conceição Bernardo e Ir. Vera Lúcia Torquato da Silva que deram continuidade aos trabalhos já iniciados e foram participando também da vida diocesana, conforme a realidade pedia.

No ano de 1999, foi pedido ao Instituto, por Dom Guilherme Antônio Werlang, msf – bispo diocesano (1999 a 2018) – que abrisse mais uma casa em nossa diocese. Agora no Distrito de Domiciano Ribeiro – Capela Bom Jesus da Lapa – pertencente à Paróquia Divino Espírito Santo – Catedral de Ipameri.

O pedido foi aceito e as irmãs abriram a Fraternidade Santa Clara. Juntamente com as lideranças da comunidade, deram prosseguimento ao trabalho de evangelização já desenvolvido nas pastorais e movimentos ali presentes, tendo todos um grande impulso trazido pela presença e estímulo das irmãs à frente da comunidade.

As primeiras irmãs que ali chegaram foram: Ir. Maria das Dores (Ir. Dorinha), Ir. Valci da Cruz e Ir. Maria Catarina que desenvolveu um imenso trabalho junto à Pastoral da Criança e de visitação junto às famílias especialmente às pessoas idosas.



Depois vieram outras que continuaram o trabalho missionário: Ir. Maria Gorete Pessoa Leão, Ir. Maria das Mercês Oliveira, Ir. Rosinete Justino de Oliveira, Ir. Maria Dalvanira, Ir. Rosane Lamenha, Ir. Sandréia Geane Nunes, Ir. Benedita José da Silva e Ir. Rosa Alves.

No ano de 2016, foi criada a Paróquia do Bom Jesus da Lapa e no dia 25 de março de 2017 houve a celebração festiva de Instalação da mesma com a presença das irmãs à sua frente até que foram embora no ano de 2019.

Todas as irmãs que por ali passaram deixaram sua marca e desenvolveram trabalhos memoráveis junto às e com as comunidades. Passaram muitos momentos alegres e de conquistas junto com as comunidades urbanas e rurais. Participaram também de muitas dores, incertezas e sofrimentos vividos na comunhão com a população urbana, vinda sobretudo de diversos estados nordestinos. E a população rural originária do Estado de Goiás e oriundas do Estado de São Paulo e de estados do sul do país.

Pude conviver fraternalmente ainda como seminarista com as irmãs que residiram em Davinópolis quando nos encontrávamos nos encontros de estudo e de formação no Seminário Mater Ecclesiae de Ipameri; pois, diversas vezes, elas faziam cursos intensivos semanais conosco no Seminário Diocesano. Também quando realizávamos trabalhos pastorais no final de ano, estive com as irmãs nas Capelas de Davinópolis e Santo Antônio do Rio Verde no ano de 1994.

Depois, já como presbítero, trabalhei juntamente com as irmãs, atendendo pastoralmente à Capela de Domiciano Ribeiro como vigário paroquial e depois como pároco da Paróquia Divino Espírito Santo – Catedral de Ipameri nos anos de 2001 a 2005.

Nos anos de 2008 e 2009, Pároco da Paróquia N. Sra. do Amparo de Campo Alegre de Goiás atendia pastoralmente a Capela Bom Jesus da Lapa de Domiciano Ribeiro dez dias por mês, participando com as irmãs de uma convivência fraterna de oração, vida comunitária e trabalhos pastorais nas comunidades urbanas e rurais.

Após seis anos sendo pároco em outra paróquia, retornei a Campo Alegre de Goiás como pároco e atendi também Domiciano Ribeiro juntamente com as irmãs nos anos de 2016 a 2018, ocasião em que foi criada e instalada aquela paróquia.

Bendito seja Deus pelos 170 anos do Instituto das Irmãs Franciscanas de N. Sra. do Bom Conselho. Louvado seja o Senhor pela presença, pelo testemunho cristão e trabalhos aqui vividos e realizados pelas irmãs deste instituto religioso! Deus as abençoe e conceda muitas graças e vocações.

Pe. Ivan Vieira dos Anjos
Vigário Geral da Diocese de Ipameri - Goiás

COMO JESUS, PASSAR CONSTRUINDO A PAZ E FAZENDO O BEM.



A presença da congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho no sertão nordestino e demais regiões onde estão presentes é um verdadeiro sinal do amor misericordioso de Deus. Deus que é sempre capaz de nos surpreender em sua forma de se revelar no cotidiano das vidas das irmãs que se dedicam ao cuidado da pessoa humana, através do ensino e outras atividades pastorais em áreas menos favorecidas e no interior do país.

Não é de nos surpreender que esse é o próprio estilo de Deus: Ele sempre se coloca do lado dos pequenos e pecadores, dos oprimidos e dos abandonados, suscitando no coração humano o desejo de amar e servir mais. O que celebramos quando comemoramos os 170 anos do sopro do Espírito, que como Divina Ruah, inspirou no Frei Caetano de Messina o desejo de cuidar das órfãs desvalidas do sertão, ou, em outras palavras, de promover e garantir a dignidade humana nos rincões mais humildes e escondidos de nosso país?

Ao celebrar os 170 anos dessa obra de Deus, celebramos a própria Sabedoria Divina, que inspirou e aconselha o cuidado das crianças e adolescentes em suas diversas atividades educativas e pastorais para que se encarne na terra um modo de vida onde haja espaço para a paz e para a fraternidade. Celebramos a nossa fé na dignidade da pessoa humana reconhecida e valorizada em cada mulher e homem que são acompanhados/as pelo cuidado das irmãs franciscanas do Bom Conselho e daqueles/as que com elas compartilham a missão. Celebramos também o sonho de Deus que quis fazer brilhar em solo genuinamente brasileiro um corpo formado por mulheres inteligentes, sensíveis e audaciosas que têm entregado suas vidas para fazer brilhar aqui a luz do Evangelho.

Não é de nos surpreender que esse é o próprio estilo de Deus: Ele sempre se coloca do lado dos pequenos e pecadores, dos oprimidos e dos abandonados, suscitando no coração humano o desejo de amar e servir mais. O que celebramos quando comemoramos os 170 anos do sopro do Espírito, que como Divina Ruah, inspirou no Frei Caetano de Messina o desejo de cuidar das órfãs desvalidas do sertão, ou, em outras palavras, de promover e garantir a dignidade humana nos rincões mais humildes e escondidos de nosso país?

Ao celebrar os 170 anos dessa obra de Deus, celebramos a própria Sabedoria Divina, que inspirou e aconselha o cuidado das crianças e adolescentes em suas diversas atividades educativas e pastorais para que se encarne na terra um modo de vida onde haja espaço para a paz e para a fraternidade. Celebramos a nossa fé na dignidade da pessoa humana reconhecida e valorizada em cada mulher e homem que são acompanhados/as pelo cuidado das irmãs franciscanas do Bom Conselho e daqueles/as que com elas compartilham a missão. Celebramos também o sonho de Deus que quis fazer brilhar em solo genuinamente brasileiro um corpo formado por mulheres inteligentes, sensíveis e audaciosas que têm entregado suas vidas para fazer brilhar aqui a luz do Evangelho.





E o que desejamos para essas irmãs na celebração do seu aniversário de fundação?

Desejamos, em primeiro lugar, a alegria do Evangelho: que sejam mulheres comprometidas com o estilo de vida de Jesus, que em tudo passou fazendo o bem, e que animadas por seu Espírito testemunhem a partir da própria vida em fraternidade que é possível reconstruir a nossa sociedade a partir de relações justas e fraternas.

Desejamos a ousadia do Espírito de Jesus: que, à luz da experiência do encontro com o Senhor na oração e no serviço aos mais pobres, possam correr na vanguarda de uma sociedade nova, sendo promotoras do protagonismo da mulher e das juventudes.

Desejamos a força da profecia: que como vida religiosa consagrada possam testemunhar que a paz, tão cara à espiritualidade franciscana, somente é possível onde existe justiça, igualdade e promoção da pessoa humana.

Desejamos a capacidade contemplativa: aquela que fazia Jesus se encantar com os pardais, com os lírios do campo e com o Evangelho acolhido no coração dos pequenos. E que essa capacidade contemplativa as anime a viver na humildade, longe dos holofotes, mas profundamente comprometidas com a semente do Reino que cresce sem que possamos ver.

Desejamos a confiança e o abandono: a certeza profunda que é preciso se deixar conduzir pelo Senhor e que, Aquele que trouxe essa obra ao longo desses 170 anos, poderá leva-las por caminhos ainda mais criativos e ousados, porque a novidade do Evangelho e do Espírito de Jesus nos conduz por caminhos inimagináveis.

Por fim, desejamos a sensibilidade com os mais pobres e a casa comum: marcas da espiritualidade franciscana, que vocês possam manifestar ao mundo que somos todos e todas irmãos e irmãs. Que vocês anunciem com o testemunho e as palavras uma fraternidade universal que se abre às diferentes culturas e religiões. Que possam atualizar o carisma franciscano no modo pessoal que como congregação vocês assumem o cuidado dos mais pobres e da casa comum.

Fraterno abraço a todas as irmãs franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho.
E a todos aqueles e aquelas que acreditam e compartilham com vocês a missão.
Que brilhe sempre mais a luz que vocês irradiam!

Cordialmente,

Pe. Jerfferson Amorim de Souza, SJ

AS FILHAS DE FREI CAETANO

Aos que lerem essas poucas linhas desejo que o Senhor nos dê a Paz!



Conheci mais de perto as filhas de Frei Caetano de Messina no ano de 2008, quando fui nomeado vigário paroquial da Paróquia de Jesus, Maria e José, sendo responsável pela Quase-Paróquia de Santa Isabel da Hungria, no Distrito de Rainha Isabel do município de Bom Conselho, onde tive a graça de viver alguns anos de minha juventude sacerdotal.

Lembro-me como se fosse hoje, quando entrei na Igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, e dirigindo-me ao altar principal para fazer uma prece a Jesus e a Santíssima Virgem, entreguei-me aos seus cuidados, diante da missão recebida de preparar a criação da segunda paróquia daquele município.

Meu contato até então era com a Irmã restauradora de imagens, uma verdadeira artista plástica que tudo fazia com devoção e zelo, chamada pela maioria de "Madre Goretti". Ela foi a porta de entrada para meu contato com a comunidade de freiras que ali morava. E não demorou para que meu coração ali encontrasse repouso em meio a fraternidade das queridas irmãs de Nossa Senhora do Bom Conselho, bem como, com os frades Capuchinhos. Ao ir conhecendo mais de perto cada uma, nasceu uma amizade espiritual tão estreita e forte que marcou minha vida e meu coração de jovem sacerdote. A alegria era sempre abundante em nossas convivências. Descobri seus horários de oração e não perdia a oportunidade de dar uma passadinha no colégio para saudar a Irmã Jailma, diretora naquela época, e na comunidade das irmãs para rezar, conviver, aprender tantas coisas belas da história de vida do Instituto e da vida de cada irmã; e como não podia ser diferente, tudo era coroado com uma simples e deliciosa refeição.

E é claro, Irmã Augusta sempre querendo trazer mais comida ao meu prato; Irmã Penha sempre brincando com seu binóculo feito com as próprias mãos, querendo me observar e puxar conversa; Irmã Santa Cruz sempre querendo um pouquinho mais de "cumê"; Irmã Beatriz sempre silenciosa mas muito centrada nos seus colóquios; Irmã Sara, resiliente em seus sofrimentos diante de suas enfermidades; Irmã Patrocínio ora na cantina do Colégio quando tinha saúde, ajudando a fazer salgados, ora no seu quarto de vez em quando gemendo diante das terríveis dores nos ossos; Ir. Hosana, consumida de zelo pela Capela que sempre estava impecável na limpeza e na ornamentação dos altares sempre cheios de rosas perfumadas e coloridas; Eita que a saudade encheu agora o coração e os olhos de lágrimas... Como esquecer do testemunho bonito de Irmã Solange Cruz, sempre levando alegria àquelas irmãs idosas que gastaram suas vidas pelo reino? Ela com uma brincava, com outra, dava remédio, cuidava, provocava movimento e diálogo na comunidade, era lindo de se ver.

Ao comemorarmos os 170 de Fundação do Colégio e do Instituto das Irmãs Franciscanas de N. Sra. do Bom Conselho, nosso olhar se volta naturalmente para um frade capuchinho, que vestido no hábito de São Francisco de Assis, chegou em Papacaça para semear a fé no coração daquela gente. Um capuchinho corajoso, destemido, aberto ao sopro do Espírito, de coração missionário e de alma sensível à realidade da época.

Como é bonito de ver a ação do Espírito florescendo no chão da vida de um povo, melhorando a história, resignificando os obstáculos, enchendo de esperança o coração de tanta gente. Frei Caetano não foi indiferente à miséria, à violência, à falta de formação religiosa, à ausência de uma educação digna. Por onde passou deixou um rastro de luz, de paz, de bondade, um gosto do céu, vivido com a dignidade de filhos de Deus. Homem de coração mariano, o que não podia ser diferente, pois todo santo é devoto de Maria Santíssima.

Com intuição profética, desbravou a história criando no Brasil a primeira Congregação Religiosa Franciscana para mulheres. E tudo começou com apenas quatro discípulas: Tereza Teixeira Vilela, Natália Gomes Brasileiro, Isabel Gomes Brasileiro e Maria de Jesus Camello, que como servas da primeira hora, deixaram-se alcançar pelo chamado de Deus feito por ele, como dom do Espírito. Como cada vocação é fonte de outras vocações, elas, diante do irresistível chamado do Senhor, nada mais tiveram a fazer, a não ser, deixar tudo e se lançarem numa experiência profundamente nova e desafiadora, porém, fruto da Providência Divina.

Até que em 24 de abril de 1853, concluindo a sua primeira etapa missionária com a edificação do belíssimo colégio, Fr. Caetano, deu as quatro jovens, o hábito da Ordem Terceira de São Francisco de Assis e lhes confiou a guarda de 18 adolescentes, realizando, festivamente, o seu sonho: "construir um colégio, para que nele, qual uma nova arca da aliança, as órfãs desvalidas dos sertões, encontrassem salvação e tivessem um futuro promissor".

Ele acreditava na educação como meio eficaz para transformar o mundo. Não tenho dúvidas de que a homenagem feita pelo poder legislativo e executivo do município nesse ano de 2023, honra e faz jus à memória de um homem que contribuiu inigualavelmente com a história de Bom Conselho. De fato, Frei Caetano é o Patrono da Educação bonconselhense, pois o que hoje vemos de bons frutos na sociedade daquela cidade, em sua maioria, não seria o que é, se não tivessem bebido dessa fonte e desse carisma.

Nós sabemos que seu legado não se restringe somente à educação. Ele foi um missionário incansável, proclamador do Evangelho, artífice da paz. Fez, em suas andanças missionárias muitos revoltosos voltarem às pazes, reconciliou famílias e casais, ensinou o povo à partilha dos bens e a caridade para com os pobres. Foi um grande pacificador nas guerras em Pernambuco e recebeu muitos títulos pelo bem que fez à nossa Pátria. Foi considerado o "anjo do Brasil", o "missionário gigante", o "missionário incansável", o "anjo da paz".

Frei Caetano, continue intercedendo por suas filhas e para que mais vocações deem continuidade a este carisma com o qual o Espírito Santo presenteou o povo de Deus em Bom Conselho. Interceda pela paz nos corações que vivem em guerra. Interceda pelos seus confrades, para que sejam destemidos e continuem disponíveis no apostolado e na missão. Interceda a Deus por todos nós, para que a exemplo de Nossa Senhora do Bom Conselho, aprendamos a viver diante do Conselheiro Admirável com o coração disponível e d'Ele aprendamos os melhores conselhos para nossa conversão. Amém.

Pe. Roberto Bezerra da Rocha Júnior

170 anos do Colégio e da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho



Ao celebrar esta data especial, uno-me a tantos ex-alunos, professores e funcionários que ao longo dos anos fizeram história nessa casa que é o coração de nossa cidade, Bom Conselho. Ao mesmo tempo em que elevo aos céus uma prece por tantas irmãs que foram e continuam sendo sinal da bondade e do acolhimento de Deus para conosco, personificado na figura maternal da Santíssima Mãe do Bom Conselho.

Passados alguns anos, pude seguir o caminho da vocação sacerdotal e por onde passo, levo comigo os ensinamentos que aprendi nesta casa de formação e ao mesmo tempo, espalho a devoção àquela que deu nome não somente ao instituto e ao colégio, mas deu nome à nossa cidade. Sinto-me honrado em fazer parte desta história e mais ainda de poder transmiti-la a tantas pessoas.

Como é bonito ver a ação de Deus na história, e perceber que em todos os momentos Ele nunca nos abandonou. Entre alegrias e tristezas, vitórias e derrotas chegamos aos 170 anos, e aqui não é o ponto final da caminhada, mas o convite a recomeçar tudo novamente, trazendo sempre presente o carisma fundacional, e o apresentando de novas formas conforme o tempo presente nos exige.

Continuem irmãs, firmes na missão. Sigam em frente levando a todos a paz e o bem. Seguindo o ensinamento do gigante missionário frei Caetano de Messina, sejam ousadas na evangelização e avancem para águas mais profundas. Que Deus vos abençoe pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, Mãe do Bom Conselho, amém.

PADRE POUL ANDERSON SILVA DE MELO
EX-ALUNO DO CNSBC

Mensagens pela ocasião da celebração dos 170 anos do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho



Congratulação às Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho

Paz e Bem! Recordo-me de uma bela frase do pai seráfico: “Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível”.

Vejo que assim tudo começou; o necessário foi iniciado em prol do outro, e hoje temos uma grande obra espalhada no mundo afora. Louvo e agradeço a Deus pelo “SIM” de cada uma ao ser chamada para o serviço de animação a Igreja de Cristo, destacando: a caridade (bebendo da fonte da espiritualidade de São Francisco), o ensino educacional, o acolhimento, a paz, a justiça, a generosidade, a alegria, e tantas outras características.

Sou filho de Lagarto/SE, pois é visível o diferencial que as irmãs fazem por aqueles alunos e famílias que ali passaram e pertencem. Suplico ao Espírito Santo, para que esse serviço de doação seja voltado, especialmente, para o enriquecimento da vivência fraterna, do diálogo, da compreensão e da aceitação do diferente nas comunidades.

Que Deus as ilumine e lhes mostre os passos urgentes que devem ser pontuados e rezados para a caminhada missionária da nossa vida franciscana.

Pe. Yeliton
Diocese de Estância - Paróquia
Santa Luzia – Lagarto/SE

Bom Conselho, no Agreste de Pernambuco, é uma Cidade privilegiada. Aqui jaz os restos mortais do grande anjo da paz, Fr. Caetano de Messina. No entanto, não é só por isto que somos uma Cidade especial, somos também porque aqui neste solo foi fundada a Congregação das Irmãs Franciscana de Nossa Senhora do Bom Conselho. Um orgulho para todos nós bonconselhenses. Nestes 170 anos de evangelização por meio da Educação, foram formados homens e mulheres para serem "anjos" a exemplo do grande formador, Fr. Caetano. A presença das Irmãs nestes quase dois séculos de evangelização muito contribuiu para o progresso espiritual deste povo.

Parabéns ao Instituto das Irmãs Franciscana de Nossa Senhora do Bom Conselho. A nossa Paróquia de Jesus, Maria e José é muito grata pela presença destas irmãs Franciscanas em nosso meio.

Deus abençoe sempre com Paz e Bem todas que fazem este Instituto. Forte abraço e minha bênção.

Pe. Rivaldo Peixoto
Pároco da Paróquia de Jesus, Maria e José, em Bom Conselho - PE.



UM FAROL DE AMOR E CUIDADO

É com grande alegria que parabenizo o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho por seus extraordinários 170 anos de história dedicada ao amor, à compaixão e ao serviço à humanidade.

Ao longo dessas décadas, cada uma de vocês tem sido um farol de amor e cuidado, oferecendo educação aos jovens e acolhimento aos necessitados. Vossa missão de servir os mais vulneráveis reflete o verdadeiro espírito de caridade e empatia, e é uma bênção para toda a comunidade franciscana.

Neste marco especial de 170 anos, tenho orgulho de fazer parte desta arca do Senhor tão bem conduzida por MULHERES fortes e empoderadas, que tão bem sabem cultivar, no chão rachado do nordeste, as mais belas flores.



Que esta celebração seja um momento de reflexão, gratidão e alegria. Que as vossas bênçãos e o vosso compromisso continuem a iluminar o caminho para um futuro de compaixão e serviço.

Parabéns, queridas irmãs, por 170 anos de serviço inspirados por Frei Caetano de Messina e pela espiritualidade de São Francisco de Assis. Sigam sempre sendo verdadeiros modelos de fé e amor ao próximo.

Daniel Reis

PELA FAMÍLIA REIS

O Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho e seu fruto, Colégio de Nossa Senhora do Carmo.

No ano de 2023 comemora-se 170 anos do Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho, que surgiu diante de uma intuição profética, pela qual o missionário e fundador, Frei Caetano de Messina fez acontecer a primeira Congregação Religiosa Franciscana para mulheres, dessa forma nasce a Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho, hoje Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Osnovacruzenses acolheram com muito amor e carinho as primeiras irmãs que aqui chegaram para lançar as sementinhas da culturada paz e do bem e com propósito de propagar conhecimento através de uma educação libertadora, inclusiva e fraterna.

Diante desse feito, nasce em 1941 um fruto desse amor e missão fraterna, o Colégio de Nossa Senhora do Carmo, situado na cidade de Nova Cruz RN, com o recebimento de um antigo prédio e com a diligência das Irmãs Franciscanas: Terezinha, Rafaela, Estela, Sacramento e a Madre Socorro, cujo iniciaram as atividades religiosas para as famílias novacruzenses e das cidades vizinhas. Atualmente o Colégio é administrado por irmã Maria Augusta Luzia e conta com a parceria das irmãs: Ana Márcia, coordenadora da pastoral, Irmã Alice, tesoureira, Apolônia, Bernadete e Luíza.

As atividades educacionais do Colégio tiveram início na rua Doutor Pedro Velho, logo em seguida foi instalado na rua professor Josépio de Almeida, 155 onde hoje se encontra, através da doação de um terreno, feito pelo casal Lauro Arruda e Joanita Arruda, dando origem assim ao primeiro Colégio religioso fundado em Nova Cruz, e atendendo o anseio de levar o Evangelho e o carisma de São Francisco às famílias que por essa casa passou. Vale ressaltar que a fundação do Colégio contou com a participação do Arcebispo de Natal Dom Marcolino Dantas e a colaboração do padre Pedro Rebouças Moura.

Essa casa tem como fundamento ético político Educar a Luz do Evangelho e o seu Projeto Político Pedagógico busca desenvolver em suas atividades os valores essenciais à formação do educando.

Como cita o escritor norte-rio-grandense, e ex-aluno, Diógenes da Cunha Lima, “Fazer do homem verdadeiro cidadão, no meu Colégio a melhor educação. ”

Sendo assim tem como proposta um currículo que retoma a totalidade e a práxis como elementos da constituição e formação humana.

O Colégio tem prestado grandes serviços na área da educação à cidade, ajudando a educar e formar cidadãos, pelo qual permanece vivo a chama de evangelizar, educar e inovar. É importante frisar que por gerações passaram pelo Colégio, Irmãs, funcionários e mestres que contribuíram e contribuem para esse feito.

Hoje o Colégio de Nossa Senhora do Carmo, é um estabelecimento constituído de Ensino Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais e Ensino Médio. Atualmente também conta com um currículo ampliado e voltado para o novo Ensino Médio, além de extensões de aulas, tais como, cursinhos: Pro ENEM, Pro IFRN e voltados a avaliações e olimpíadas externas.

Os alunos atendidos são oriundos da cidade e municípios vizinhos, a maioria da comunidade escolar é católica, observando-se também outras religiões.

“Quem a tudo renuncia, tudo receberá”. São Francisco de Assis

Coordenação pedagógica
Nova Cruz, 08/2023





MENSAGEM ÀS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO



"Olhar o passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança".

Pe. Antônio Ranis Rosendo dos Santos,
Congregação do Santíssimo Redentor

Por ocasião das comemorações dos 170 anos de fundação da Congregação Religiosa das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho nós, os missionários redentoristas da Vice-Província do Recife, em profundo espírito de comunhão e amizade com as religiosas e com todos aqueles e aquelas que compartilham do carisma congregacional, expressamos nossos sinceros votos de felicitações pelo brilhante serviço que as Irmãs deste instituto religioso têm prestado à Igreja Católica no nordeste brasileiro, bem como noutras regiões do Brasil.

Enaltecemos a importância e o valor do serviço evangelizador que as senhoras desenvolvem junto às crianças, jovens e famílias através da educação – caminho libertador de tantas misérias humanas. Também reconhecemos a vossa grandeza na dedicação e acolhida aos mais vulneráveis da sociedade, nas casas de apoio, atividade a que uma parcela das Irmãs dedicam a missão apostólica, expressão de fraternidade, solidariedade e justiça social.

Nesta oportunidade queremos registrar também os laços de amizade, proximidade e cooperação que os redentoristas sempre tiveram e têm para com a estimada congregação. Podemos afirmar que a nossa proximidade surge antes mesmo da origem fundacional, no sentido de que o fundador dos redentoristas Santo Afonso Maria de Ligório tinha um carinho especial e devoção a Nossa Senhora do Bom Conselho, a quem sempre nos seus trabalhos, planos e projetos a serem realizados ele procurava o auxílio e as luzes da Senhora do Bom Conselho de quem obtinha orientação segura para sua vida humana, cristã e apostólica, conforme declarava.

Um segundo elemento constitutivo de nossa amizade e aproximação acreditamos ser proveniente do ardor missionário e apostólico que encontramos nas pessoas de nossos Santos fundadores das nossas congregações: Afonso de Ligório e Frei Caetano de Messina. Homens sensíveis e atentos às realidades que causavam o abandono, o sofrimento e a miséria que afligiam e ainda afligem tantos seres humanos, filhos e filhas de Deus.

Por inspiração Divina, ambos imbuídos de criatividade e inflamados de zelo apostólico, se empenharam para que o anúncio da Boa Notícia de Nosso Senhor Jesus Cristo chegassem nestas realidades trazendo mudanças e melhorias de vida para os atingidos. Destacamos de forma agradecida a participação e colaboração direta de alguns dos nossos confrades no Pós-Concílio Vaticano II, quando a Igreja pediu que as congregações religiosas revisassem e reformulassem as Constituições e Estatutos. Neste período histórico, aquelas Irmãs que assumiram a missão como superioras gerais das Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho ao solicitarem a ajuda dos redentoristas no acompanhamento, na orientação e revisão das Constituições, nas atualizações teológicas da Vida Religiosa Consagrada, como também na pregação de retiros, na assessoria de capítulo provincial e outros momentos de formação.

Em diversas situações, os missionários redentoristas do Recife marcaram presença junto às filhas de Frei Caetano de Messina. Damos graças ao Senhor da história que, pela unção do seu Espírito Santo, fez destes missionários redentoristas amigos e colaboradores com a missão desta notável família religiosa. Nossas histórias registram as ações dos padres Antonino Witschge, Gabriel Hofstede, Geraldo Pennock, Humberto Plummen e Jaime Van Woensel.

Na oportunidade das comemorações pela passagem desta data tão significativa dos 170 anos de uma história de vida e missão tecida pela coragem, a ousadia, a criatividade e a fidelidade ao carisma fundacional das religiosas que acreditaram, se doaram e construíram essa bela história. E às que continuam a missão parabenizamos, retomando com as palavras do Papa Francisco na Carta Apostólica em novembro de 2014 para a Proclamação do Ano da Vida Consagrada, quando nos convidou a olhar "Olhar o passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança".

“NÃO SE INVENTA UMA VOCAÇÃO, DESCOBRE-SE! E A DESCOBERTA NUNCA VEM SEM O COMPROMISSO DE SERVIR”

(Padre Zezinho).

Parafraseando Padre Zezinho, neste mês das vocações, em que vivemos unidas à Igreja no Ano Vocacional, com o tema: “Corações Ardentes e pés a caminho”, podemos confirmar que: Quem crer que Deus existe não tem dificuldade em crer que Ele nos chama para alguma missão, mas o chamado implica em conversão!







É com esta alegria de se sentir chamada por Deus para vivenciar o Carisma das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, e assim dar continuidade a esta belíssima história, que há 170 anos semeia a paz e o bem em terras brasileiras que cada Irmã com o coração ardente e cheio de confiança se coloca a caminho no desejo de ser um “Bom Conselho” para o mundo.

A participação do Serviço de Animação Vocacional aconteceu, por meio da presença das vocacionadas e irmãs, que desejosas de experienciar estes dias de júbilo, saíram de suas casas e fraternidades para beber da fonte da graça que emana da Casa Mãe. É esta mesma presença do Espírito que ao longo da história revitaliza a ação carismática do Instituto, através das ações evangelizadoras das “Filhas de Frei Caetano de Messina”, por isso participar destes dias festivos para cada animadora foi um momento de revigoramento do próprio chamado, do dom da vocação.

Banhadas por esta mesma Fonte, que jorra a água viva do Carisma, as Fraternidades que se fazem presentes nos estados brasileiros, como: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Maranhão e Rio de Janeiro, são sinais do amor salvífico de Deus eda proteção maternal da Mãe do Bom Conselho, que um dia inspirou Frei Caetano de Messina a semear a paz e bem, a reconciliação e o perdão e hoje esta mesma inspiração se atualiza, na presença de cada consagrada inserida nas diversas localidades de nosso país.

Que as bênçãos de Deus e a proteção maternal de Nossa Senhora do Bom Conselho reacenda a chama do amor e ardor vocacional para que os pés se coloquem a caminho e a vida se encha de ardor pela missão, no desejo de amar e servir a cada irmão, sobretudo os mais necessitados.

Serviço de Animação Vocacional – SAV
05 de agosto de 2023

"VÃO PELO MUNDO TODO, PROCLAMEM O EVANGELHO A TODA CRIATURA" (MC 16,15).





Celebrar o Jubileu dos 170 anos do Instituto foi um momento singular na vida de cada Irmã.

Com o coração alegre e cheio de gratidão a Deus, as Irmãs que compõem o Setor de Comunicação do Instituto: Solange Cruz, Jéssika Fernanda, Isabela Luanda, Flávia Pereira, Ana Márcia e Renata Lisboa tiveram a graça de registrar os fatos e acontecimentos dos dias que transcorreram a comemoração em honra a Nossa Senhora do Bom Conselho e a fundação da Casa Mãe, o Colégio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

O Setor de Comunicação, nestes dias comemorativos, pode realizar a sua missão de evangelizar, propagar a Boa Nova do Reino e gerar comunhão com todas as pessoas que não puderam vivenciar as celebrações presencialmente, mas em sintonia com as redes sociais sentiram em seus lares e lugares onde se encontravam as bênçãos da querida Mãe do Bom Conselho e a intercessão de Frei Caetano de Messina.

Por tão grande bênção em nossas vidas, pelas marcas que registram nossa história e se eternizam em nossos corações, louvemos ao Senhor!

03 de agosto de 2023.

setor de comunicação

EXTERNATO SÃO FRANCISCO DE ASSIS





POR IRMÃ MARIA
MABEL DE LUNA MELO
IFNSBC



Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, 170 anos de História, Serviço e Missão. Sob o manto da Virgem Mãe do Bom Conselho, na região agreste de Pernambuco – Brasil! Eis que a Ação Divina paira sobre esta terra de Papacaça,tendo como instrumento o Gigante Missionário italiano, o Anjo da Paz e do Bem, Frei Caetano de Messina. Homem de Or-A-çãosempre atento às necessidades do povo, por onde passava atendia ao apelo do Mestre Jesus e ali junto com o povo realizava maravilhosas obras e fundações. Construiu cemitérios, açudes, hospital, ergueu cruzeiros, igrejas e não parou por aí, fundou a congregação, hoje Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho que, com alegria e gratidão, dá continuidade ao seu legado, vivenciando o carisma franciscl ariano cada vez mais atual e dinâmico.

O CARISMA DE ONTEM SE RENOVA E SE FAZ PRESENTE HOJE, 170 ANOS DE HISTÓRIA.

Como um dos legados deixados por Frei Caetano de Messina, por meio de suas filhas, surge mais uma obra em solo nordestino, em Aracaju Sergipe. Era o dia 04 demarço de 1964, quando as Irmãs Maria Edite, Maria Lutgarda, Maria Lúcia, Maria do Bom Conselho, Maria Pacífica sob as luzes do Espírito Santo fundam o Externato São Francisco de Assis, no governo geral da madre Corália Moreira Falcão.

Como toda fundação deste porte, o Externato São Francisco de Assis encontrou muitas dificuldades para firmar sua caminhada. Nos primeiros dez anos de fundação, as Irmãs que compunham a equipe gestora atendiam a duas obras de âmbito Diocesano: uma escola para a reeducação de mulheres marginalizadas e outra para atender os filhos delas. Hoje o ESFA é administrado e representado por uma diretoria composta por uma diretora, uma secretária e uma tesoureira. Essas são indicadas e empossadas pela diretoria da Associação Nordeste Brasileira de Educação e Cultura - ANBEC, sob a anuência da Madre Geral do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho e da presidente da ANBEC.Está localizado na Av. Dr. Edélzio Vieira de Melo, 585 Bairro Suíça, na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe.

É uma associação civil, sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, tendo como diretoraa Irmã Maria Mabel de Luna Melo que assumiu a direção em janeiro de 2017, encontrando novos e antigos desafios para manter a obra. Antigos no que se refere à dificuldade de manutenção, como manter uma escola no mundo de hoje totalmente por doações? Novos no que se refere a seguir a atualização da Legislação do país, como por exemplo separar o que é educacional do assistencial, adequar os espaços para atender às pessoas que necessitam de acessibilidade, realizar projeto do bombeiro, buscar parcerias, projetos, editais, realizações de eventos, divulgações nas mídias e redes sociais, enfim promover ações que favoreçam a manutenção do Externato São Francisco de Assis.

Com o passar do tempo, o Externato São Francisco de Assis vem se adequando às nossas realidades e exigências da legislação atual, sem perder de vista seu ponto de partida que é atender às crianças e famílias na vivência do Evangelho, conforme o carisma franciscl ariano. Cada Irmã que passou pelo ESFA deixou sua marca e tem sua importância nesta caminhada rumo aos 60 anos.



EXTERNATO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Diante do convívio e/ou conhecimento de causa destaco além das Irmãs Fundadoras, a Irmã Maria Mônica de Santana, que ainda hoje vive no ESFA.A ela devemos a construção da creche com suas salas, banheiros, refeitório, cozinha, participando ativamente desta obra e hoje conta com fervor os desafios encontrados e vivenciados, mas que não tiraram sua alegria em servir e fazer o bem. As outras Irmãs que destaco, são as Irmãs Maria da Conceição de Lima (in memoriam), ela não foi diretora, mas lutou com vigor para manter as atividades das crianças ao ponto de ficar conhecida como a "Irmã Pidona". A Irmã Solange Marques, que deixou sua marca nas atividades realizadas no artesanato "Mãos Que Criam", pois acompanhava o grupo de senhoras e foi a principal motivadora deste grupo, além de ficar conhecida pela acolhida e atenção que dava aos visitantes, sempre puxando uma prosa. A Irmã Valci da Cruz tem por destaque específico o serviço à Igreja por meio da catequese de crianças. A elas nossa gratidão e voto de louvor, representando as demais Irmãs que passaram e fizeram história no ESFA. Dando continuidade a esta história de Amor – Serviço-Doação-Missão, temos a Irmã Maria Mabel de Luna Melo, diretora atual, a qual como todas as Irmãs também tem algo que se destaca em sua caminhada. Como gestora, desde que assumiu o Externato São Francisco de Assis tem realizado parcerias, projetos, sempre buscando a atualização da documentação institucional como a regularização da edificação como o certificado de aprovação de projetos no Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe nº 15472, realizado obras, reformas e projetos, tais como construção dos banheiros externos, Quadra Esportiva com piso e cobertura, acessibilidade no imóvel, pinturas e pisos, em parceria com a terceira Vara da Justiça Federal de Sergipe. Já a revisão elétrica no prédio, implantação do sistema de energia solar, a reforma e pintura do muro, doação de uma Van, foram realizados em parceria com o Tribunal de Justiça de Sergipe. Também é realizado mensalmente doações de cestas básicas, as atividades pedagógicas e sociais estão sendo realizadas de forma contínua, mesmo com uma equipe muito pequena para a demanda vivenciada diariamente.



POR IRMÃ MARIA MABEL DE LUNA MELO
IFNSBC





E desta forma a missão de Frei Caetano de Messina e mantém viva por meio da Oração / Ação de suas filhas, tendo como orientadora a nossa madre geral Irmã Lucineide de Brito Freitas, representante legal do nosso fundador. A ela nossa gratidão pelo carinho e zelo fraterno. E a história continua rumo aos 60 anos de fundação do nosso querido Externato São Francisco de Assis, célula viva e atuante nestes 170 anos de fundação do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Com alegria, garra e determinação, as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho seguem atentas às necessidades da época como bem fez seu fundador.

Confiante na Ação divina, sob as bênçãos do Pai Eterno, de Nossa Senhora da Conceição, São Francisco de Assis, Santa Clara, Santa Rita de Cássia, São Jorge e sob a inspiração vocacional de Santa Dulce dos Pobres e Madre Tereza de Calcutá junto à vivência e experiência adquirida no Rio de Janeiro com o apoio essencial da mídia local, de modo especial dos jornalistas Fredson Navarro, Denise Gomes, Marcele Machado, Claúdia Brito, Jéssika Cruz, Sérgio Cursino, Ricardo Douglas – RD Produções, Infographiscs Gráfica e Editora, cantores Fábio Lima, Thiago Sol, Maraísa (a Dama do Forró), Mário do Forró, cantora Joanna, Coletivo Mulheres no Samba de Sergipe, o grupo Samba de Moça Só, Táia, Carol Aciole, Érica Sá, Bia Moura, Eliana Ribeiro, dentre outros nomes do cenário artístico e jornalístico todos disponibilizaram sua arte a serviço do Externato São Francisco de Assis, realizando eventos beneficentes.







A todos nossa gratidão nestes 170 anos de história de nosso Instituto. Com o apoio desta legião do bem, a Irmã Maria Mabel de Luna Melo, segue dando continuidade a esta missão usando sua criatividade e vontade de servir com certa "ousadia" de forma positiva realizando eventos, criando equipe para realização de projetos por meio de editais, fazendo e renovando parcerias, renovou as parcerias com Fundação Municipal de Formação para o Trabalho – FUNDAT, com o TJSE – Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe por meio da Vara de Penas e Medidas Alternativas, Secretaria Municipal da Educação, entre outros.

As crianças atendidas na Instituição são filhas e filhos de pais que vivem com um salário mínimo ou menos, na realidade as famílias que nos rodeiam quase todas são monoparentais, tendo em sua maioria a mulher à frente do lar. Destes pais, poucos possuem o Ensino Fundamental, mas lutam a fim de oferecer aos filhos e filhas uma educação que ofereça um futuro mais promissor.

E opostas entre si, o público atendido pelo Externato consta de famílias tradicionais e monoparentais, mães solteiras, famílias que moram nas dezenas de vilas existentes nas periferias da localidade. As crianças atendidas na Instituição são na maioria filhas (os) de mães que trabalham em residências familiares e dependem do Externato para não deixar suas crianças na rua ou na responsabilidade de terceiros, sujeitos a situações de risco.

Torna-se assim evidente a importância e a relevância do papel educacional e social do Externato São Francisco de Assis, com seu caráter formativo, religioso e construtor de valores essenciais ao desenvolvimento do indivíduo, dessa forma, às famílias que procuram o Externato São Francisco de Assis, chegam com o desejo de formação de uma sociedade mais coerente, fraterna, solidária e justa.

A história atual Externato São Francisco de Assis (ESFA) remonta a uma pequena povoação do Estado de Pernambuco: Bom Conselho, antes Papacaça. Foi lá que pelos idos de 1853, Frei Caetano de Messina, frade Franciscano Capuchinho, idealizou a fundação de uma instituição, que tinha por objetivo ser um colégio convento, para assim abrigar as "órfãs desvalidas", ou seja, meninas que não tinham mais nenhum parente, nenhuma família. Essa instituição, graças ao visionário missionário, mais tarde se chamaria Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, hoje Instituto.

Irmã Maria Mabel de Luna Melo
IFNSBC - INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

A FILHA CAÇULA, OBRA SOCIAL FREI CAETANO DE MESSINA

170 Anos - A História que se renova, em suas múltiplas formas de evangelizar, educar e servir.

A fé e a esperança movem montanhas e levam à Oração – Ação Missionária. Nesta perspectiva, Frei Caetano de Messina, continua sendo o missionário capuchinho do século XIX vivo e presente nos brasis do nordeste, sudeste e onde estiver uma Irmã Franciscana de Nossa Senhora do Bom Conselho. Sua Oração era encarnada, vivenciada junto ao povo sofrido. Sempre atento à realidade popular, o Missionário ouvia as necessidades dos fiéis e juntos procuravam soluções. Ainda jovem, recém-ordenado sacerdote ainda na Itália, prestou assistência aos doentes vítimas do cólera. Em 1840 chega ao Brasil e inicia sua missão de formas múltiplas. Como Missionário Capuchinho atento à realidade religiosa e social de sua época, Frei Caetano de Messina por onde passava construía igrejas, açudes, cemitérios, poços, açudes, escolas, hospitais, perfurava poços, fazia irrigações, construiu colégios; em Papacaça, hoje Bom Conselho, fundou a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho em 24 de abril de 1853, hoje Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho– IFNSBC.



Com esta herança missionária, atuando de forma múltipla e atual, as Irmãs mantêm viva a obra por ele fundada há 170 anos. Renovando, assim, o vigor missionário, as Irmãs estão presentes em escolas, paróquias, orfanato, pequenas comunidades pastorais, obras sociais e recentemente na Obra Social Frei Caetano de Messina, a filha caçula. O nome foi dado em homenagem ao fundador, pela Irmã Maria José Cavalcanti dos Santos, ex-superiora geral do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Fundada em 1º de agosto de 2019 na cidade de Aracaju, Sergipe, no governo da madre geral Irmã Lucineide de Brito Freitas, tendo como Diretora Presidente desta fundação a Irmã Maria Mabel de Luna Melo, vice-presidente a Ir. Rejane da Silva França, Tesoureira Irmã Eneldisa Pereira, secretária Irmã Franceli Ferreira. A Obra Social Frei Caetano de Messina – OSFCM, surgiu devido ao reordenamento institucional do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, para unir as atividades que fazem parte da política de Assistência Social desenvolvidas pelas Irmãs do IFNSBC.

A OSFCM atua em parceria com o Externato São Francisco de Assis. Atende 66 crianças e adolescentes na faixa etária de 03 a 14 anos. Oferece alimentação, cuidados higiênicos, realiza oficinas de dança, música, capoeira, informática, apoio escolar, culinária, horta; atende pessoas adultas e idosas na faixa etária de 60 a 85 anos de vários bairros, comunidades e região metropolitana, com doações de cestas básicas, roda de conversas, artesanato.

Com apenas 04 (quatro) anos de fundação, a Obra Social Frei Caetano de Messina vem dando frutos além de atender crianças/adolescentes e pessoas idosas em sua matriz – Aracaju, portanto vem dando passos em sua jovem caminhada.



IRMÃ MARIA MABEL DE LUNA MELO



Em 2020 foi criada a central de doações pela Irmã Maria Mabel com inspiração no Terço da Misericórdia, da Santa Faustina, foi dado o nome: Deus provê, Deus proverá, Sua misericórdia não faltará. Com duas operadoras. Em 2023, surgiu a necessidade de realizar o reordenamento institucional no IFNSBC e com ela a criação e/ou fundação de 07 (sete) filiais nas cidades de: Bom Conselho, Catende, Barreiros, Palmares (PE), em Nova Cruz, Ceará Mirim (RN), Rio de Janeiro – RJ e a fundação do Bazar Messina em Aracaju – SE. Surgindo assim 08 (oito) novas fundações que marcam os 170 anos de fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Neste tempo histórico e atual, o carisma deixado por Frei Caetano de Messina se renova. São 04 (quatro) anos de idade, uma criança que cresce no vigor missionário sem perder de vista seu ponto de partida iniciado em 24 de abril de 1853.

Frei Caetano de Messina faleceu em Montevideo, no Uruguai, aos 71 anos. E sua obra se mantém viva, se renova a cada ano. Sua missão permanece viva em cada Irmã Franciscana de Nossa Senhora do Bom Conselho, nas crianças, jovens, adultos, pessoas idosas e famílias atendidas. Em cada serviço e missão realizada há marcas das expressões atuantes do fundador com suas múltiplas formas de evangelizar, educar e servir ao povo que Deus nos confiou no estilo de vida franciscclariana.

UNIÃO DAS SUPERIORAS GERAIS

CONGREGAÇÕES BRASILEIRAS PARABENIZA O INSTITUTO



Com grande alegria, hoje, as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, cantam e rezam como o Salmista: " Este é o dia que o Senhor fez para nós, Alegremo-nos e nele exultemos"

Ao celebrarem os 170 anos de História, Carisma e Missão em terras nordestinas e brasileiras.

Em 1853 Frei Caetano de Messina, chega em missão à vila de Papacaça, hoje Bom Conselho e sob o olhar maternal da Doce Mãe do Bom Conselho, apazigou os revoltosos, erigiu um cruzeiro e construiu a Arca da Aliança para abrigar meninas e jovens. Nascia a primeira Congregação Franciscanas e Feminina no NE, no Brasil, hoje , Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho. Ao longo do Tempo o testemunho profético das Irmãs Franciscanas através da ação Educativa, ecoa em diversos lugares do nosso Brasil. Que Nossa Senhora do Bom Conselho as abençoe, as proteja e as guarde em sua missão junto ao povo de Deus, propagando a paz e o bem. Receba nossos parabéns!

Irmãs: Jucilene Franciscana Divina Providência; Vilma Missionária Carmelita; Francisca Maria Servas da Caridade; Silvania Sagrado Coração de Jesus; Alberice N Sra da Glória; Lucineide Brito IFNSBC, Maria das Dores Franciscana de Santo Antônio . USCB NE II

VOCACIONAL



Paz e Bem!

Frei Caetano, sendo um instrumento da paz e do bem, chamou aquelas quatro jovens para formarem o Instituto e este chamado se estende até os dias atuais, onde várias jovens de diversos lugares são chamadas diariamente para fazerem parte desta história, e eu também recebi este chamado e, estou aqui, hoje, como vocacionada, para poder corresponder este designo de Deus em minha vida.

O Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho é "o novo Sol" das terras de Papacaça, ele trouxe esperança para esta cidade, onde o bom Deus o coloca sobre o olhar maternal da Santíssima Mãe do Bom Conselho.

E após 170 anos de fundação, poder vivenciar esta história com todas as irmãs, renova o chamado de Deus em minha vida para também poder fazer parte desta história.

Gratidão a todos que fazem parte do Instituto.

Nayadja - Bom Conselho/PE
Vocacionada



Paz e Bem!
Sou Karine, vocacionada e feliz por estar nesse caminho de descoberta da minha vocação. Com muito entusiasmo parabenizo este Instituto que nos acolhe e nos ajuda nesse discernimento para vivermos nossa missão nesse mundo, para realizar a vontade e os sonhos de Deus para nós.
Viva o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Concelho!
E que seja um celeiro de novas vocações.

Karine - Lagarto/SE
Vocacionada



É com grande alegria que eu, Ana Clara, vocacionada do Instituto das Irmãs de Nossa Senhora do Bom Conselho, venho parabenizá-las pelos 170 anos de dedicação, missão, fé, amor e serviço ao próximo. Pelo compromisso incansável das irmãs, agradeço a Deus pela vida de cada uma delas e peço que Nossa Senhora do Bom Conselho e Frei Caetano de Messina protejam cada uma das irmãs.

Ana Clara - Bom Conselho/PE
Vocacionada

VOCACIONAL



Onde conheci o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho?
Bem, a primeira freira que conheci foi irmã Carminha, e desde então, eu comecei a me apaixonar por essa vocação, isso foi no ano de 2014, só que nunca tinha me aprofundado neste assunto, mas, tanto o Instituto, como a vocação não saíam da minha cabeça. Depois de 9 anos, no dia 25 de março de 2023, na cidade de Tuntum - MA, ano em que o Instituto completa 170 anos de carisma, história e missão, eu conheci irmã Maria Clara, que graças a ela, despertou a vocação em mim de novo. Foi nesse dia em que me emocionei ao ver tantas consagradas juntas, numa ordenação presbiteral, e depois desse dia comecei a participar dos encontros vocacionais, que estão me ajudando bastante no meu discernimento. Conheci também a irmã Dalvanira que tem palavras certas para tudo. E rezo para Deus e a Virgem Maria que continue abençoando esse Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho e as guie nessa missão tão incrível.

Irene da Silva dos Santos - Joselândia – MA
Vocacionada



Ser vocacionada é entender o propósito de Deus em nossas vidas, e isso é incrível porque muita das vezes não era aquilo que queríamos, aquele futuro que planejamos, mas apartir do momento em que se começa a entender esse propósito tudo muda. Começamos a ter convivência com as irmãs, a tirar as dúvidas, a ser realmente acompanhada e ter aquele apoio que você tanto procurava e nunca encontrou e a partir daí tudo fica esclarecido e você percebe que sempre teve aquele chamado apenas o ignorava por medo, medo esse que não existe mais... Eu estou entrando e quanto mais eu entro mais eu me apaixono. É uma felicidade inexplicável poder viver isso e posso afirmar que os meus melhores e mais felizes momentos foi quando estava ao lado delas. E é uma felicidade sem fim poder viver um pouco desta vocação tão admirável e bela ao lado das irmãs franciscanas.

Alana Costa - Inhambupe - BA
Vocacionada

É uma felicidade muito grande ter conhecido as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Concelho aqui na Paróquia do Divino Espírito Santo de Inhambupe - BA.
Senti-me tocada por Deus, e assim comecei uma caminhada experimentando algo diferente, iniciei participando do encontro de jovens missionários, e assim comecei ser acompanhada vocacionalmente pelas irmãs, onde me senti muito bem e emocionada.

Tenho certeza que sou mais feliz nestes momentos que estou perto delas, pois me fizeram entender coisas maravilhosas e assim aprendi como deve ser a vida, a vivência de uma jovem chamada por Deus, recebendo o apoio das minhas queridas irmãs em Cristo.

Eu acredito que foi um passo que dei em minha caminhada, e quero ser fiel até o fim aprofundando mais este conhecimento na minha vida, através da convivência com as pessoas em nossos lares, nas comunidades e entre as nações.
A vocação é alegria do amor e o apelo fundamental que Deus escreve no coração de cada jovem , portanto, peço a Deus que esta minha experiência possa dar frutos, que me revelam a grandeza de ser chamada e amada por Cristo Jesus.

Darllyana - Inhambupe-BA
Vocacionada





IRMÃS ESCRITORAS DO INSTITUTO

A cultura de escrita e publicação de livros iniciou no ano 1968 com Irmã Maria do Espírito Santo(in memoriam) com o livro "A Caminho da História da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho – Fundador: Padre Frei Caetano de Messina". Madre Espírito Santo além de escritora e pesquisadora foi superiora local, diretora escolar e trabalhou no Tribunal Eclesiástico em Recife como postuladora.

No ano de 1983, Irmã Maria do Loreto(in memoriam) escreveu o seu primeiro livro, "História da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho e após duas décadas de pesquisa publicou um dos seus grandes clássicos " História, Carisma e Missão.

Em 2014, Irmã Loreto passou a contar em suas investigações e escritas com Irmã Mercês, agraciando a IFNSBC com o livro Veloz como o Vento e Incansável Como o Amor. Em 2019, após muitos estudos e investigações publicaram o clássico "Incansável como o Amor", eternizando por meio da escrita a história do Instituto e seu fundador.

No ano de 2011, Irmã Antonia Pereira de Sousa, inspirada no livro "História, Carisma e Missão", assim como pelos colóquios com a Irmã Loreto nas unidades escolares, escreveu a história do Instituto para crianças, O Anjo da Paz. A vivência com crianças da Educação Infantil a fez presentar as crianças do IFNSBC em 2013, com o livro Caetaninho. Em 2023, com vistas a uma melhor acomodação pelas crianças da história do fundador, atualiza o livro O Anjo da Paz. Seguindo seu estilo literário de escrita para um público infantil, publicou pelas Edições Edificantes, Recife-PE o livro A Fadinha do País das Flores, escrito em 2008, como paradidático. E Jardim Encantado das Brincadeiras, escrito em 2010. Em 2013, Irmã Giovana Buarque da Silva escreveu, a partir de suas observações e convivências com os adolescentes das unidades escolares do instituto, a obra intitulada: Desenha-me um Carneiro – a arte do relacionamento. Em 2019, deu sequência as suas observações e escritas publicando o livro "Inquietações de um Coração Adolescente – um poço no deserto (perspectivas de aproximação).

Agosto de 2023

Irmã Antonia Pereira de Sousa

NÓS E A MÚSICA

Breve Relato sobre as Irmãs Compositoras

Neste ano em que celebramos o jubileu de 170 anos de inspiração fundacional do nosso Instituto, louvamos e agradecemos ao Senhor de várias formas, inclusive através da música. Sim, a música acompanha a evolução do ser humano em todas as suas dimensões, em todas as situações. Cantamos por tudo e para tudo que nos acontece: nascimento, conquistas, memórias, datas celebrativa, pela chegada da irmã morte... Em tudo e por tudo, louvamos ao Senhor ! Ao longo dos anos, muitas religiosas se destacaram a partir da sua intimidade com a música. Umas pelas trabalhadas teorias em suas partituras, outras pela delicadeza e harmonia das vozes, outras ainda pela beleza das composições. Teoria e prática de mãos das ao longo do tempo. Quero aqui dar espaço a algumas dessas religiosas, irmãs que se dedicaram e dedicam a deixar marcada no tempo, a nossa história, o nosso carisma e a nossa missão.



"Inquieto está meu coração, até que repouse em Ti, Senhor."

IRMÃ MARIA DAS GRAÇAS - Maria de Lourdes Wanderley Braga, nascida aos 18 de fevereiro de 1915, na cidade de Maceió – AL, advinda de família tradicional de usineiros e senhores de engenhos no Estado de Alagoas, ingressou no Instituto, aos 02 de janeiro de 1934, professando seus primeiro votos em 09 de julho de 1935, quando recebeu por nome, Irmã Maria das Graças. Suas primeiras experiências como religiosa se deu na Fraternidade e Colégio de Nossa Senhora de Lourdes, Palmares PE. Irmãs das Graças, como era chamada, sempre se mostrou observante dos exercícios e normas do Instituto, buscando tudo fazer com muita perfeição e dedicação. Portadora de diploma na área neolatinas, pela Faculdade de Filosofia do Recife (Fafire), esteve sempre à disposição ao magistério, nos colégios do Instituto. De saúde frágil e pouca resistência, pois carregava em seu pequeno corpo, as marcas de uma alergopatia digestiva e cutânea, bem como um problema pleuro-pneumológico grave, limitando ainda mais as suas atividades.

Durante sua caminhada, enfrentou conflitos vocacionais, chegando a pedir dispensa dos seus votos e retornando anos depois, mais especificamente em 1956. Dominava mais de três idiomas e era possuidora de dotes redacionais invejáveis, assim como é próprio do hábito da leitura produzir! Sempre escrevia com maestria. Sua relação com a música, mas especificamente nas composições, eram advindas de sua intimidade com as letras. Uma de suas mais belas composições, temos na Canção a Frei Caetano de Messina, onde retrata de forma harmoniosa, a vida e a missão do nosso fundador, bem como a origem do nosso Instituto. Somos agradecidas pelos dons divinos presentes em nossa Irmã das Graças, postos sobre o altar da vida fraterna, para enaltecer o Reino de Deus e o carisma de Frei Caetano de Messina em nós. Irmã Maria das Graças deixou-nos para compor o jardim celeste, aos 11 de março de 1996, vítima de um infarto agudo no miocárdio, retornando de uma tarde de visita a senhora Hilda Braga, sua mãe.

IRMÃ MARIA CECÍLIA



Aos 29 de agosto de 1916, na cidade de Maceió – AL, nascia Maria do Carmo Taveiros, mais tarde, Irmã Maria Cecília. Aos 18 anos, procurou as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, presentes no Colégio de Nossa Senhora de Lourdes em Palmares – PE, para fazer a experiência como simpatizante à vida religiosa consagrada. Alimentou em seu coração a convicção que a levou à experiência do Postulantado em 1938. Dois anos mais tarde, recebe o hábito e o nome de Irmã Maria Cecília.

Permaneceu em Palmares exercendo a função de professora de música e zeladora do internato. Mais tarde, transferida para o Colégio da Imaculada Conceição, deu continuidade à sua missão no magistério e nas aulas de música. Irmã Cecília, apesar dos afazeres da vida fraterna e numa comunidade educativa, não se esquivou do seu envolvimento com as atividades paroquiais como organista na Igreja Matriz e catequista. Tudo isso embalada pelos acordes que, brotavam de sua intimidade com as teclas de um órgão ou teclado.

Com o passar dos anos, seu corpo já reclamava em algumas situações, e mais propriamente dito, os pulmões, quando acometidos por um câncer, além da insuficiência respiratória. Tudo muito marcante para todas nós, que um dia, fomos embaladas pela vida brotada dos acordes, alegremente tocados por suas habilidosas mãos. Irma Cecília, tocava e cantava com a alma! Fazia com que experimentássemos a alegria nas canções do advento, que tanto amava. Na minha caminhada, uma das canções que mais gostava de ouvi-la cantar era "Continua, Senhor, Teu projeto de amor em mim"... Ah, era um convite a regressar ao primeiro toque do chamado! Suas mãos, com um jeito peculiar de tocar o órgão, tocavam também a alma de quem a escutava.

Junto a Irmã Maria das Graças, compôs a Canção a Frei Caetano, descrevendo através dos versos, a história, carisma e missão do nosso fundador e do nosso Instituto. Somos gratas por toda musicalidade brotada na vocação de Irmã Cecília! Graças te damos, Senhor! Como um som de uma nota que se vai ao vento, assim se foi Irmã Cecília, tocar junto aos coros celestiais, no dia 27 de agosto de 2000, despedindo-se do milênio.

IRMÃ GIOVANA BUARQUE DA SILVA

Nascida aos 19 de maio de 1973, na cidade de São José da Coroa Grande, PE, primogênita de Janete Buarque da Silva, (in memoriam) mulher que amava cantar! Desde pequena fui conduzida a ouvir boas canções, "músicas de gente velha", como dizia meus amigos. Minha mãe tudo fazia nos afazeres domésticos, cantando ou ouvindo os programas de rádio. E eu bebi dessa fonte. Fonte essa que alimenta o meu fazer, até os dias de hoje. Aprecio a boa música, instrumentos bem tocados, apesar de não ter a teoria com nenhum deles. Aprendi a lidar com o violão, vendo uma jovem tocar na minha paróquia de origem. Toco de "ouvido" , como dizem.

Ingressei no Instituto em 01 de fevereiro de 1992, no postulantado. Emiti meus votos temporários em 02 de fevereiro de 1995 e meus votos perpétuos em 30 de janeiro de 2000. Amante de boas leituras, deixei crescer em mim, o amor pela escrita. Graduada em Letras, apaixonada pela literatura, dedico parte do meu tempo a escrever, e entre esses escritos, surgiram algumas composições, entre poemas e canções, e livros. Minha primeira composição foi o Hino do Sesquicentenário do Instituto , em letra e música, quando superiora geral, a Irmã Maria José Cavalcanti dos Santos. Ela nos confiou, junto a outras irmãs e formandas, a organização de um CD com os hinos dos nossos colégios e patronos.

Logo em seguida, para completar este mesmo CD, compus o hino do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, a pedido da Irmã Maria de Lima, do Externato São Francisco de Assis, a pedido da então , Irmã Edenilza Botelho e a música do hino do Colégio de São José, a pedido de Irmã Irene. Foi uma rica experiência para quem não tem nenhuma formação musical, a não ser um ouvido apurado e um coração que vive numa intimidade com a boa música. Já nos preparativos para o jubileu dos 170 anos, a pedido da superiora geral, Irmã Lucineide de Brito Freitas, compus o hino dos 170 anos, também em letra e melodia.

Fiquei muito feliz com o resultado do trabalho. E há pouco tempo, a pedido da Irmã Espedita Ferreira Valério, compus, em letra e música o Hino celebrativo do Centenário do Colégio de Nossa Senhora de Lourdes. Agradeço ao bom Deus, pelos dons recebidos de Suas mãos, em memória de minha querida mãe, e ao Instituo ao qual pertenço, pela confiança em tais trabalhos.

IRMÃ ANTONIA PEREIRA DE SOUSA







Nascida aos 26 de dezembro, na cidade de Tuntum – MA, Antonia Pereira de Souza, procurou o Instituto no final da década de 80, entrando no aspirantado, mais precisamente em 1989. Falar de tal irmã, é falar também de uma sensibilidade incrível com a arte em si. Eu a conheci, quando simpatizava de longe, o Instituto e ela já na formação inicial. Admirava suas habilidades com o pincel, lápis e tintas... Tudo como muita delicadeza e dedicação. Uma voz suave e harmoniosa. Assim é Irmã Antonia! Todos percebem seu apreço pela música. Traz na voz uma sintonia que nos eleva em espírito. Ainda recordo a primeira vez que cantamos juntas a canção Doce é Sentir, logo que aprendi a tocar violão. E a partir daí, muitos foram os momentos em contato com a suavidade de sua voz. Sua intimidade com a música a conduziu na composição de algumas canções, entre elas, a que se destaca é Anjo da Paz, dedicada ao nosso fundador, Frei Caetano de Messina. Canção esta que já embalou dezenas de encontros entre as crianças e jovens do nosso Instituto, bem como entre as religiosas. Depois veio a composição em letra e música do CD Inspiração, trazendo canções que retratam o nosso Carisma e Missão, junto ao nosso fundador e à nossa Mãe do Bom Conselho. Em 2023, a pedido da superiora geral, Irmã Lucineide de Brito Freitas , surgiu uma composição em parceria, por ocasião do jubileu de 170 anos de fundação do Instituto. Juntas, Irmã Antonia e eu, Irmã Giovana Buarque, compomos o hino jubilar. Eu compus a letra e ela a música.



O Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho reza, agradece e oferece ao Senhor da Messe estas Jovens que estão conosco trilhando um caminho para seu Discernimento Vocacional:

"Toda vocação vem de Deus e toda resposta só vem do amor".

1- FRATERNIDADES NOSSA SRA DO BOM CONSELHO - PE

Nayadja, Mariana, Ana Emília, Sofia, Isabela, Iasmin, Ingrid

2 - FRATERNIDADES ÁGUAS BELAS - PE

Raquel, Letícia, Eduarda e Vitória

3- FRATERNIDADES NOSSA SENHORA DE LOURDES - PE

Alice

4- PANELAS - PE

Yris Evelline, Maria Layane, Érica, Fernanda Santos

5- FRATERNIDADES SANTA TEREZINHA

Naiara, Rafaela, Ma Virgínia, Evelin, Maria Helena, Maisa e Ma Eduarda

6- BELÉM DE MARIA

Carolina

7 - FRATERNIDADE SÃO JOSÉ

Marcelly

8- CASA DE FORMAÇÃO- PE

Rafaela e Lavignia

9- IMACULADA CONCEIÇÃO - PE

Aline e Nicolle

10- NOSSA SENHORA DA PIEDADE E SÃO FRANCISCO

Karine

11- FRATERNIDADE MADRE ROSA - BA

Alana, Darllyana, Ma Eduarda, Eduarda, Yasmin, Ingrid, Ana Júlia, Angélica, Ravena, Ana Clara, Heloisa, Ana Fernanda

11 - NOSSA SENHORA DO CARMO

Antonella, Maria Clara, Laila,Isabel, Isabela, Natália, Mariana, Graziele, Emanuella e Maria Aparecida

12- SANTA ÁGUEDA

Maria Rita, Maria Clara, Maria Josiele, Majorie,Vitória, Gisele, Iasmin e Marisa

13 - FREI CAETANO DE MESSINA

Railane, Eduarda e Verônica

Reordenamento Institucional

Organização Religiosa
Nova Ordem Institucional Brasília 2015

"Assumir o reordenamento institucional em cenário de mudanças é uma iniciativa de ousadia e de fé".

Em 2018, aos 09 dias de junho, nossa Família Religiosa, então Congregação com 165 anos de fundação, criou a Pessoa Jurídica do Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho – IFNSBC e aprovou seu Estatuto. Na verdade, no Acordo firmado entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé (2010), as Congregações Religiosas passam a ser reconhecidas como instituições eclesiásticas no Ordenamento Jurídico Brasileiro, tendo mais autonomia quanto à organização institucional no Brasil. O Acordo confirma o respeito do Estado em relação à Igreja Católica e as suas Instituições Eclesiásticas.

Em 2019, ao primeiro dia de agosto, foi criada a Pessoa Jurídica e aprovação do Estatuto da Obra Social Frei Caetano de Messina – OSFCM. Entidade de Assistência Social à qual foi incorporado o Externato São Francisco de Assis e posteriormente o Orfanato Santa Rita de Cássia. Com o Reordenamento Institucional, foi necessário unir todas as atividades de prestação de serviço da área social numa única pessoa jurídica para melhor responder às demandas da política pública social sem deixar de prestar o serviço ao seu público alvo já existente e à comunidade local.

Nós compreendemos que "este reordenamento exige uma nova configuração do modelo institucional, renovação e atualização do Instituto de Vida Consagrada, que é uma Instituição Eclesiástica e, civilmente, uma Organização Religiosa".

Desta forma, o Instituto das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho exerce sua missão na Igreja e na sociedade, através da Associação Nordeste Brasileira de Educação e Cultura que está a serviço da ação educativa, promovendo a formação humana e espiritual de seus alunos; a Obra Social Frei Caetano de Messina, prestadora de serviço social; como também a atividade evangelizadora por sua presença nas Comunidades Paroquiais.

Esses são meios eficazes de atuação das Irmãs, vivendo a mística do minorismo franciscano, inspiradas pelo Fundador, Frei Caetano de Messina, na fidelidade ao Carisma Fundacional.

Irmã Rosinete Justino de Oliveira
Secretária Geral IFNSBC



Irmã Maria Mabel | Irmã Maria Jailma | Irmã Lucineide de Brito



INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO